

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 37, 2
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO — UM ESCUDO

A PRIMEIRA VÍTIMA DO PÁRA-QUEDISMO CIVIL EM PORTUGAL

LUANDA, 19 — (L.) — Olinda Mariana Brecha de Carvalho, de 21 anos, solteira, natural de Porto Amboim (Angola), é a primeira vítima do pára-quedismo civil em Portugal, ao esmagar-se contra o solo, devido a o seu pára-quedas não se ter aberto numa queda livre de 1500 metros. A malograda jovem ainda fez funcionar o pára-quedas de emergência, a cerca de 50 metros do solo, mas tal decisão não evitou a tragédia.

O desastre, nos terrenos do campo de golfe, nas cercanias do aeroporto desta cidade, impressionou profundamente quanto a ele assistiram, principalmente o instrutor da vítima, tenente Cavaco, do Batalhão de «Páras».

A jovem professora começou a saltar há cerca de um ano e iniciava-se agora na queda livre, que lhe foi fatal. Segundo os técnicos, deve ter havido precipitação da sua parte, ao puxar o cordão do

pára-quedas, que, em queda automática, fica situado do lado direito e, em queda livre, do esquerdo. O trágico lançamento fez-se esta manhã, de bordo de um avião «Dragon».

A malograda pára-quedista era filha de Jerónimo de Carvalho e de Natércia Brecha de Carvalho.

O Governo francês decidiu aumentar o funcionalismo público

PARIS, 19 — (F. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, que se ocupou em particular da situação no ensino e da evolução social.

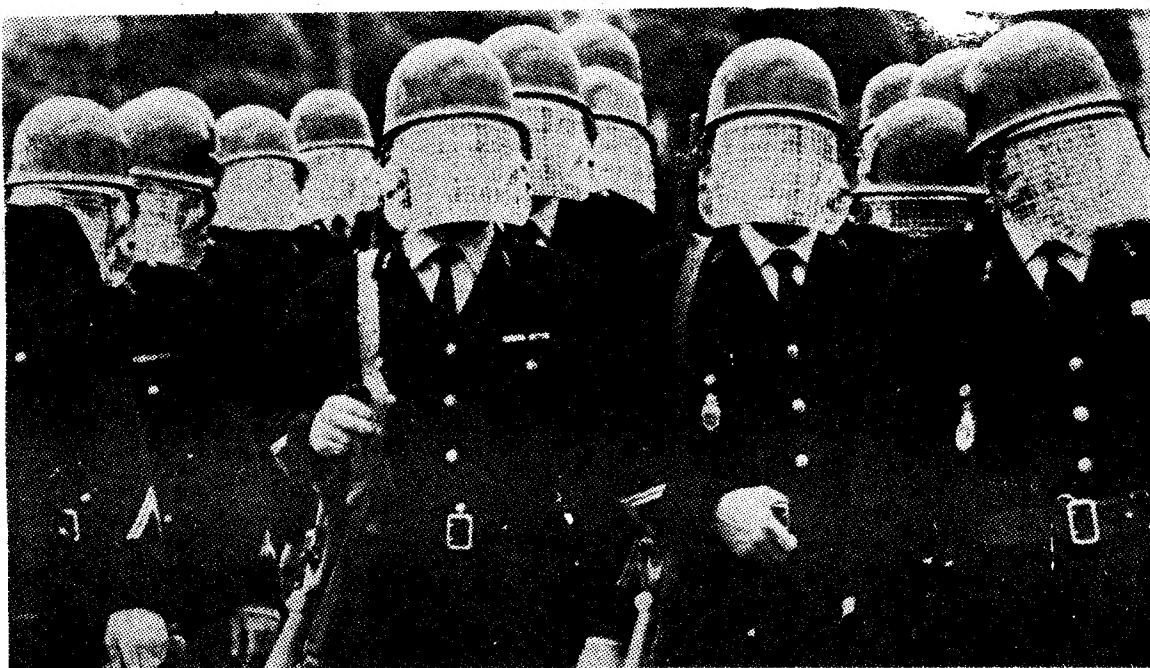
François Ortoli, ministro da Educação Nacional, comunicou ser normal a situação na instrução primária e no ensino técnico, mas que na

secundária «as coisas vão indo com mais alguma dificuldade».

Yves Guena, ministro da Informação, anunciou a esse respeito aos jornalistas que as provas do fim do ciclo gerando Liceu serão orais e terão lugar a partir do dia 20.

Ortoli salientou que em consequência da evacuação da Sorbonne se tornava mais fácil realizar a reforma indispensável da Universidade, dentro do prazo suficientemente breve para que as novas estruturas já estejam instaladas, quando do regresso às aulas.

(Continua na última página)



Polícias franceses, de capacete e máscara de rede para os proteger de projectéis arremessados por manifestantes, quando montavam guarda às fábricas Renault, em Flins, a 25 km. de Paris

Solução do ponto de Geografia

Publicamos, nesta edição, a solução do ponto de exame de Geografia do 3.º ciclo liceal (pág. 21) e o ponto de Língua e História Pátria do 1.º ciclo.

Na nossa edição anterior inserimos já a solução do ponto de Latim.

SORTEADOS OS JOGOS DA «TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA»

(Ler notícia na pág. 11)

COM A REPETIÇÃO DOS CUPÕES DE FÉRIAS EM PORTUGAL

AINDA ESTÁ MUITO A TEMPO DE CONCORRER

Prosseguimos a repetição dos cupões on-tem iniciada. Esta é a melhor maneira de todos os leitores interessados poderem concorrer a «Férias em Portugal», no caso de terem perdido algum dos 20 cupões cuja publicação hoje (Continua na pág. seguinte)

AS CONVERSÇÕES DE PARIS HAVERÁ ENCONTROS TODAS AS 4.ªS FEIRAS

PARIS, 19 — (F. P.) — A nona sessão plenária das conversações oficiais americano-norte-vietnamitas terminou às 14 e 10, tendo-se prolongado por três horas e 40 minutos.

A próxima sessão foi marcada para 26 do corrente — anunciou Averell Harriman. Xuan Thuy e Le Dom Tho

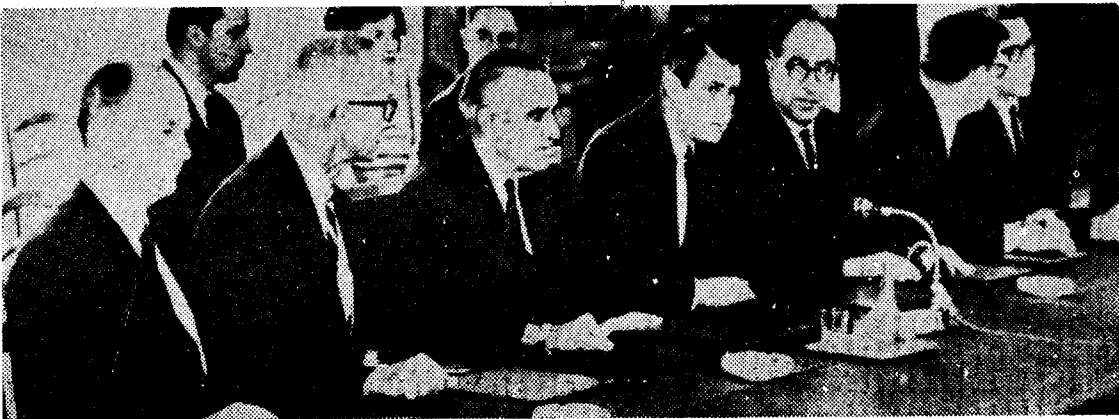
foram os primeiros a deixar o Centro das Conferências Internacionais. Ao partir, por sua vez, cinco minutos depois, Harriman declarou que as duas delegações concordaram em reunir-se todas as quartas-feiras.

(Continua na última página)

PUBLICAMOS AMANHÃ O BOLETIM IDENTIFICADOR

Publicamos amanhã o boletim identificador, que o leitor deverá enviar-nos juntamente com a colecção de vinte cupões que o habilitará a qualquer dos grandes prémios desta nossa iniciativa.

No boletim identificador deverá o leitor — conforme sabe através do regulamento que temos vindo a publicar — inscrever a localidade da sua preferência, aquela onde gostaria de passar férias, de entre as vinte que seleccionámos e das quais publicámos reportagens dos nossos enviados especiais a fim de lhe tornar menor o embaraço da escolha.



HOJE — 36 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

A representação norte-americana às conversações de Paris, chefiada por Averell Harriman, o terceiro a contar da esquerda

AINDA PODE CONCORRER

(Continuação da página anterior)

completamos ou — se assim o entenderem — de forçar ainda mais a sorte através de mais uma colecção em seu nome.

«A sorte é madrasta», costuma-se dizer, mas neste caso ela não será capaz de resistir aos nossos esforços conjuntos — os do «Diário de Lisboa» e os dos seus leitores — no sentido de lhe reduzir as probabilidades de se escapar. Dezenas e dezenas de leitores nossos vão ter as férias mais sensacionais da sua vida, graças ao «Diário de Lisboa». E o dia em que o resultado será conhecido já não está longe. Antes pelo contrário. Aproxima-se a passos largos, como se vê pelo ritmo de publicação dos cupões que estamos a inserir. E é já amanhã que publicamos também o boletim identificador, onde o leitor deverá inscrever a localidade da sua preferência das 20 que lhe apresentámos em reportagem e que são aquelas sobre as quais o leitor tem direito de opção no que respeita à escolha do lugar onde (passar férias no continente).

Aproxima-se, pois, vertiginosamente, a data em que as suas férias se decidirão, através do sorteio das milhares de colecções que nos forem enviadas ou entregues.

Essa será a data em que uma admirável volta a Portugal, com gasolina paga para alimentar o maravilhoso NSU 1200 C que ficará propriedade do primeiro premiado, e esta- dia completa para duas pessoas nas melhores pousadas e hotéis do País, deixará um leitor possuído da maior alegria.

E nessa data, também muitas dezenas de leitores ficarão igualmente satisfeitos com outros tantos prémios.

FÉRIAS EM PORTUGAL

FARO 20

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Faro?

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta nele feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias e entregue a colecção ou envie-a pelo Correo para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

A SUA VIDA VALE (DURANTE AS FÉRIAS) 500 CONTOS!

A companhia de seguros «Tranquilidade» oferece aos premiados de «Férias em Portugal» um seguro no valor de 500 contos. Isso assegura-lhe a «maior das tranquilidades» — a da Companhia onde a sua vida tem um preço...

PARA O PARAÍSO

DAS FÉRIAS

PELO CÉU, COM A TAP

Entre os quatro grandes prémios que «Férias em Portugal» tem para si, três são fora dos limites das nossas fronteiras europeias. Para o Funchal, Luanda ou Lourenço Marques, o leitor e a pessoa que o acompanhar terão a oportunidade de voar nos seguros e confortáveis aviões da TAP, a companhia portuguesa de aviação que liga Portugal a todo o Mundo. Poderá, portanto, ir para o paraíso das férias, pelo céu, com a TAP.

Viagens pela TAP a Lourenço Marques, estadia completa para duas pessoas naquela cidade durante 15 dias é o segundo prémio que também nesse dia conhecerá dono, assim acontecendo com o terceiro, exactamente as mesmas condições mas transferidas para a África Ocidental portuguesa — 15 dias para duas pessoas em Luanda, com transportes pelos Transportes Aéreos Portugueses assim como é o que vai suceder com o quarto dos grandes prémios que temos para oferecer — duas semanas na Madeira, para um par de pessoas que igualmente voarão pela TAP.

FÉRIAS EM PORTUGAL

BRAGA 2

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Braga?

(Não é obrigatório responder à pergunta)

REGULAMENTO

- 1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.
- 2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.
- 3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.
- 4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.
- 5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:
 - Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.
 - Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.
- 6 — Os concorrentes ficam, automaticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.
- 7 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.
- 8 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.
- 9 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento voltamos a publicar hoje:

- 1.º — Um automóvel N.S.U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».
- 2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.
- 3.º — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.
- 4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, vinte estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turísticos dos mais importantes do País.



as melhores férias!

E MAIS BARATAS

... NA MAIS LINDA PRAIA DO ALGARVE

BUNGALOWS COM 2 CAMAS
AGUAS QUENTES E FRIAS
RESTAURANTE * SNACK-BAR
BOITE E MARAVILHOSA MATA

DESDE 150.000 DIÁRIOS

RESERVE QUANTO ANTES O SEU BUNGALOW

Praia Verde
(MONTE GORDO) TELEF. 5004
VILA REAL DE ST. ANTONIO

UM BILHETE DE DEZ TOSTÕES

la muito quieto. Ia muito quieto aquele senhor. Muito quieto no vidro da janela do eléctrico.

«Dormita» — pensou a senhora gorda que se sentou no mesmo banco.

O menino, que se sentou depois da senhora gorda, lamentou não ir junto da janela, a ver, com olhos grandes, as coisas da rua. «E este velho a dormir com a cara no vidro!» — dizia o menino de si para si.

Amarelo, tilintando, o eléctrico foi-se aproximando do terminus. Agora unicamente seguia o senhor adormecido. Fim da linha.

— Acorda-o, Zé — disse o guarda-freio ao condutor.

...E veio a ambulância. O corpo foi retirado do eléctrico. Quietos. Com um bilhete de dez tostões entre os dedos da mão esquerda.

PEDRO ALVIM

Ora diga-nos...

— Qual a sua pior recordação dos exames?

Atacados por uns, defendidos por outros, a verdade é que os exames aí estão novamente, com o seu cortejo inevitável de aflições que marcam fundo para a vida inteira. Quem não se recorda deste ou daquele fracasso imerecido, tantas vezes com graves prejuízos, de consequências no futuro imediato e longínquo.



co. Estava nervoso e reprovável, embora fosse um bom aluno. Transitou com deficiência para o quarto ano, conseguindo posteriormente vencer o obstáculo.

● O aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, sr. Vitor Manuel Caetano Ramos Baeta, de 23 anos, nunca mais esquecerá a reprovção em «Finanças I», há três anos.

— Encontrava-me preparadíssimo, mas resolvi estudar toda a noite antecedente, e quando chegou o

momento da prova, não consegui recordar-me de nada.

● Com menos consequências, mas igualmente preocupante, foi o



«chumbo» que manchou a caderneta do jovem (hoje) quintanista liceal (D. João de Castro) Carlos Alexandre Lopes Caetano, de 15 anos, em Matemática, no final do segundo ciclo.

— Eu era bom aluno... Mas foi uma razão. O ponto era difícil. «Apanhei» 6,5. Mas, lá passei ao resto.



MILITAR FALECIDO EM ANGOLA

LUANDA, 19 — (A. N. I. e F. P.) — Faleceu em Angola, vítima de desastre, o soldado 66/66, Jacinto Muanha, do recrutamento da província, natural do Bongo, filho de Muanha e de Muturi.

VIDA POLITICA Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu o bispo de Carmona e São Salvador e o embaixador da Áustria no nosso País.

O prof. Varela Cid é amanhã homenageado no Conservatório

O prof. Varela Cid, que este ano atinge o limite de idade, deixando, por isso, as suas funções docentes no Conservatório Nacional, é amanhã homenageado, naquele estabelecimento de ensino, com uma sessão promovida por um grupo de actuais e antigos alunos.

A comissão organizadora da festa possui já uma extensa lista de individualidades, que vão contribuir para que se institua, no Conservatório Nacional, o «Prémio Varela Cid», destinado a galardoar, em cada ano, o melhor aluno do curso de Piano, ministrado naquele estabelecimento de ensino.

A festa de homenagem começará às 17 e 30, no salão nobre do Conservatório.

Quaisquer informações podem ser pedidas pelo telefone 213 649, das 8 às 10 ou das 12 às 13 horas, ou para a Rua Mestre de Avis, 37, 3.º, esquerdo, em Algués.

UM CASAL INGLÊS ROUBOU 2 PASSAPORTES DE COMPATRIOTAS

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 19 — O casal inglês, que tem praticado diversas burlas no nosso País, ao roubar a pensão «Catavento», em Monte Gordo, partindo sem pagar a conta, levou abusivamente, da recepção desta pensão residencial, os passaportes do eng. electrónico Peter Eddward, de 47 anos, e de sua mulher Betty Mary Gibbs.

O casal lesado apresentou-se no consulado inglês, a fim de pedir providências.

MÉDICO PORTUGUÊS DISTINGUIDO COM MEDALHA DE OURO

AMSTERDÃO 19 — No decorrer da Assembleia Internacional do Tracoma, que ontem se realizou nesta cidade, no âmbito do III Congresso Europeu de Oftalmologia, foi atribuída a medalha de Ouro Internacional do Tracoma «Paul Chibret», ao dr. Henrique Moutinho, oftalmologista português.

A cerimónia foi iniciada com a alocução do presidente da Organização Internacional contra o Tracoma, prof. Bietti, de Roma, que fez o elogio do dr. Henrique Moutinho, citando a sua biografia e os seus trabalhos na luta contra o tracoma. Falou, depois, o prof. Charanis, presidente do Conselho Internacional de Oftalmologia, de Atenas, que entregou ao agraciado a «medalha de ouro Chibret-1968».

O dr. Henrique Moutinho agradeceu a distinção, considerando que ela era devida a Portugal, onde o tracoma, graças à acção da sua Direcção-Geral de Saúde, deixou de constituir o grave problema que era alguns anos atrás.

Escola Luísa de Gusmão

Amanhã às 16 e 30, decorre na Escola Industrial D. Luísa de Gusmão a cerimónia de encerramento das actividades escolares.

indola

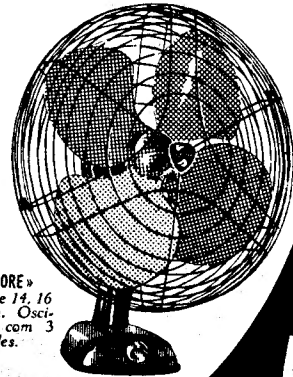
TEM A SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA DE VENTILAÇÃO



TF-8 «CORVETTE» Hélice de 20 cm. Inclinável.

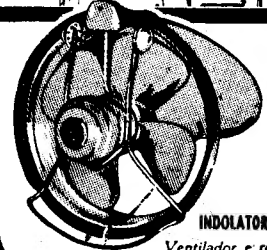


Ventilador pessoal, ótimo para todos os recantos da casa. Ideal para as senhoras, nas tarefas domésticas.



TF-18 «COMMODORE» Hélices de 14, 16 e 18 cm. Oscilante e com 3 velocidades.

Ventiladores de mesa ou de parede. Ideais para o escritório. Absolutamente silenciosos.



INDOLATOR Ventilador e renovador de ar.



VENTILADORES DE TETO E CIRCULADORES DE AR

Uma peça indispensável na cozinha e na casa de banho. Funciona tanto como renovador de ar, como para ventilação. Outros modelos para ventilação industrial.



Vários modelos e tamanhos de hélice.

Para grandes ambientes, restaurantes, escritórios, fábricas. Um tipo e um tamanho para cada caso.

indola

beleza e técnica para uma ventilação perfeita

agentes gerais

Frigel

PORTO

LISBOA

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

IX FIL DE 9 a 23 JUNHO 1968

HORARIO:



Hoje e amanhã — das 17 às 24 horas

ENTRADA 5\$00

OS SERVIÇOS bancários na FIL estão assegurados pelo BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A peça «A Calúnia» é apresentada no próximo dia 25, em Portalegre, pela Companhia de Rafael de Oliveira, que assim encerra a sua temporada.
- A nova produção nacional, «O
- A companhia do Teatro A B C trabalha hoje em Viana do Castelo apresentando a revista «Arroz de miúdas».
- Fala-se no regresso do teatro da cantadeira Beatriz da Conceição.

15.^A
SEMANA
DE EXIBIÇÃO
O MAIOR
ÊXITO DA
TEMPORADA!

4.^o
MÊS

estúdio
444

(ADULTOS)

3 SESSÕES DIÁRIAS

Excl. TALMA FILMES

GRYNET MOLVIG

LARS PASSAGARD

em

A PRINCESA



SALOMÉ

A ESPANHA
PRESENTE NUM FESTIVAL
NO LESTE DA EUROPA

Salomé, a cançonetista espanhola que o público português tem distinguido com simpatia, foi designada pela televisão do seu país para actuar no Festival Internacional «La Clef d'Or», que se celebra em Karlovy-Vary (na Checoslováquia) na noite do próximo sábado. A canção com que Salomé se apresenta ali intitula-se «Pase lo que pase» e é da autoria do poeta António Guijarro e do maestro-compositor Augusto Algueró, marido da vedeta cinematográfica Carmen Sevilla.

O Festival «La Clef d'Or» conta-se entre os mais importantes do mundo, na modalidade de canções ligeiras. Participam enviados da quase totalidade das televisões europeias. O Festival é televisionado para a Europa Ocidental (através da Eurovisão) e igualmente transmitido para os países de Leste, através da Intervisão.

Com a presença de Salomé no certame de Karlovy-Vary, em representação oficial da TVE, a Espanha participa, pela primeira vez, em festivais de canções realizados para além da «cortina de ferro».

VASCO MORGADO apresenta

com um amor de espectáculo...

RAUL SOLNADO

um caso de humor à primeira vista

VAI VOLTAR EM BREVE AO

TEATRO VILLARET

EM

Oh, que delicia de coisa

DISPARATE CÓMICO DE GILA

ENCENAÇÃO DE CARLOS AVILEZ

IMPÉRIO

HOJE — ESTREIA
AS 21,30 H.

CINEMA MODERNO É O QUE NÃO FOGE AOS PROBLEMAS DE HOJE. ESTE É UM FILME DE PERMANENTE INTERESSE PORQUE TODOS NÓS CONHECEMOS FIGURAS SEMELHANTES A PAUL, ANNE, JOAN, RICKY...



MENTIRA IMPERDOÁVEL BLIND CORNER

Com **WILLIAM SYLVESTER - BARBARA SHELLEY**
ELIZABETH SHEPHERD - ALEX DAVION

International Filmes

Direcção de **LANCE CONFORT** MAIORES DE 17 ANOS

NA REALIDADE, QUEM QUER DIVERTIR-SE E VIVER HORAS E HORAS DE EXCELENTE DISPOSIÇÃO, SÓ TEM UM CAMINHO A SEGUIR: O DA

FEIRA POPULAR
de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODOS OS VISITANTES ENCONTRAM ALI OS MAIS VARIADOS E AGRADÁVEIS MOTIVOS DE DIVERSÃO E DISTRAÇÃO

Stands de exposição — Restaurantes — Retiros
Cervejarias — Farturas — Sorteios, etc.

— ABERTURA AS 19 HORAS —

LUIZA CABELEIREIRA

ex-empregada na R. Viriato
Participa às suas Ex.^{tas} clientes que se encontra no salão
ASSUNÇÃO, sua antiga colaboradora, onde aguarda o favor da sua visita
RUA DUQUE PALMELA, 26, 1.º-C — Telefone 47573

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

POESIA E MOVIMENTO

— Pensei que era o rancho não sei onde. Pensei encontrar-me ainda não sei onde — Santarém, já me recordo — a assistir ao Festival Internacional de Folclore. Nada disso. Tratava-se, como ao depois vim a saber — eu e mais meia dúzia de telespectadores apanhados desprevenidos na sede do território nacional coberto pela Televisão portuguesa — da rubrica «Poesia e Movimento», pertencente a Agueda Sena. Quanto aos versos, tive uma certa dificuldade em determinar-lhes a autoria. Disseram-me serem os versos do Chico Rodrigues Lobo. Não me perguntem que versos eram, pois das palavras pouco entendi — o som continua a preocupar pouco os técnicos da Televisão portuguesa.

Não quero mal aos moços que participaram no «show». Nem é a eles que pretendo magoar quando sublinho o carácter primário dos exercícios que foram levados a cumprir e o mau gosto de tantos movimentos e tantas composições de que inocentemente participaram. Em nome não se sabe de quem, a favor não se sabe de quem, continua a permitir-se que o «ballet» seja usado como arma artística ao serviço da contra-arte e a desfavor dos grandes nomes da literatura portuguesa.

A realização de Jorge Listopad colaborou, desta vez, no empastelamento da rubrica. Houve como que a preocupação de escolher sempre o ângulo pior — e não tiveram conta as cenas em que as personagens bailaram — sem os pés.

O mais elementar bom-senso mandaria arrumar «Poesia e Movimento» na prateleira mais alta do sótão. Ai, paradinho, é que aquele movimento estará bem.

LORETTA (OU LOROTTA?) YOUNG «SHOW»

— Acontecem as coisas mais extraordinárias. A última, contada pela apresentadora de serviço, foi a seguinte.

A RTP dividiu um filme chamado «Confissão» em três folhetins. A última fátia estava marcada para ontem. Com grande espanto, depois de a procurarem por todo o lado, sem o encontrarem, verificaram que no sábado passado se tinham transmitido dois episódios em lugar de um só, isto é, haviam ido para o ar o segundo e o terceiro de uma assentada! Estava tudo por lá tão entretido no mistério da chave que ninguém deu pelo caso. Compreende-se e perdoo-se. Por mim, acho que o entusiasmo é uma grande atenuante.

Para tapar o buraco, acabou-se por transmitir mais uma fátia de Loretta Young. Fita comovedora que vou resumir para fins posteriores.

Joly, um mocinho de 11 anos, já tinha um cadastro de 12 prisões.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Tel. 28 0919

A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

Apresenta hoje e todas as noites, às 21,45 **LOURDES NORBERTO** e **JOSE DE CASTRO** em

O TEMPO E A IRA

de **OSBORNE** — Tradução do **DR. PAULLA** e **CAEMO** com **MARIA DO CÉU GUERRA**, **CANTO E CASTRO** e **LUÍS SANTOS**

Encenação de **ARTUR RAMOS**
Cenário de **PAULO GUILHERME**
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro, Fundo de Turismo e Fundação Calouste Gulbenkian

M/ 17 anos

DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RUSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-29
TELEFNS. 52248-556580

HOJE PODE VER...

• As 21 e 35: Noite de cinema

Na sua rubrica «Noite de Cinema», a R. T. P. apresenta hoje o filme de grande metragem intitulado «Homens do Mar», com os artistas Gary Cooper e Jorge Raft nos papéis principais.

movimentos não têm nenhuma relação com a natureza da cantiga. Mas ele gosta assim, ké que se há-de fazer. E sempre dá uma ilusão de que estamos a assistir a um espectáculo de «music-hall».

Bom. Acredito firmemente que o futuro de Garcia esteja no baile. Se praticar com assiduidade durante mais 50 anos, pode vir a firmar-se como bailarino. Ai, sim, porque quanto ao mais parece que já deu tudo quanto tinha a dar. E além disso as canções não o ajudam muito, antes pelo contrário: parece que foram escolhidas a dedo para o aniquilarem como cancionista.

Estou a lembrar-me, por exemplo, de uma cantiga muito toleira, que Garcia interpretava com requintes de mãos e de olhos. A cantiga começava assim:

*Aquela casaca azul
que ela bordou a ouro
parece dar-me mais forças
quando estou perto do touro.*

Depois do amor terminou, a rapariga acabou por seguir outro caminho porque aquele já não dava nada. Artur, na figura do toureiro, lamenta-se, género tragédia grega, nos seguintes termos:

*Hoje quando estou na praça
estou na praça
estou mais só que antigamente.
Vejo caras e mais caras
só vejo gente e mais gente,
falta lá um certo olhar
que pra mim foi um tesouro,
faltam as mãos que bordaram
a casaca azul a ouro
faltam as mãos que bordaram
faltam as mãos que bordaram
a casaca azul a ouro.*

Claro. Enquanto as canções portuguesas possuem esta graça, esta beleza, esta actualidade, ninguém tema pelo futuro do cancionismo ligeiro nacional. Tudo quanto se disser em contrário não é mais do que manifesto indicio de má vontade contra os artistas portugueses.

Calma aí! Ainda não me vou deitar, ainda falta o Kildas. Olha, olha, lá está ele a convidar a enfermeira para um piquenique! Vá, piqueniquem-se, piqueniquem-se, que o publico gosta disso. — M. C.

TV CLUBE — Primeiro veio a Tonicha.

— Tonicha plebeicantou umas coisas que ninguém percebeu, pois a cancionista fê-lo de dentes cerrados e boca fechada. Empoleiraram Tonicha e disseram-lhe que nenhum mal lhe aconteceria se estivesse quieta. Enquanto o disco rodava, Tonicha esteve obediientemente quieta, lá em cima, como se fugisse à enxurrada.

Não fugiu. E' inútil. Não se pode fugir à enxurrada do mau gosto, da insensatez, da ignorância, do provincianismo, da tvsaloia. Julga-se que se defende uma canção medíocre acrescentando-lhe cenários medíocres. E' a ilusão de todos os míopes da alma.

Tonicha parecia envergonhada, encabulada das tropéias a que a obrigavam no estúdio. E' uma atenuante. Artur Garcia, por sua vez, parecia muito satisfeito com a sua figura. Muito se mexe e se remexe este rapaz! E' verdade que os

Georgina Villas-Boas
apresenta na sexta-feira
as suas alunas

A sala e o palco do Tivoli vão servir de novo, na sexta-feira, às 18 e 30, de cenário a mais uma audição das alunas de uma escola de dança.

Trata-se da apresentação das classes de Georgina Villas-Boas, uma prestigiosa professora que há anos mantém uma excelente actividade docente, no capítulo do ensino da dança clássica.

Os alunos de Georgina Villas-Boas dançarão coreografias traça-

das sobre obras de Beethoven, Mozart e Schubert.

A colaboração musical está a cargo do concertista e professor do Conservatório Nacional Maria Helena Matos.

DANÇA BALLET
DE CÉLIA NEVES
NO «MONUMENTAL»

Realiza-se no Teatro Monumental, no sábado, às 17 e 30, a apresentação dos alunos de Dança-Ballet e Clássico Espanhol da professora Célia Neves. Este ano serão apresentadas novas criações baléticas desta Escola, o que causa natural expectativa, havendo a destacar o bailado «Adoracin» sobre música flamenca, poemas de Garcia Lorca e interpretações de bailados já sobejamente reconhecidos, como os maiores representações de música clássica espanhola, Manuel Falla, Alberniz, Guerrero, Joaquim Rodrigo, etc. Não faltarão, também, as típicas «Jotas Aragonesas» e bailes castelhanos, havendo ainda uma terceira parte inteiramente preenchida pelo baile flamenca, desde as alegres «Sevillanas», passando pelas majestosas «Soleares» rítmicas «Bulerios», «Tientos», e terminando com toda a graciosidade e vibração de uma «Rumba Flamenca».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em Português — «Mentira imperdoável».

Título original — «Blind Corner».

Realização — Lance Confort

Intérpretes — William Sylvester,

Barbara Shelley e Elizabeth Shepherd.

Género — Romance.

Distribuição — Internacional Filmes.

Processo — Normal.

Classificação — 17 anos.

TV FOGUETE — Telefone 835299

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

tv pronto

ASSISTÊNCIA OFICIAL
AS MARCAS:

AUTOVOX
EKCO | **PE**
LOEWE | **OPTA**

REPARAÇÕES DE
TELEVISORES DE TODAS
AS MARCAS

tv pronto

Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 - LISBOA

Demonstração
e montagens:

R. DA QUINTINHA, 72-A
TELEF. 368902

ROCIO DÚRCAL

EM TODO O ESPLENDOR DA SUA ARTE DE SEDUÇÃO A CANTAR E A DANÇAR NA HISTÓRIA DE UMA JOVEM POBRE «CONTRATADA» PARA SER CUMPLIDA NUMA MENTIRA...

NOIVA POR UM DIA

UM ÊXITO QUE SE MANTÉM TOTAL!

3ª SEMANA

TRIUNFAL

A CONFIRMAR O REGALO DO PÚBLICO PERANTE UM NOVO ESTILO DE REALIZAÇÃO FASCINANTE!

com **VICENTE PARRA** e **GRACITA MORALES**

HOJE, NO

ODEON

com canções e bailados DE RARO NÍVEL MARAVILHOSO!

UMA COMÉDIA
EASTMANCOLOR

Exclusivo da IMPERIAL FILMES

MAIORES 12 ANOS

GERALDINE: UM PASSAPORTE MOVIMENTADO

Geraldine é considerada réplica de Joan Baez, em-
bora seja uma *cançonetista*. O produtor que lançou Mireille
d'Arc (Jacques Bedes) é quem su-
perintende na carreira desta intér-
prete ao moderno estilo, acérrima
defensora da mini-saia e «fan» de
melodias como «Angela» e «Iam
Happy».

Quanto ao yé-yé, uma opinião
que (diz) é sincera: «As fre-
néticas canções de hoje vão
desaparecer de um momento
para o outro». Paradoxalmente,
a francesinha gosta de Bach e
Chopin, ragueli e voos super-
sónicos. Geraldine é conside-
rada, por muito boa gente, a
detentora do mais belo par de
pernas entre as vedetinhas que
despontaram no fabuloso Quar-
tier Latin, durante o segundo
quinquénio da década sessenta.

Lembram-se dela? Há um ano e
tal, foi a grande vencedora em Viena
de Áustria: nem um voto entre os
países aderentes ao Festival da
Canção da Eurovisão. Mas, Gera-
ldine possui garra interpretativa e,
se mais não conseguiu que cantar
bem «Quel coeur vas-tu briser?»,
já seria para louvar o apego com
que a cançonetista defendeu sím-
bolo estranho à sua nacionalidade
— o pavilhão suíço.

Tem 22 anos e é parisiense.
Ostenta um valioso «palma-
rés» radiofónico: desde garota-
propaganda na TV francesa
até pertencer ao famoso agru-
pamento vocal «Les Djinns» e,
mais tarde, aos «Trois Bau-
dets».

A *folk-music* conquistou-a
para o seu reino e encami-
nhou-a até ao decantado «Olym-
pia», a primeira meta a ven-
cer pelos audaciosos.

Na Televisão de Monte Carlo
triunfou em consecutivas edi-
ções de «Marguerite», sagra-
ndo-se trivencedora do troféu.
Em Viena, ela funcionou como
mercenária ao serviço da TV
suíça; o mais estoicamente que
lhe foi permitido arvorou as
esperanças (frustradas) da du-
pla autoral Gérard Gray-Daniel
Faure.

Esse insucesso, porém, não tra-
vou a marcha ascensional de Ge-
raldine. Pela mão de Enrico Ma-
elas, que a descobriu para o mun-
do da canção, ingressou num elenco
itinerante em que cintilava o ro-
mântico trovador e percorreu a

Inglaterra, Holanda, Bélgica, Suíça,
Alemanha, Itália, Dinamarca, Bul-
gária, Israel e Canadá. De momen-
to, encontra-se nos Estados Unidos
da América do Norte, com rosto
e voz programados duas vezes por
semana através de uma estação da
TV de Nova York.

Até aos 15 anos, Geraldine
Gobly frequentou uma reno-
mada escola de canto, onde
refinou as suas qualidades vo-
cais. Começou a apresentar-se
em palco, por pouco mais que
um punhado de francos. Hoje,
cobra um mínimo de seis mil
escudos por «show» diário. Um
salto para o êxito, apenas em
dois anos de luta — do esbra-
cejar entre o magma da mul-
tidão, até que o seu rosto sal-
tou para lugar visível.



Geraldine (à esquerda) tem a companhia da sua compatriota Noelle
Cordier (centro) e da grega Vicky, que já representou as cores do
Luxemburgo no Festival da Canção da Eurovisão.

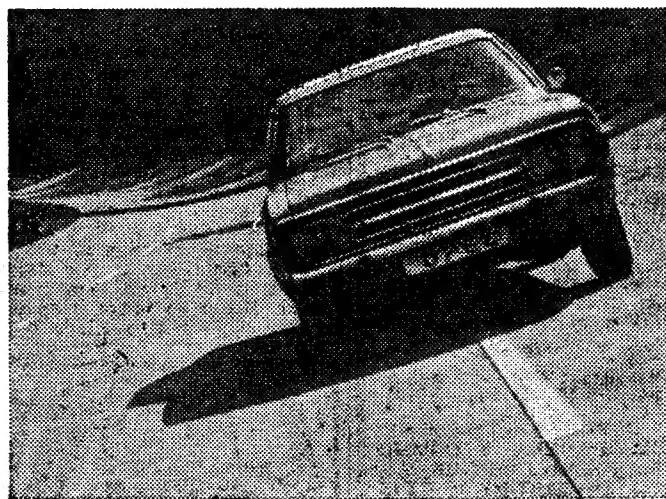
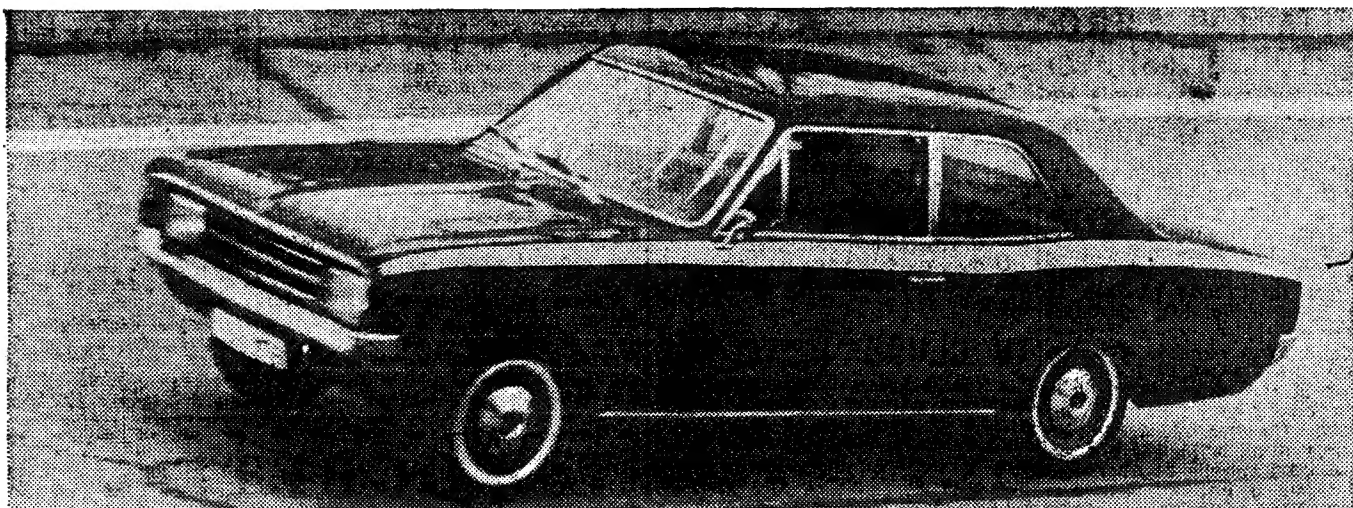
«A SEXTA TESTEMUNHA» — A SESSÃO CLÁSSICA DE HOJE NO IMPÉRIO

Em mais uma sessão clássica, o
Império apresenta hoje, às 18 e
30, a película «Compartment
tueurs», título original de «A sex-
ta testemunha», primeira grande
metragem do realizador Costa Gra-
vas, com Yves Montand, Simone
Signoret, Catherine Allegret, Da-
niel Gelin, Jean Louis Trintig-
nant, Jacques Perrin, Claude Dau-
phin e Françoise Arnoul.

As «Marchas Populares» no Pavilhão dos Desportos

Para efeitos de classificação, as
«Marchas Populares» vão exhibir-se
no Pavilhão dos Desportos em
três noites. No domingo, efectua-
se o primeiro espectáculo, preen-
chido pela apresentação dos con-
juntos de Benfica, Campo de Ouri-
que, Mouraria, Alto de Pina e
Madragoa.

O REKORD é um favorito europeu



O condutor é que sabe para onde quer ir.
E ao volante dum Opel Rekord, vai mesmo.
Não há pisos que o assustem, não há
estrada, não há distâncias que o preocupem.
A magnífica suspensão encarrega-se do
piso, a alta qualidade dos materiais Opel
anula o problema das distâncias.
Duma ponta à outra da Europa, REKORD
é sinónimo de segurança, rapidez, conforto
e qualidade.



1968 Ano Opel



Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuído e assistido pela s/rede de concessionários OPEL em todo o país.

NO Teatro Monumental

T. 555133 (Adultos)

HOJE 2 SESSOES, 20.45 e 23 h.

VASCO MORGADO

APRESENTA

UMA SUPER-REVISTA
PARA SERVIR O GRANDE
PÚBLICO E O TURISMO



com

CAMILO • FLORBELA
NICOLAU

MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA

à frente de um notável elenco

AS ATRAÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM

DIR. MUSICAL de
CARLOS DIAS

ENCENAÇÃO de
CAMILO D'OLIVEIRA

COREOGRAFIA de
FERNANDO LIMA

UM NOTÁVEL
BALLET INTERNACIONAL

Montagem

PINTO DE CAMPOS

Os «Dias Felizes» na Casa da Comédia

A Casa da Comédia, atendendo aos inúmeros pedidos de reposição dos «Dias Felizes», de Samuel Beckett, que tanto êxito obteve em Nova Iorque, Londres e Paris, e durante dois meses consecutivos de exibição em Lisboa, no teatro de bolso das Janelas Verdes, onde alcançou o mais elevado nível com a interpretação de Glicínia Quartim no papel de Winnie, conservará em cena esta peça de tão discutível tema, a partir de amanhã até ao fim do mês de Junho, com sessões de terça-feira a domingo, às 22 horas prefixas. Cenário de João Abel Manta. Direcção e encenação de Artur Ramos. Versão portuguesa de Jaime Salazar Sampalo. Espectáculo classificado para maiores de 17 anos, subsidiado pelo Fundo de Teatro.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * Gabriel Cardoso e Mafalda Sofia actuam hoje, à noite, num serão para trabalhadores.
- * Continua em digressão por Angola o artista brasileiro Badaró.
- * As artistas Paula Ribas e Ana Hortense participam nas Festas de Vila do Conde.
- * É destituída de fundamento a notícia de que a artista Deolinda Maria iria ingressar no elenco do restaurante típico A Severa.
- * No ringue de patinagem do Vitoria de Setúbal realiza-se no próximo dia 29 um festival em que participam os artistas Maria Fiuza e Vítor Teixeira.

CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA «CONTOS DA LUA VAGA» E «A ÚNICA AMBIÇÃO»

O V Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa prossegue hoje, à tarde e à noite, nos cinemas S. Luiz e Alvalade, com a exibição dos famosos filmes «Os Contos da Lua Vaga» e «A Única Ambição». «Contos da Lua Vaga» é o único filme realizado pelo cineasta japonês Kenji Mizoguchi exibido em Portugal. Trata-se de uma obra que, como afirmou Alexandre Astruc, «prolonga os estados de alma nos movimentos dos corpos. Ela é um conto, um ritmo, uma dança».

Mizoguchi, «Contos da Lua Vaga» adapta temas da literatura clássica japonesa, situados na época feudal. Contudo, pode afirmar-se que Mizoguchi não cede ao exotismo, pois os seus filmes estão impregnados do mais fundo humanismo, marcados também por qualidades poéticas que atingem ampla ressonância universal.

A ÚNICA AMBIÇÃO:

Título original: «Nothing but the Best»; realização: Clive Donner; argumento: Frederick Ra-

phael, segundo o conto do mesmo título de Stanley Ellis; fotografia: Nicholas Roeg (Eastmancolor); música: Ron Grainer; intérpretes: Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin e Pauline Delany; produção: Anglo Amalgamated; 1964; origem: Inglaterra. Tempo de projecção: 99 minutos; distribuição em Portugal: Rank Filmes; classificação: Adultos.

OS CONTOS DA LUA VAGA:

Título original: «Ugetsu Monogatari»; realização: Kenji Mizogu-

chi; argumento: Matsutaro Kawabuchi e Yoshikata Yoda segundo a colectânea do mesmo título de Shusei Ueda; fotografia: Kazuo Miyagawa (preto e branco); cenários: Kikaku Iten; música: Fumio Hayasaka; intérpretes: Machiko Kyo, Masayuki Mori, Kinuyo Tanaka, Sakae Ozawa e Mito Mitsuko; produção: Daiei Kyoto; 1953; origem: Japão. Tempo de projecção: 96 minutos; distribuição em Portugal: Leo Filmes; classificação: Adultos.

Os realizadores de hoje

KENJI MISOGUCHI

Nasceu em Tóquio a 16 de Maio de 1898. Depois de estudar desenho, trabalhou como desenhador em vários jornais, de 1915 a 1919. Contratado pelo realizador Osamu Wakayama em 1920 como actor, tornou-se, pouco depois, assistente de Tadashi Ono. 1922: «Ai Ni Yomigaeru Hi»; «Furusato»; «Seishun No Yumeji»; «Joan No Chimata»; «Haizan No Uta Wa Kanashii»; «313»; «Chi To Rei»; 1923: «Kiri No Minato»; «Yoru»; «Haikyo No Nakas»; «To No Uta»; «Rupimono»; 1924: «Kanashiki Hakuchi»; «Gendai No Jo»; «Josei Wa Tsuyoshi»; «Jin Kyo»; «Shichimencho No Yukue»; «Samidare Soshi»; 1925: «Musen Fusen»; «Kanraku No Onna»; «Akatsuki No Shi»; «Kyokubadan No Jo»; «Gakuso o Idete»; «Shiraguku Wa Nagaku»; «Daichi Wa Hohoemu»; «Akai Yuki Ni Terasarete»; «Furusato No Uta»; «Ningen»; «Gaijo No Sketch»; 1926: «Nogi Taisho To Kuma San»; «Doka-O»; «Kam! Ningyo Haru No Sasayaki»; «Shin Ono Ga Tsumi»; «Kyoren No Onna Shisho»; «Kaikoku Danji»; «Kane»; 1927: «Ko-On»; «Jihi Shin-Cho»; 1928: «Hito No Issho»; 1929: «Nihon-Bashi»; «Tokyo Koshin Kyoku»; «Asahi Wa Kagayaku»; «Tokai Kogyogaku»; 1930: «Furusato»; «Tojin Okichi»; 1931: «Shikamo Karera Wa Yuku»; 1932: «Tokyo No Ujigami»; «Mama Kengoku No Reime»; 1933: «Taki No Shiraito»; «Gion Matsuri»; «Kamikaze Ren»; 1934: «Aizo Toge»; «Orizuru Osen»; 1935: «Maria No Oyuki»; «Gubijinsu»; 1936: «Naniwa Hika»; «Gion No Shimai»; 1937: «Aien-Kyo»; 1938:

«Ah Kokyo»; «Roet No Uta»; 1939: «Zangiku Monogatari»; 1940: «Naniwa Onna»; «Geido Ichida Otoko»; 1942: «Genroku Chushingura»; 1944: «Danjuro Sandai»; 1945: «Miyamoto Musashi»; «Meito Bijomaru»; 1946: «Josei No Shoi»; «Utamaro O Meguru Gonin No Onna»; 1947: «Joryu Sumako No Kon»; 1948: «Yoru No Koi»; 1949: «Yoru No Onna Tachi»; «Waga Kon Wa Moenu»; 1950: «Yuki Furi Ezu»; 1951: «Oyusama»; «Musashino Furi»; 1952: «Saikaku Ichida Onna»; 1953: «Ugetsu Monogatari» (Contos da Lua Vaga); «Gion Bayashi»; 1954: «Sanzo Dayu»; «Chikamatsu Monogatari»; «Uwasa No Onna»; 1955: «Yokichi»; «Shin Heike Monogatari»; 1956: «Akasen Chitai». Faleceu em Kyoto a 24 de Agosto de 1956.

CLIVE DONNER

Nasceu em Londres em 1927. Realizou o seu primeiro filme aos oito anos servindo-se de uma câmara de oito milímetros. Em 1942 iniciou-se na profissão cinematográfica, trabalhando nos estúdios Denham como assistente de montador. Colaborou seguidamente com Carol Reed em «The Way Ahead»; com David Lean em «Madeleine» e «Passionate Friends». Depois da guerra ingressou nos estúdios da Pinewood, onde fez a montagem de «Scrooge», de Henry Cornelius; «I Am a Camera», de Robert Parrish, e outros. 1958: «The Secret Place»; 1960: «Some Peoples»; 1961: «Heart of a Child»; 1962: «The Caretaker»; 1964: «Nothing but the Best» (A Única Ambição); 1965: «What's New Pussycat»; 1967: «Luv» (Livra-me Desta Mulher); «Here We Go Round the Mulberry Bush»; 1968: «Alfred the Great».



A cotação internacional do investimento no Algarve sobe, dia a dia, alicerçada no seu promissor futuro.

Nós "construímos" uma realidade; belos e bem localizados edifícios de que vendemos os apartamentos com uma garantia de rendimento mínimo de

7%

Porquê ?...

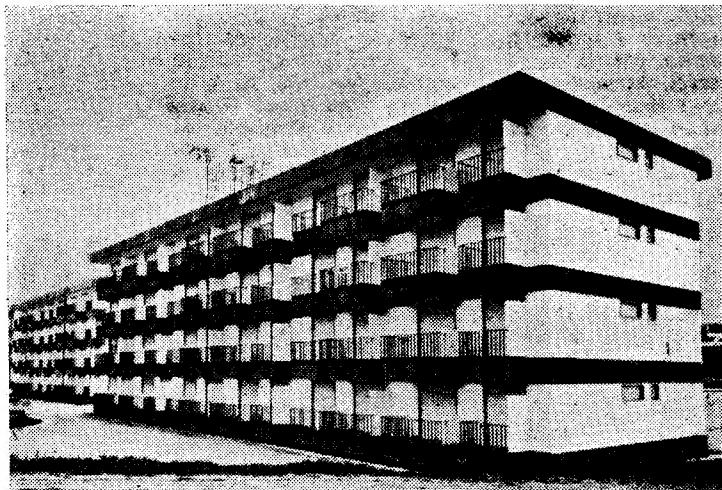
Porque temos um plano vasto e ambicioso de promoção turística no Algarve. Porque possuímos vastas áreas de terreno, esplendidamente situadas, e não contamos com a sua valorização verificada através dos anos. Porque as nossas realizações preveem a captação do investimento nacional. Por isso, e porque temos a maior confiança no futuro turístico do Algarve — a grande realidade dos últimos anos — pro-



Aquazul

pomos-nos a alugar os apartamentos vendidos garantindo ao seu proprietário um rendimento mínimo de 7% e ainda com possibilidade de utilização para as suas férias. Os nossos edifícios, são construídos com os melhores materiais e obedecendo aos mais modernos requisitos técnicos. Será necessário exigir mais para ter a certeza dum investimento sólido e rentoso? Consulte-nos sobre condições de venda e documentação completa.

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, S.A.
LISBOA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º DTO.
PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 52-2.º
LAGOS — ROSSIO DA TRINDADE
PRAIA DA ROCHA — EDIFÍCIO «AQUAZUL»



CONJUNTO TURÍSTICO — ROSSIO DA TRINDADE — LAGOS
EDIFÍCIO AQUAZUL — PRAIA DA ROCHA



A AQUAZUL

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, S.A.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º D — LISBOA

AGRADEÇO O ENVIO DE INFORMAÇÕES DETALHADAS
SOBRE AS V. REALIZAÇÕES NO ALGARVE

NOME _____

ENDEREÇO _____

LOCALIDADE _____



Das obras de «empreita» aos cobres martelados

«Empreita»: diz-se da palma, que é um material de entre Algarve e Norte de África (não do mar, evidentemente). As obras de «empreita» abundam em Faro. São os capachos. São as alcófas. São, enfim, as albardas, que não esgotam o assunto.

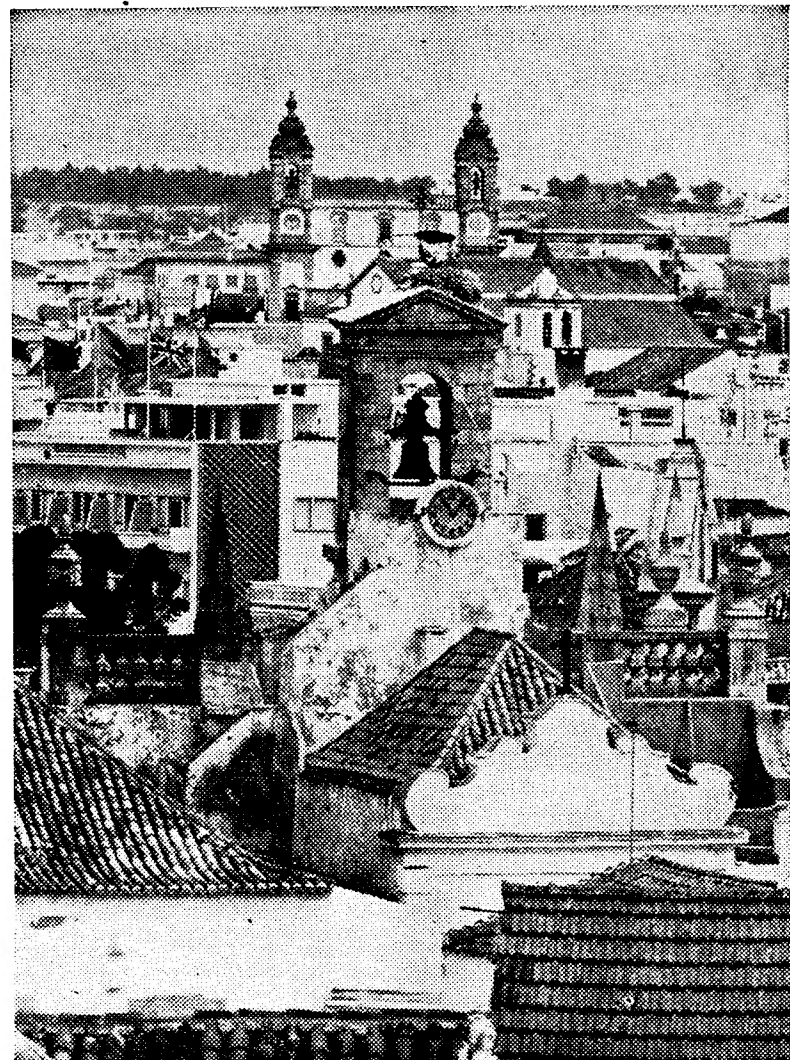
Que mais? Ora bem, as rendas de bilros. «Não há!» Há, sim senhor, e por sinal bem bonitas. Basta procurá-las com um pouco de paciência, para os lados de Castro Marim e do Azinhal. Pronúncia local: «birlas».

«Cestos! Tanto cesto no Algarve!» Exactamente. Os melhores cesteiros são os de Odeleite, que devem procurar-se «en su sitio». Mas cestaria aparece mais ou menos em todos os mercados, a começar pelo de Faro, onde se adquire bastante em conta.

Haverá barros? Cerâmica popular? Não muita. Em todo o caso, alguma coisa se descobre, proveniente de Lagos e de Almancil.

Lavores bonitos, os de Estômbar. Aliás, buscando melhor, haverá lavores em mais freguesias, até mesmo em S. Brás de Alportel, às portas de Faro, com ligação directa para o mercado da capital algarvia.

Finalmente, grande interesse (legítimo) pelos



cobres martelados de Loulé. As caldeirarias locais inundam o circuito artesanal de peças genuinamente populares. Caros? Baratos? Os cobres martelados não se produzem com duas cantigas... Caros para o comprador indiferente, baratos, claro, para o apreciador.

FARO

O ALGARVE TRANQUILO COM OS «BOEING» À PORTA

● FÉRIAS EM PORTUGAL ● 20



O difícil fabrico da «murjona», armadilha para besugo, safo e salmonete

AS FEIRAS

Duas Feiras popularíssimas em Faro: a de Santa Iria, a 20 de Outubro, e a do Carmo, em meados de Julho. Aqui, sim, o artesanato algarvio surge em força, variado como na realidade o conhecemos.

A própria cidade se transtorna nessas datas. Faro divertidíssima. Faro com o seu quê de inconveniente, melhor: de desprendido.

As feiras de Faro merecem uma visita.

Com Faro, chegamos ao derradeiro dos centros turísticos de «Férias em Portugal». Cidade apagada de outros tempos, é hoje, por direito próprio, isto que lhe chamamos: centro turístico. O guia hoteleiro do respectivo Comissariado menciona a existência de 441 quartos ocupáveis por visitantes na capital algarvia. Ponhamos duas centenas mais, incluindo as habitações particulares. Faro cresce, estende-se, distende-se, reclama o quinhão que lhe é devido no actual surto de turismo.

A cidade, em si, não constitui um prodígio de monumentalidade. Vale pela situação geográfica (um centro de irradiação) e mais particularmente pela alfomada tranquila sobre que assenta: campos rasos, hortas, a ria, vegetação de apoio e de enfeite.

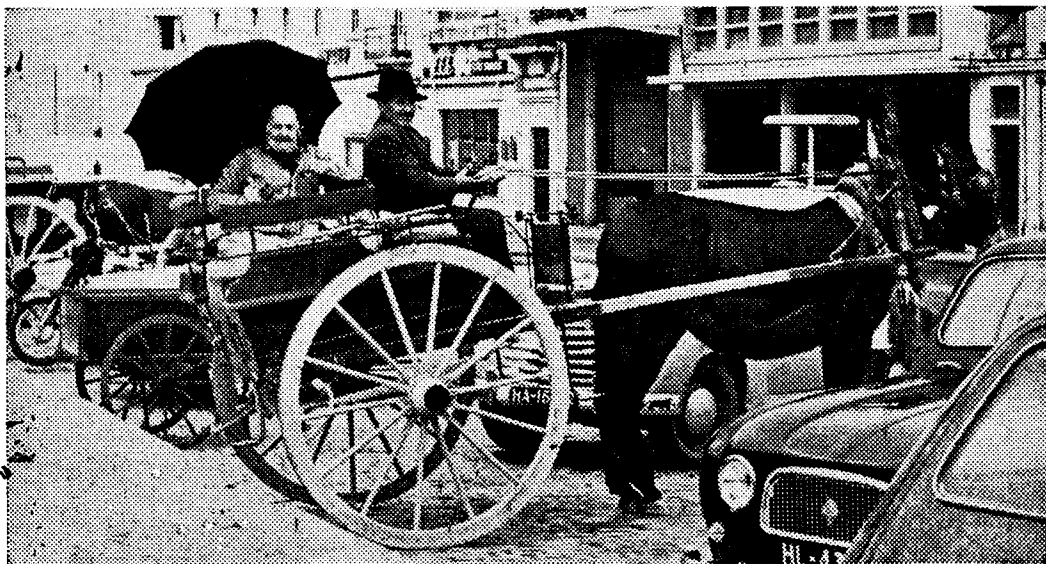
É isso: Faro, a tranquilidade ambiente. Apesar do aeroporto, que já atroa manhãs e tardes, antigamente quietas, com o garganteio moderno dos seus jactos.

Em Faro, quando há um dia livre, vai-se desentorpecer as pernas até à Ilha. Aqui está um exemplo mais de como a cidade cresceu. Onde os «bungalows» e vivendas à portuguesa rareavam (década de 50, primeiros anos da actual), assiste-se hoje a uma verdadeira hipestrosia das habitações de «loisir», algumas delas, como se calcula, propriedade de estrangeiros.

(Continua na página seguinte)

HOTÉIS E PENSÕES

- HOTEL EVA (1.ª A)
- HOTEL FARO (1.ª B)
- HOTEL DE SANTA MARIA (2.ª)
- HOTEL ALBACOR (3.ª)
- RESIDENCIAL CONDADO (Luxe prov.ª)
- PENSÃO ALGARVE (1.ª)
- PENSÃO-RESTAURANTE «O FARAÓ» (1.ª)
- PENSÃO MARIM (1.ª)
- PENSÃO OCEANO (1.ª)
- PENSÃO SOLAR DO ALTO (1.ª prov.ª)
- PENSÃO-RESTAURANTE AVENIDA (2.ª)
- PENSÃO MARISOL (2.ª prov.ª)
- PENSÃO MARISOL, Filial (2.ª prov.ª)
- PENSÃO MONTLANDER (2.ª prov.ª)
- PENSÃO TIVOLI (2.ª)



«Charrette» a guarda-sol: a invenção do descapotável nas ruas de Faro

CHARRINHOS ALIMADOS, XERÉM E CARACÓIS

«Val uma dose de charrinhos alimados?» Entenda-mo-nos: charrinhos são os carapaus do restante litoral. Alimados, ou limados, porque se lhes retira a serralha, ficando eles «despidos», «em camisa», como nos afiançou um criado de mesa na Ilha de Faro. Prato especialíssimo, temperado com um fio de azeite, batatas a acompanhar, e uma salada da época...

Passemos ao xerém. O que é o xerém? Papas de milho com conquilhas (as cadelinhas de Lisboa). Nem toda a gente aguenta esta delícia, mas os conhecedores, mesmo superficiais da cozinha africana —

quantos serão neste momento? — degustam-na maravilhosamente.

Depois, porque vem nos livros escolares a pesca do atum, à moda algarvia, que é um pouco mais difícil e diligente, saboreemos um bom bife deste peixe singular, quase bife, sim senhor, a lembrar o de vitela.

Bem, há ainda as mais que premiadas amêijoas na cataplana, cozinhadas numa câmara de vácuo. Deliciosas: é do chouriço? Da carne de porco? É de tudo. E das amêijoas também. Não esquecer, entretanto, as outras algarvias, mais pequenas que as de Lisboa.

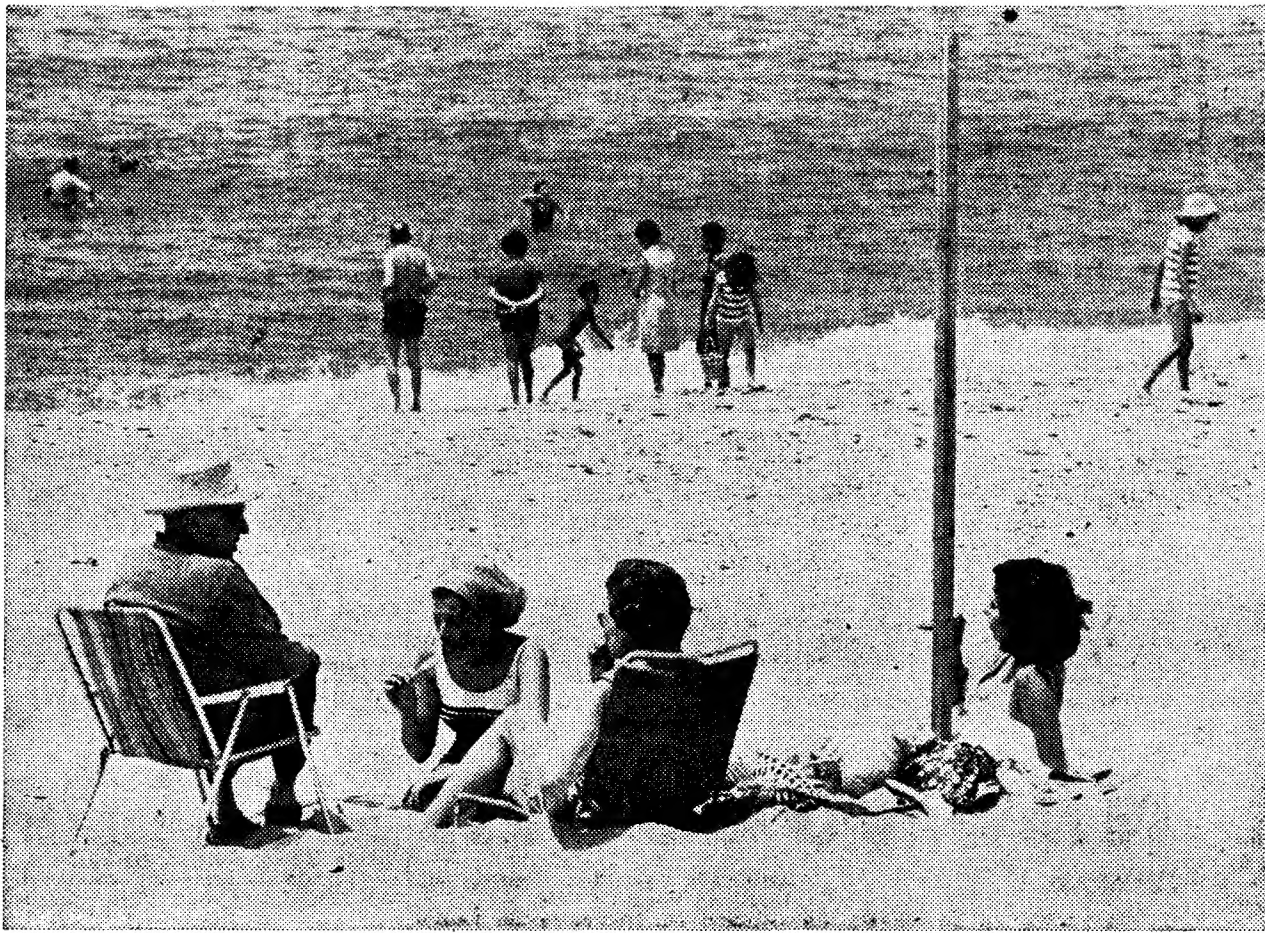
Cozinheiras ligadas à tradição sabem preparar umas estupendas migas á algarvia, bastante diferentes das alentejanas. O processo de fritura é algo mais demorado, e as próprias migas chegam ao prato espalhadas, como um «pancake».

Acrescentemos a tudo isto, se ainda há apetite, as sopas de alho e de beldroegas (ler «baldroegas», com «a» aberto), e os indispensáveis caracóis, com todos os temperos da praxe, aperitivo algarvio até mais não.

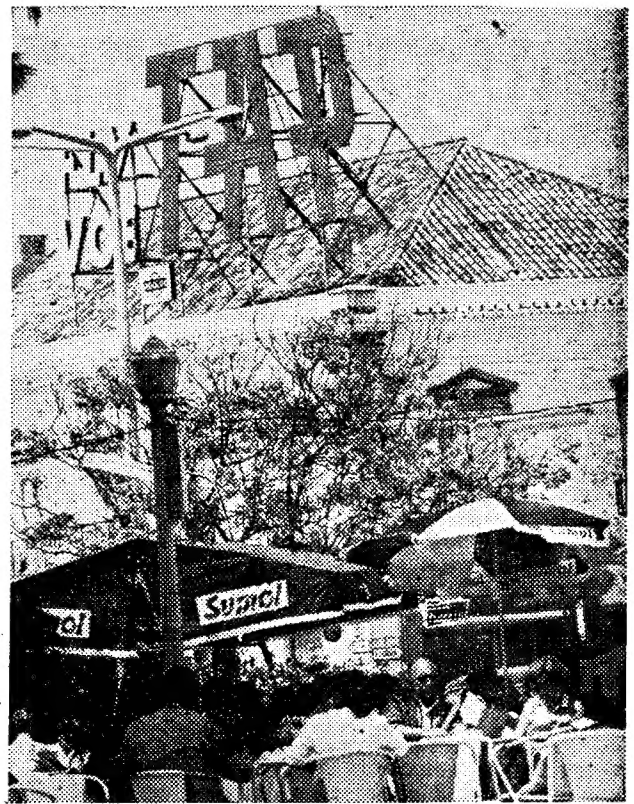
Por ultimo, e falando de vinhos: provar o «Lagosta»

e o «Urzal», descobrir o «Bemparece», de garrafão. Há mais castas. O vinho algarvio costuma trepar...

Quanto ao roteiro gastronómico de Faro, temos um sector «exquisite», com o Al-Faghar, o Centenário, o Flórida e o Bala (mariscos) e a linha popular (bem servida) da Adega Nortenha. Dois Irmãos, Joaquim das Iscas, Casa Roque e Maria de Almodovar, estes dois últimos na Ilha Quem passar pelo Mercado experimentará o Pá-lhacinho, onde come muito boa gente. Derradeira sugestão: os «tascos» marítimos da Porta Nova.



A praia de Faro é a Ilha: areia branca e águas calmas



A TAP chegou às esplanadas cosmopolitas de Faro

tória do primitivo povoamento não deixarão de apreciar o Museu Arqueológico do Algarve, que o mesmo é dizer (quase) a Igreja de Santo António dos Capuchos. São Pedro, obra do século XVI, consegue escapar à rapina dos ingleses de Essex e ao terramoto, para sofrer os efeitos de um ciclone em 1757. No Largo de São Francisco temos o templo do mesmo nome, construção menor, pese embora aos seus curiosos revestimentos de azulejo.

Tudo somado, duas calamidades reduziram Faro a esta relativa pobreza. A de 1755 (terramoto, maremoto) e a de 1596 (fogo posto «made in England»). Cidade com pouca sorte.

«Ranuras do sol»

É preciso ver Faro entregue ao seu banho de

ossos/aquí respiro/através das flores/da chaminé/nos planos brancos/nos montes azulados/nas velas brancas/nas areias douradas // aquí respiro a claridade.

Faro sem sol como que se apaga. É preciso que o branco reflita a luz. Quando esta incide a pino o turista pensa o seu Verão mesmo fora da época.

Irá então espreguiçar-se num dos barcos da carreira, indiferente às informações de outros viajantes, que não deixam de nomear (visão ou memória) as ilhas do Ancão, da Barreta e da Culatra, os esteiros do Berbigão Grande, do Vasa-Barris, da Franqueira, das Castanhas, dos Avolinhos, da Foca, do Vintém e dos Cações, os sapais da Arretorta e dos Gemidos, as vasas da Galé e dos Assobios.

Como nos disse um fa-

(Cont. da pág. anterior)

De Faro ao resto do Algarve é um pulo. Sagres: um pulo maiorzinho. Nas múltiplas rotas algarvias ficam esses reinos de taifas em que o Algarve, cumprindo designios cosmopolitas, se foi com os anos dividindo. Citemos nomes: Quarteira, Armação de Pêra, Praia da Rocha, Monte Gordo, Alvor, Albufeira, Portimão, Praia da Luz, Três Irmãos, Vale do Lobo.

É uma região prioritária do nosso turismo. Toda ela acessível a partir de Faro, mesmo para os utentes das organizações «rent-a-car». Suponhamo-nos diante de um prato de amêijoas na Cataplana: bom apetite!

O sineiro da Sé

O sineiro da Sé de Faro, homem de estatura meã e olhos vivos (um pássaro?), fez de cicero-né o melhor que pôde, não se esquecendo de apontar, virado para o canal da Ria:

— Ali vai o «Alegria», que é o barco da carreira, e à frente dele o patrulha.

— Aquele homem com gente à volta?

— É um marítimo. Está a fazer uma «murjo-

na». Para apanhar safio, besugo, salmote.

Grande patusco este sineiro da Sé. A despedida escreveu num papel: «José Roseta, sineiro da Sé de Faro, Algrave, Portugal».

Uma futografia. Quer que lhe mandem postais e livros, seu alimento na soldão de pedra. Entendido?

A Sé, «de reduzido interesse arquitectónico», conforme assevera o Guia de Portugal, ergue-se numa praça ampla que vai dar, pela Rua Domingos Guleiro, à Praça de Afonso III. Na Sé há a ver o que sobrou do terramoto de 1755, grande calamidade em Faro: as capelas laterais. Estas e a porta principal conservam vestígios góticos.

Do alto da Sé descobre-se o Arco da Vila, risco do arquitecto italiano Fabri, obra de cantaria com colunas jónicas. Mais ao longe, numa perspectiva de que poucos farenenses se terão apercebido, ergue-se a Igreja do Carmo, construção datada de 1713, ao bom estilo do bom D. João V. Não esquecer: na Igreja do Carmo existe, como em S. Francisco de Évora, uma Capela dos Ossos. Deixe-

PRIORIDADE AO TURISMO

mos o macabro para outra altura.

Da Igreja do Carmo ao Teatro Letes a distância é pequena. Muita gente insiste em que admiremos o teatro. Interior curioso, apesar da data relativamente recente da

edificação: 1874. A ver, ainda, a Misericórdia, o Paço Episcopal e o Convento da Assunção, e o belo panorama de Santo António do Alto, com miradas amplas até à ria, serra e Olhão.

Visitantes dados à his-

sol. Daremos razão ao poeta desta zona, António Ramos Rosa: «Terço aberto/aos ventos e aos astros / crivado / das balas de frescura / das ranhuras do sol // muros / onde vejo dedos / muros fraternos / de meus

rense de poucos recursos:

— Isto é uma «jume-tria»!

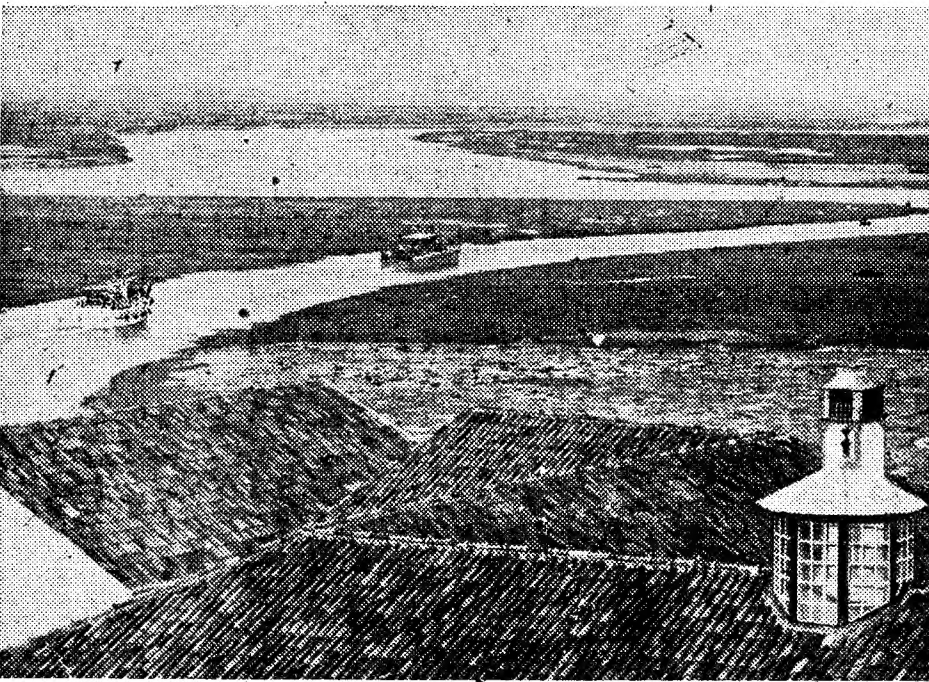
Sol: imagem última no roteiro de Faro. Aquilo que o estrangeiro procura entre paredes anónimas, debruçado das janelas, transeunte olhado sem desconfiança. Ele, o estrangeiro, descobrirá o mercado e, no mercado, o estendal de chapéus algarvios.

— «How much?»

— «Twenty» escudos.

As vendedeiras aprenderam Inglês sem mestre em vinte dias.

Faro, resume para nós um algarvio de Sotaventto, é «o melhor sítio da província, porque tem as suas virtudes sem ter os seus vícios». Que virtudes? Que vícios? Será melhor voar os 50 minutos do «Boeing», ou rodar as quatro horas por estrada, e ir esclarecer isso à beira da Ria.



No canal da Ria, a vedeta de fiscalização precede o «ferry-boat» da carreira para a Ilha de Faro

Uma visão pessoal
do repórter de serviço
FERNANDO
ASSIS PACHECO

Nota do dia

LIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O que fizemos? O que faremos? O que podemos fazer? Como? Com que finalidades? Que resultados puderam atingir-se? Este questionário de justa inquietação, que poderia prolongar-se e a que cada pessoa deveria sentir-se atraída para formular intimamente em cada momento da sua vida, formulou-o ontem publicamente um professor universitário perante uma assembleia de que faziam parte os próprios corpos constituídos da Universidade, reitor, professores, colaboradores, alunos. Foi da iniciativa o prof. Celestino da Costa, herdeiro e portador de um dos nomes de maior significação e influência na vida mental portuguesa durante a primeira metade do nosso século. Ao fim de uma caminhada de dez anos, num programa de acção docente que traçou e em que tem vindo a empenhar-se, teve por azada a ocasião de prestar contas perante quem as pode entender e julgar. E fê-lo, registou-se desde já, com um rigor e um apuro de ideias, um tal sentido de dignidade no exercício do seu alto magistério, que bem se pode dizer deste professor, cuja missão é a de todos os dias ensinar, que

deu publicamente uma lição de compostura e de responsabilidade. Contrariando a tendência que em cada um de nós possa haver do quem faz sou eu, quem sabe sou eu, o prof. Celestino da Costa apresentou-se, não se dirá com humildade, porque melhor se diria talvez com o orgulho da sua dignidade cívica, a dizer àqueles a quem está ligado por laços de trabalho o que quis fazer, o que foi capaz de fazer, com que meios, com que objectivos. E os resultados revelaram-se com uma lógica inatacável: nas grandes obras de tipo institucional, o valor avalla-se pelas pessoas que as integram. Contrariando aquelas tendências mais fáceis, atraentes e espectaculars, o professor não se limitou a falar de cátedras, mas a preparar, no seu sector, o material humano de qualidade que é o que se reclama hoje de todos os quadrantes da vida. Foi uma espécie de julgamento público a que voluntariamente se submeteu. A sentença pronunciou-se o vasto auditório quando, ao sinal do reitor, agradeceu em aplausos a lição de trabalho e de responsabilidade a que se tinha podido assistir.

Passeio à volta de Lisboa e projecção de filmes

— programa de hoje dos participantes na assembleia geral do CIFE

Os membros do Conselho Internacional para a Promoção dos Meios Audio-Visuais na Educação (C. I. P. E.), que se encontram em Lisboa a participar na XVIII Assembleia Geral daquele organismo, efectuarão, hoje, uma excursão por Queluz, Maifra, Ericeira, Praia das Maças, Sintra e Cascais. A noite efectua-se, na sede do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino (I. M. A. V. E.), onde decorrem os trabalhos, uma sessão especialmente dedicada a professores portugueses, preenchida com películas seleccionadas na Semana do Filme de Bruxelas.

Entre elas serão exibidos os filmes «Centenário de Marie Curie», polaco, em 35 mm, focando a vida de «madame» Curie (Marie Curie Sklodowska) e sublinhando a importância das suas descobertas e pesquisas no domínio da física nuclear contemporânea; e «O olhar de Cézanne», produção francesa, a cores, também em 35 mm. Trata-se do problema da percepção e a sua evolução num pintor que «se procura». A acesse e as renúncias que tal atitude por vezes impõe. Influências sentidas por Cézanne e a sua longa pesquisa até às últimas telas de 1906. Influência de Cézanne na pintura moderna: cubismo, fauvismo.

Serão, igualmente, exibidos os filmes «Terra de fogo» — francês (evocação das diferentes técnicas da cerâmica, desde a preparação do barro, passando pelo torneamento, moldagem e fundição das peças, para terminar com a confecção dos esmaltes, a decoração e o cozimento no grande forno de madeira); «Um dia em Tóquio», alemão (A rotina diária de Tóquio. A vida da família de um operário especializado: na sua casa, nas compras e no trabalho. Descobrimos, assim, vários locais da cidade: um bairro residencial, um centro comercial, os bairros industriais. Fica-se, ainda, a conhecer algo sobre o trânsito da cidade e o trabalho nas instalações industriais); «Caçadores do distrito de Thule», dinamarquês (um jovem casal vive numa pequena casa que construiu com as suas próprias mãos. Tem um filho, e a única maneira de garantir o sustento é caçar. O filme mostra-nos a sua vida quotidiana durante a época da caça às focas); e «As pantufas do rei Koukleum», obra holandesa de ficção, para crianças (é um filme de «marionettes», que conta a história daquele monarca que estava sempre a tiritar de frio. O médico (dr. Foca) e o seu criado (o urso branco) descobrem que o frio é provocado por um servo maldoso. Com a ajuda do rei do fogo, as pantufas fazem o milagre, e o rei Koukleum terá calor para sempre).

O programa de amanhã

Amanhã, às 10 horas, na sede do I. M. A. V. E., os membros efectivos e associados do Conselho Internacional ouvirão uma comunicação do dr. Hubalek, subordinada ao tema «Estudo comparado das condições de produção e distribuição dos filmes de 8 mm nos países membros do Conselho»; das 11 às 13 horas participam numa mesa-redonda sobre o acordo de Hyre troca, a partir de uma comunicação apresentada pelo sr. Arne Ericsson, da Suécia; e, das 15 às 18 horas haverá projecção de filmes seleccionados na Semana do Filme de Bruxelas.

NOVO CATEDRÁTICO

Foi aprovado por unanimidade para professor catedrático de Agro-nomia e Silvicultura o prof. engenheiro, que esta manhã profere uma lição magistral do concurso em referência.

Foi argente da lição, subordinada ao tema «A Floresta Natural e a Floresta Económica», o engenheiro silvicultor Fernando Raposo, professor catedrático do I. S. A.

Eleita a «Mulher Ideal de Angola»

LUANDA, 19 — (L.) — Sónia Maria Benevides Taveira de Sousa Coutinho, casada, de 21 anos, natural de Ponta Delgada, Açores, antiga hospedeira de terra da TAP, foi eleita «Mulher Ideal de Angola-1968», no concurso promovido nesta província pela revista «Notícia», com o patrocínio da Cuca.

Sónia Maria parte no sábado, de avião, para Lisboa, onde participará no concurso final para apuramento da «Mulher Ideal Portuguesa».

Inscreveram-se para a fase angolana do certame 75 concorrentes, das quais apenas cinco atingiram a final.

PUXOU DO REVÓLVER CONTRA RAPAZES

Tem 81 anos, é viúvo e reformado das Caixas de Previdência o sr. Joaquim Mendes, morador na Rua do Olival, 64, r/c, nesta cidade. Foi o sr. Mendes foi detido pela P. S. P. da 29.ª esquadra (Pampulha), acusado de ter puxado por um revólver de calibre 22, carregado com 4 cartuchos, arma sem marca e sem numero de fabrico. Com ela ameaçou um grupo de rapazes que, dias antes, segundo afirma, se tinham intrometido com ele.

Foi desarmado por Carlos Alberto Gonçalves Simões Lopes, soldado do Regimento de Cavalaria 7, em serviço nos Pupilos do Exército, que, seguidamente, o conduziu àquela esquadra. O sr. Mendes não possui licença de porte de arma.

ROUBOU DINHEIRO MAS FOI PRESO

Pela 2.ª esquadra da P. S. P. de Lisboa, foi detido António José Ataíde Melão, solteiro, de 25 anos, empregado de armazém, residente nas Laranjeiras, que fora preso pelo guarda-nocturno n.º 33, Joaquim Fernandes quando era perseguido por populares que o acusavam de ameaçar, com uma navalha sevilhana, Mário Santos Maciel, de 20 anos, morador na Rua Santa Apolónia, 50, furtando-lhe a quantia de 270\$000, após o que se pôs em fuga. O Melão confessou o delito, sendo-lhe apreendido o dinheiro e a navalha.

VIDA MUSICAL

II Festival de Musica Portuguesa

Promovido pela Camara Municipal de Lisboa e, sob a direcção artística da pianista Nina Marques Pereira, inicia-se, no dia 26, no Palácio Galveias, o II Festival de

Musica Portuguesa. De profundo alcance artístico, é de prever que a série de concertos desperte o maior interesse.

Na audição inaugural, com início às 21 e 45, o programa compreenderá musica moderna. Além das aberturas de Francisco António de Almeida, João Pedro de Almeida Mota e António Leal Moreira, o publico terá oportunidade de ouvir as árias das duas primeiras óperas cantadas em língua portuguesa (século XVIII), da autoria de António Teixeira. O maestro Filipe de Sousa, a quem se deve o grande trabalho de reconstituição destas obras, terá a colaboração de uma orquestra de camara e dos cantores Elsa Saque, Dulce Cabrita e Francisco Serafim.

Concerto de guitarra clássica

Amanhã, às 21 e 30, decorre no auditório da Academia de Musica de Santa Cecília o ultimo concerto deste ano lectivo, pelo guitarrista Javier Hinojosa, que interpretará obras de Villa Lobos, Tansman, Manuel Patce e Manuel Falla. A entrada é livre.

Cem horas de bicicleta

TANGER, 19 — (F. P.) — Um jovem indiano, Mohamed Navab, residente actualmente em Tanger, bateu um «record», mundial ao ficar cem horas a fio em cima duma bicicleta, num estádio da cidade.

Ao comentar a sua proeza, Mohamed Navab declarou simplesmente que «podia ser realizada por toda a gente». No entanto queixou-se que de dia fazia muito calor e de noite muito frio.

MEDICAL DOCTOR

Wanted medical doctor who speaks good english to develop medical facility in Cabinda, in conjunction with the Cabinda Gulf Oil Company. Excellent opportunity for the proper person.

Apply Cabinda Gulf Oil Company, Rua Duque de Palmela, 2, 4, Lisboa, with curriculum vitae.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães

No cemitério central de Aveiro ficou anteontem depositado o corpo da sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, que no dia anterior faleceu na sua quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia.

A ilustre extinta, que contava 81 anos, era filha do conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães e neta do grande e conhecido tribuno José Estêvão.

Autora de várias obras, entre as quais se destacam «Luz do Poente», para teatro, que revela uma rara sensibilidade; «Semeando», colectanea de saborosos contos; «Pequenos Mestres — Grandes Lições»; «Beata Beatriz da Silva» e «Impressões e Evocações».

A par da sua actividade literária a sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães manteve, durante mais de trinta anos, no nosso prezado colega «Comércio do Porto», a secção «Mulheres e Crianças».

Dotada de um carácter que a distinguiu durante toda a vida, foi pela sua bondade, como pelos dotes da sua inteligência e cultura, uma

assinalada figura dos centros culturais do Norte do País.

A sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães era irmã das sr.ªs D. Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães, D. Maria da Conceição de Lemos Coelho de Magalhães, solteiras; D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota, casada com o sr. dr. Leonardo Moraes Mota; tia da sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães da Mota Sottomayor, casada com o sr. D. Carlos Sottomayor, e da sr.ª D. Joana Isabel da Mota Van-Zeller, casada com o sr. Luís Van-Zeller.

O corpo ficou depositado no jazigo de José Estêvão, em Aveiro.

SUFRÁGIOS

José Ribeiro Espírito Santo Silva

O Banco, Espírito Santo e Comercial de Lisboa e a Companhia de Seguros Tranquilidade, como preito de homenagem à memória do seu saudoso presidente da assembleia geral e do conselho geral e presidente do conselho de administração, respectivamente, sr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, mandaram celebrar hoje missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Domingos. A cerimónia teve começo às 12 e 15 e foi oficiada pelo rev. cônego José Correia de Sá (Asseca), prior de S. Domingos.

Além da família do extinto, estiveram presentes os membros da administração e da direcção e os funcionários das várias secções e serviços daquele estabelecimento bancário, incluindo as suas dependências de Lisboa e a administração e direcção e empregados de todas as categorias da Companhia de Seguros Tranquilidade.

Assistiram também ao piedoso acto numerosas individualidades de várias categorias sociais.

Também pelas 11 horas e mandada dizer pela viúva, filhos, irmãos e mais família foi rezada missa de 7.º dia por alma de José Ribeiro Espírito Santo Silva, na igreja dos Salesianos do Estoril, acto que teve a assistência da família do extinto e de muitas outras individualidades.

Vauxhall Viva ESTATE-CAR

peça uma demonstração e condições

LICAR

Av. Casal Ribeiro, 48-A e C

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

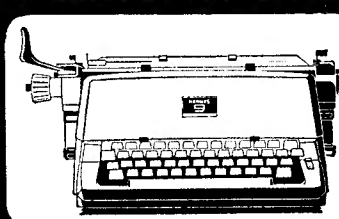


HERMES

9

A MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL ROBUSTA E PERFEITA

(CARRETOS DE 33, 38 E 47 cm.)



EST. M. SIMÕES JR.

S. A. R. L.

68, RUA DA PRATA LISBOA

208, RUA S. ANTÓNIO PORTO

O sorteio da 1.ª eliminatória da Taça das Cidades com Feira

COPENHAGUE, 19 — O Comité da Taça das Cidades com Feira procedeu hoje ao sorteio dos encontros da primeira volta a jogar de 1 de Setembro até 9 de Outubro do corrente ano.

1.º GRUPO: Locomotive (Leipzig); Copenhagen; Barcelona ou Alcorcón de Bilbao-Liverpool.

2.º GRUPO: Dinamo (Zagreb); Fiorentina; Malmö (Suécia)-Atenas.

3.º GRUPO: Wacker (Innsbruck); Eintracht (Frankfurt); Slavia (Sofia); Aberdeen.

4.º GRUPO: Sporting-Valência; Bolonha ou A.S. Roma-F.C. Bale.

5.º GRUPO: Standard de Liège; Leeds United; Trakia Plovdiv-Saragoca.

6.º GRUPO: Club Salónica-Malta; Napoles-Grasshoppers de Zurique.

7.º GRUPO: F.C. Hannover-B. 1908-Odense (Dinamarca); Chelsea-Morton Greenock.

8.º GRUPO: Dundalk-DOS (Utrecht); Aik (Estocolmo)-Skeid (Oslo).

9.º GRUPO: Atlético de Madrid ou Bilbao-KSV Waregem; Hansa Rostock-Nice.

10.º GRUPO: Leixões (Portugal); Argusul Pitesti (Roménia); Juventus-Lausana Sports.

11.º GRUPO: Ujpest Dozsa (Budapeste)-Union Sportive (Luxemburgo); R. Beerschot (Anvers)-DWS (Amsterdam).

12.º GRUPO: Olimpia (Lubjana)-Hibernian (Edinburgh); Vitória de Setúbal-Linfield (Belfast).

13.º GRUPO: WKS Legia Varsovia-Munique 1860; Newcastle United-Feyenoord (Rotterdam).

14.º GRUPO: Goezepe (Jsmir)-(Marselha); Rapid (Bucarest)-OFK ou Partizan (Belgrado).

15.º GRUPO: Slavia (Praga)-Vienna; Metz-Hamburgo.

16.º GRUPO: Olympique de Lyon-Académica de Coimbra; Glasgow Rangers-Vojvo-Dina.

Por autorização da U.E.F.A. o número dos participantes deste ano, nesta Taça das Cidades com Feira passou de 48 para 64.

Para a 2.ª volta, haverá novo sorteio (10 de Outubro a 13 de Novembro).

Calendário: Oitavos de final entre 14 de Novembro e 31 de Dezembro. Quartos de final entre 1 de Janeiro de 1969 e 20 de Março. Meias finais entre 21 de Março e 30 de Abril.

A final disputar-se-á entre Maio e Junho de 1969.

Novo centro de investigação técnica da Firestone na Europa

O sr. Arthur C. Derr, director geral da Firestone Portuguesa, partiu ontem para Roma, para assistir a uma reunião onde estarão presentes todos os directores-gerais da Firestone na Europa e durante a qual serão anunciados os novos projectos relacionados com a nova constituição da companhia, tendo como objectivo a coordenação e expansão das actividades no Continente.

Durante a reunião será anunciada a construção de um centro administrativo e de investigação técnica nas proximidades de Roma, que será de grande utilidade para o apoio à Firestone Portuguesa com fábrica em Alcochete.

A sua partida o sr. Arthur C. Derr afirmou que o novo centro permitirá a construção em Portugal dos pneus de técnica mais avançada, simultaneamente com toda a Europa servindo o público português sempre com os mais recentes resultados das investigações realizadas no Centro Europeu em que serão investidos oito milhões de dólares.

A PARTIR DE OUTUBRO: É proibido fumar nos transportes colectivos

Uma portaria conjunta dos Ministérios das Comunicações e da Saúde e Assistência, publicada na folha oficial de hoje, estabelece a proibição de fumar nos veículos afectos aos transportes colectivos urbanos, com aplicação a partir de 1 de Outubro próximo.

Nos termos da portaria, «os serviços técnicos de salubridade da Direcção-Geral de Saúde, considerando a matéria, entenderam ser prejudicial para a saúde dos passageiros a atmosfera viciada pelo fumo.»

O presente diploma legal vem ao encontro do que, por inúmeras vezes, foi sugerido no «Diário de Lisboa» que se congratula com o acerto da medida ora tomada.

CCNFRATERNIZAÇÃO DE TRASMONTANOS

Na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, decorre no sábado, às 20 e 30, mais um jantar de confraternização de trasmontanos, com fins beneficentes e dedicado aos seus associados, familiares e aos trasmontanos residentes em Lisboa. O preço é de 50\$00 por pessoa e as inscrições podem ser feitas na sede daquela agremiação, até sexta-feira, pelo tel. 32 40 93. O baile, até de madrugada, terá a colaboração do conjunto musical «Quinteto Os Dramáticos», constituído por estudantes trasmontanos.

Academia das Ciências

Na Academia das Ciências de Lisboa reúne-se amanhã, pelas 14 e 30, a classe de Ciências, para ouvir uma comunicação do sr. dr. António de Almeida sobre «Projeção etnobotânica do Brasil no Ultramar português». As 17 horas haverá a sessão plenária, sob a presidência do sr. prof. Moses Amzalak.

CEIA À RIBATEJANA

Amanhã às 20 e 80, na Casa do Ribatejo, decorrerá mais uma ceia regional. As inscrições, ao preço de 30\$00, podem ser efectuadas na secretaria Rua do Salitre, 136. 1.ª, ou pelo telef. 68 13 84.

ESQUIMÓS NO S. N. I.

O embaixador do Canadá e o secretário nacional da Informação inauguraram, esta tarde, numa sala do Palácio Foz, uma exposição de 42 pinturas de autores esquimós canadianos. A exposição ficará patente até ao próximo dia 30 de Junho.

Lisboa é a última cidade a poder apreciar estas gravuras antes do seu regresso ao Canadá. Foram já expostas em Varsóvia, Havana e Madrid, onde despertaram grande interesse.

Todos os artistas expositores representados nesta exposição colectiva vivem e trabalham em Cape Dorset, uma pequena aldeia do Ártico canadiano.

MEDIDAS EXCEPCIONAIS DE SEGURANÇA PARA JOHNSON

NOVA YORK, 19 — (A. N. I.) — Medidas de segurança, absolutamente excepcionais, continuam em vigor nos Estados Unidos depois do atentado em que Robert Kennedy pereceu.

A assinalar o facto, a Imprensa nova-iorquina cita a forma como há dias Lyndon Johnson se deslocou às Nações Unidas quando ali foi apresentar o texto do Tratado de não-proliferação das armas nucleares: o presidente viajou num carro da Polícia, sem qualquer distintivo que o identificasse.

A filha mais nova do presidente, sra. Patrick Nugent, estava com ele. O carro pertencia ao inspector da Polícia Ira Bluth, que tomou lugar ao lado do condutor, o detective Wilfred Dolan. Uma dúzia de carros de rádio-patrulha formava a escolta.

Morreu o escritor Castro Soromenho



Castro Soromenho nasceu em 31 de Janeiro de 1910, na vila de Chinde, Moçambique. Por que viveu longos anos em Angola, a sua obra, quer etnográfica, quer de ficção, reflecte a vida e a paisagem daquela província ultramarina.

O autor de «Homens sem caminhos», ao abandonar as suas funções do quadro administrativo ultramarino, viveu do seu trabalho de escritor — e alguns dos seus livros foram editados no Brasil, França, Alemanha, Rússia, Grécia, Argélia, Hungria, Checoslováquia e Itália.

«Nharin», livro de contos, alcançou um prémio literário em 1939, galardão este igualmente atribuído, em 1946, ao já mencionado romance «Homens sem caminhos».

Outros livros: «Lendas Negras», «Imagens da cidade de São Paulo de Luanda», «A aventura e a morte no sertão», «Rajada e outras histórias» (prémio único de Literatura Colonial), «A expedição ao país do ouro branco», «Terra morta» (editado no Brasil), etc.

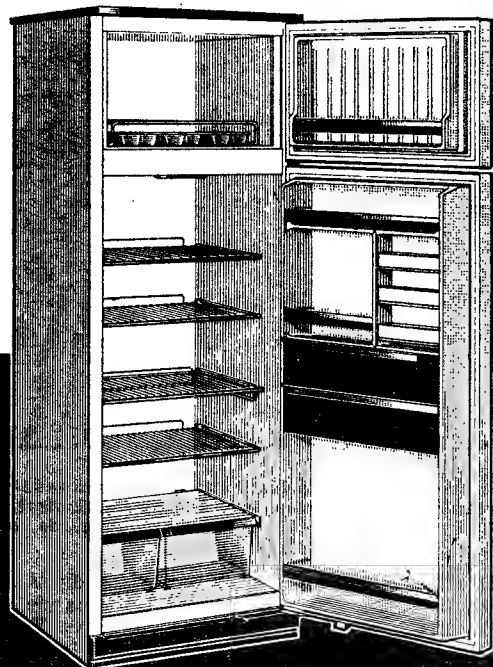
Castro Soromenho — note-se — foi editado pela Gallimard, editora francesa exigente na selecção de originais.

Além de ter leccionado em São Paulo, Castro Soromenho leccionou também na Universidade de Winesconsin.

O autor de «Terra morta» fez jornalismo durante vários anos e

trabalhou em vários romances e nos jornais «Diário de Luanda», «A Noite», «Jornal da Tarde» e «O Século».

TEM TUDO O QUE OS OUTROS TÊM...



..E O QUE NENHUM OUTRO PODE TER!

A QUALIDADE A GARANTIA E O SERVIÇO

PHILIPS



- * ECONOMIA DE ESPAÇO E DE CONSUMO
- * CONSERVAÇÃO IDEAL E POR LONGO TEMPO DOS ALIMENTOS
- * DISTRIBUIÇÃO RACIONAL E REGULAR DA TEMPERATURA DESEJADA

E AINDA O NOVO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO

FH (FRIO HÚMIDO)

QUE NÃO PERMITE A DESIDRATAÇÃO DOS ALIMENTOS

E DISPENSA A DESCONGELAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

N.º 149/68

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que o projecto do 2.º Orçamento Suplementar para o corrente ano, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 43 438, de 18 de Junho de 1968, está patente ao público, durante 8 dias, na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, podendo qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto, como dispõe o Art.º 684.º do Código Administrativo.

E para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho, em 18 de Junho de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

que faz correr Sammy? (4)

LUZ E SOMBRA EM HARLEM

QUE FAZ correr Sammy?

E desta pergunta genérica podemos extrair um problema sobre o qual, por sua vez, sentimos duas perguntas mais insistentes: «Em que sentido se encaminha o problema dos negros nos Estados Unidos? Este Verão será mais ou menos violento do que o do ano passado?»

Perguntas directas e importantes, certamente, mas a que não nos atrevemos a responder. Pelo menos directamente. Os próprios americanos a quem as fizemos não quiseram pronunciar-se de forma terminante. De um modo geral, fosse qual fosse o seu nível social ou as suas responsabilidades públicas, limitavam-se a mostrar grande preocupação e a admitir que este Verão seria um «Verão Violento». Mas pouco mais.

Nova York e os estados circunvizinhos que visitámos não são propriamente a América. Já o sabíamos, claro está, mas os noviorquinos não se esqueciam de o acentuar.

— Isto nada tem que ver com os estados sulistas. Nova York é uma cidade aberta... por isso é que o êxodo de negros do sul continua.

Quilómetros de destruições

Por isso é que os negros não deixam de chegar, constantemente, a Nova York e arredores, como a muitas outras cidades e estados do norte. E essa torrente ininterrupta de negros pobres, de bens e de cultura, gente destituída de qualificação profissional, viria criar no norte muitos problemas.

Os bairros negros, de casas velhas, muitas vezes nos próprios centros urbanos, foram crescendo, enquanto os brancos procuravam mudar-se para os arredores, para moradias novas, para zonas mais atraentes. Assim nasciam os «ghettos», onde a pobreza, ao analfabetismo e ao desemprego se viria juntar a promiscuidade.

Fugindo ao segregacionismo do sul, o negro deparou no norte com formas mais subtis de discriminação racial, que constituíam para ele, de qualquer modo, uma vantagem conquistada. Pelo menos de início.

Desde que, nos Estados Unidos, a luta pela conquista dos direitos dos negros assumiu formas mais concretas, houve duas espécies de consequências: vitórias legais sucessivas, embora lentas, por um lado, e uma divisão mais profunda dos campos opostos, por outro.

Tivemos oportunidade de percorrer uma das principais artérias de Newark, cidade dos arredores de Nova York, já no estado de New Jersey. Na zona habitada pelos negros, ao longo de alguns quilómetros, a larga avenida está ladeada por edifícios baixos, de tijolo vermelho, com casas de comércio no rés-do-chão.

Praticamente, não há um estabelecimento a funcionar. Tudo foi incendiado, pilhado e destruído nas manifestações

Do nosso enviado especial
Manuel de Azevedo

violentas do Verão passado. Com os estabelecimentos comerciais, muitas das casas foram igualmente destruídas pelas chamas.

— Só passaram aqui — disse a pessoa que nos servia de guia.

— Foi a polícia que os deteve?

— A polícia? A polícia agiu

negros que trabalham e têm bom nível de vida. Com os malandros é que não quero nada.

Era um casal de portugueses vivendo há muitos anos na América. Ele era cauteloso. Ela, que trabalhava numa fábrica, falava com mais desembaraço.

O meu candidato é o governador Wallace. É preciso meter na ordem estes tipos.

O filho, que está a acabar o curso liceal, tem colegas negros no colégio. Ali, não há discriminação.

— Sou amigo dos meus colegas — confirmou o rapaz, em inglês.

Percebe perfeitamente o português, mas não o fala. Já é americano.

«Perigoso ir a Harlém?»

— Perigoso ir a Harlém? Quem disse?



Cerca de 25 mil janelas dos edifícios do Rockefeller Center, todas iluminadas, dão ao coração de Nova York um ar de cascata fantasmagórica. Lá longe, perdido no negrume, o bairro de Harlém...



Vista aérea (parcial) da ilha de Manhattan, o coração de Nova York. Observe-se que, a caminho do Norte, os arranha-céus vão rareando. Depois do Central Park, o bairro de Harlém, de edifícios velhos e baixos. A esquerda, o Hudson

a medo, com excessiva brandura. Aqui começa a zona residencial dos brancos. Não se atreveram. E agora estamos armados e temos grupos de «vigilantes».

Passavam negros de automóvel.

— Muitos deles têm «Cadillacs», pagos por vezes com os subsídios que o Governo dá às mães com muitos filhos — esclareceu o nosso informador.

— Não gosta dos negros... — perguntámos.

— Sou amigo de alguns. Há

O motorista de táxi era porto-riquenho, mas vivia há quinze anos em Nova York. Estava aparentemente indignado. Nem de noite. Se um estrangeiro andasse sozinho na cidade com muito dinheiro, era mais fácil ficar sem ele nas grandes avenidas do centro do que em Harlém. Histórias. Harlém era uma zona de Nova York como outra qualquer. Só que ali viviam, «como porcos», os negros, mas também porto-riquenhos, cubanos, etc.

— Que espécie de cubanos?

Cubanos. Contra Castro e a favor de Castro. Por falar em Castro, mostrou-nos um caseirão de esquina, o hotel onde Fidel Castro se hospedara da última vez que estivera nas Nações Unidas. Ali recebera a visita de Kruchchev.

Na avenida que percorríamos, havia também estabelecimentos denificados e incendiados; mas não como em Newark.

— Praticamente há incêndios todos os dias, em Harlém.

— Mas se os negros vivem aqui, porque queimam as casas?

— As lojas são dos brancos. E as casas também. Não há lojas de negros...

A pouco e pouco, o porto-riquenho perdeu o tom de defensor dos negros e acrescentou que, em contrapartida, havia bastante comércio dos latino-americanos. Eram gente mais activa. O negro gostava mais de beber do que de trabalhar.

Passámos por ruas mais estreitas, por formações de crianças negras a caminho da es-

cola, dirigidas por professoras negras, mulatas e brancas.

Blocos novos, enormes, de tijolo vermelho, ficavam agora à nossa esquerda.

— São as casas que o Governo tem construído para os negros desalojados. São boas e muito baratas.

E num esforço de dar proporção ajustada às suas afirmações, acrescentou:

— Por enquanto são poucas. Mais tarde, um candidato a senador dir-nos-ia:

— Qualquer que seja o presidente eleito, não poderá deixar de aplicar, cada vez com mais rigor, as leis de protecção aos negros, quer no que se refere aos direitos políticos, quer no que diz respeito à habitação e ao trabalho. Os problemas sociais, neste país, têm que se resolver, mas sem violência.

Isto passou-se antes do atentado que vitimaria Robert Kennedy.

Harlém ocupa uma vasta área da ilha de Manhattan, entre o Central Park e o Harlem River, o canal que liga na parte norte da cidade, o Hudson ao East River.

A urbanização, quadriculada, é idêntica às restantes zonas da cidade e ali penetram as grandes artérias que percorrem Nova York de ponta a ponta, a 5.ª Avenida, por exemplo. Os edifícios é que são diferentes. Não há arranha-céus e as casas são pequenas, velhas e sujas.

Num guia da cidade de Nova York, Harlém está assinalado com um desenho em que se vê uma cantora negra actuando junto de um microfone.

O Harlém turístico.

— Não vão de noite a Harlém! — disseram-nos. É perigoso. Há grupos agressivos de negros, principalmente de jovens. Vocês são estrangeiros e não podem pagar pelos erros e ódios acumulados!

— Perigoso ir a Harlém? — admiram-se, indignados, um negro que pediu uns centínimos para beber, um engraxador negro na esquina da 3.ª Avenida, um mulato que nos vendeu um disco num armazém.

Percorremos Harlém — de dia — em todas as direcções. Vimos homens, mulheres, velhos, crianças brincando, gente passando com destino, gente negra com destino. Mas, apesar de ser dia, não fomos perguntar que destino levavam...

M. de A.

A seguir: Pelas autoestradas da América.

MAQUINAS DE ESCRIVER

escrever e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas: «BLACKETT», «LDA.», Trav. do Corpo Santo, 29-1. — Lisboa 2 — Tel. 32 71 49.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1 DE DEZEMBRO. 43

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

A partir de agora, também no Porto.

BANCOMAT BFB

A primeira máquina
de distribuição automática de notas,
instalada em Portugal.

BANCOMAT BFB

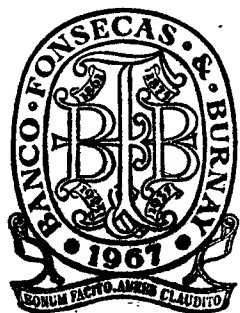
É um distribuidor de notas, que funciona
durante as 24 horas de todos os dias,
mesmo domingos e feriados.

BANCOMAT BFB

É a única máquina que lhe permite
levantar 5 quantias diferentes,
à sua escolha.



Máquinas em funcionamento: Lisboa - L. do Chiado, 24 (brevemente na Av. de Roma) - Porto - Av. dos Aliados, 30



BANCO FONSECAS & BURNAY
CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

SEDE - LISBOA - R. DO COMÉRCIO, 132 • FILIAL - PORTO AV. DOS ALIADOS, 30

O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU NO PORTO O CONGRESSO DE ESTUDOS MEDIEVAIS QUE REUNE TAMBÉM HISTORIADORES ESTRANGEIROS

PORTO, 19 — O Chefe do Estado, que veio presidir à abertura das comemorações do XI Centenário de Presença de Portugal, por Vimara Peres, e a inauguração de melhoramentos no Norte do País, saiu, esta manhã, da sua residência oficial, no quartel-general, em automóvel acompanhado pelo presidente do Município. O sr. almirante Américo Thomaz chegou, às 10 e 30, à Casa do Infante, onde após receber os cumprimentos de diversas individualidades, presidiu à sessão solene de abertura do Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais. Na mesa de honra, o sr. Presidente da República era ladeado, à direita, pelos srs. embaixador da Espanha, sr. ministro da Justiça, sr. presidente da Câmara e prof. Damião Peres; e, à esquerda, pelos srs. ministros do Interior e de Educação e profs. drs. Luís de Pina e Emílio Saez. Em cadeirão especial sentava-se o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Falam historiadores

Aberta a sessão, falou, em primeiro lugar, o sr. prof. dr. Emílio Saez que, em nome dos congressistas, espanhóis e doutros nacionalidades, saudou o Chefe do Estado e restantes entidades oficiais. Salientou, depois, o alto significado da celebração histórica, tanto para a cidade como para a Nação Portuguesa, e, ainda, a organização do Congresso. Aludindo

à temática das comunicações, disse poder afirmar que elas incidem em múltiplos aspectos do nosso passado medieval e sobre a história portuguesa e dos restantes reinos hispânicos através das suas relações com Portugal. Terminou o seu discurso formulando votos de um futuro esplendoroso para Portugal.

Usou, depois, da palavra o presidente do Congresso, sr. prof. dr. Damião Peres, que saudou, também, o Chefe do Estado. Depois de acentuar que a criação historiográfica vive, a par dos outros ramos do saber, em contínuo progresso disse:

— A tarefa dos historiadores deve orientar-se em sentido de objectividade. Ela pode congrega-se no estudo de um mesmo problema investigador e das mais diversas origens, atraídos por dedicação científica ou por mera simpatia espiritual. Tal é o caso do Congresso de História Medieval, que estamos a inaugurar e em cujas três centenas de congressistas, portadores de um equivalente número de estudos, se juntam aos portugueses da metrópole e do ultramar, muitos naturais de diversas nações europeias e americanas: da Espanha, da Itália, da França, da Inglaterra, da Bélgica, da Alemanha, da Bulgária, da Rússia, do Brasil, do Equador, dos Estados Unidos da América e do Canadá.

A missão do Congresso

Prosseguindo, o orador afirmou: — Este congresso não teria caracte-

terísticas especiais se o não singularizasse a circunstância de se integrar na comemoração do undécimo centenário da presença do Porto, de que resultou a reanimação da vida da cidade.

Mais adiante, referiu-se à conveniência de apurar, concretamente, em que grau e de que modo se realizou o incremento populacional relacionado com a presença, bem como a de se averiguar a genealogia dos presores, só quanto a alguns bem conhecida, contribuindo assim para o esclarecimento dum enigma, o da possibilidade de terem existido, simultaneamente, dois indivíduos com o nome de Vimara Peres.

Depois de analisar outros elementos relacionados com a presença, disse o prof. Damião Peres:

— Cabe aos especialistas que tomam parte neste congresso discernir de que lado está a verdade entre essas variadas opiniões que, há mais de um século, se digladiam. Por minha parte — acrescentou — limito-me a aguardar, ansiosamente, o seu veredito; e se a elas me refiro, faço-o por me ocorrer uma observação marginal: a de que, em grau maior ou menor, é possível ver nelas justificada continuação de certo princípio doutrinário que um teorizador, da chamada filosofia da história, o francês Raymond Aron, proclamou há trinta anos.

Continuando, o historiador disse que, neste congresso, serão, certamente, debatidos numerosos estudos, não só de história política e militar, mas, também, de história social, económica religiosa e cultu-



O Chefe do Estado preside, ladeado pelos membros do Governo, à sessão inaugural do Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais, vendo-se na gravura o historiador espanhol prof. Emílio Saez, primeiro orador da cerimónia.

ral. Depois de evocar alguns dos principais fastos da gloriosa história do Porto, terminou a sua brilhante oração dizendo:

— Evoquemo-la todos, conhecidos ou desconhecidos, e façamos desta evocação um preito de homenagem ao Porto, a esta cidade que tão galhardamente abre as suas portas às locubrações. Evoquemos, nesta hora e neste lugar, pois nenhuma oportunidade seria para isso mais adequada do que a da celebração deste congresso de história, porquanto, nestas reuniões se forjam os elos que solidamente ligam ao passado o desvanecido e devotado espírito do presente.

A inauguração da estátua de Vimara Peres

Encerrada a sessão, o Chefe do Estado procedeu à inauguração da Exposição de Documentos e Bibliografia Medieval. Acompanhado pelos ministros, pelo presidente da Câmara e restantes individualidades, dirigiu-se, depois, à Sé, onde, na Calçada de Vandoma, inaugurou a estátua de Vimara Peres, da autoria do escultor Barata Feio.

Na cerimónia usou da palavra o sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, que aludiu à presença de 868, terminando, por, em nome da cidade, agradecer a presença do sr. Presidente da República e solicitar-lhe que acendesse o facho simbólico da nacionalidade, o qual figurará na inauguração do Estádio Salazar em Lourenço Marques, no dia 30.

Acesso o facho, o conhecido atleta português António Sarsfield Rodrigues, olímpico, em Los Angeles em 1933, recebeu, das mãos do sr. almirante Américo Thomaz e transportou-o até à entrada da Rua Saraiva de Carvalho. Foi, depois, entregue sucessivamente a outros desportistas, para ser conduzido a Guimarães, onde ficará no castelo. Virá para o Porto, e de Lisboa irá para Lourenço Marques.

Salomé

(quatro semanas)

poderá voltar para a mãe

Com a detenção da jovem Maria Margarida Rosa Clemente, de 23 anos, solteira, natural de Vila Franca de Xira e agora residente em Lisboa, onde teve como última morada o Beco do Resende, 14, 1.º esq., caiu o pano sobre mais um caso de criança abandonada pela mãe. O bebé de quatro semanas, registado com o nome de Salomé da Conceição Clemente, permanece na Casa Maternal da Misericórdia de Lisboa, enquanto a jovem mãe solteira se encontra à disposição da Polícia Judiciária, aguardando a instrução do necessário processo.

Segundo a sr. dr.ª Maria Adalina Colaco, chefe dos serviços assistenciais da Casa Maternal, vai encetar-se, paralelamente, um cuidadoso inquérito para concluir se a pequena Salomé poderá ter, em Vila Franca de Xira ou em Lisboa, um contexto familiar válido.

Não está excluída, longe disso, a hipótese de o bebé ser entregue à mãe: simplesmente, esta deverá dar provas da sua capacidade para criar com a filha o vínculo familiar a que ambas têm direito.

Entretanto, o Chefe do Estado que regressara ao quartel-general, voltou aos Paços do Concelho, onde lhe foi servido um almoço, durante o qual o presidente do Município lhe prestou homenagem, salientando os factos históricos que se celebram. Saudou, ainda, as nações representadas no referido Congresso.

Inaugurado o Instituto Industrial

De tarde, o sr. almirante Américo Thomaz inaugurou o Instituto Industrial do Porto. Durante a sessão solene usou da palavra o referido director, sr. eng.º Raul Lima Aires, que exaltou o significado da cerimónia.

Fala o ministro da Educação Nacional

No uso da palavra, o prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, sublinhou o esforço desenvolvido na construção de novos edifícios escolares e afirmou:

— Impera hoje a ideia, que se está tornando verdadeiro dogma nos meios internacionais e entre nós, de que as instalações escolares devem obedecer aos mais severos e estritos cânones de economia, de aproveitamento, de adaptação às exigências pedagógicas. Esses cânones têm de comandar absolutamente a programação funcional, a concepção arquitectónica, a técnica da construção, o modo da utilização efectiva. Nunca será de mais quando se faça em vista a, com o custo mínimo, alcançar o rendimento máximo.

Acentuou, depois, que, no ramo industrial, está em curso a construção do edifício destinado ao Instituto de Lisboa e, será iniciada, dentro de algum tempo, a do edifício destinado ao de Coimbra; e, ainda, que, quer no grau médio, quer no secundário, dezenas de obras vão, nos próximos anos, valorizar o ensino técnico e muitas outras as restantes modalidades de ensino.

Palavras do ministro das Obras Públicas

Por seu turno, o titular da pasta das Obras Públicas, eng.º Machado Vaz, sublinhou ser aquele edifício a primeira realização, neste grau de ensino, do seu Ministério construído. Recordou, também, que, este ano, se comemora o 40.º aniversário da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário. Sobre o que tem sido a obra da Junta ao longo deste período, basta atentar que, até fins de 1967, estavam construídas 63 grandes escolas técnicas e 34 novos liceus. No fim do ano estavam em construção mais ou menos avançada 15 escolas técnicas, 10 novos liceus e o Instituto hoje inaugurado.

Quanto às dotações que lhes foram consagradas, são os seguintes os investimentos verificados: 65 000 contos em 1965; 70 000 em 1966 e 130 000 em 1967. Este ano, tais dotações elevam-se a 175 000 contos.

A visita a Espinho

Finda a inauguração do novo estabelecimento de ensino, o sr. almirante Américo Thomaz seguiu para Espinho, em visita à escola Industrial e Comercial, ali recebido por diversas entidades e saudado pelo presidente da edilidade, sr. dr. António Pereira Pinto, que também agradeceu a presença dos ministros.

JORNALISTAS PORTUGUESES NUM ALMOÇO DA RANK XEROX

Promovido pelo sr. F. P. Glibbery, director-geral da Rank Xerox Ltda., em Portugal, efectuou-se hoje, no restaurante Tavares Rico, um almoço inicialmente aprazado para encontro e apresentação do sr. J. W. Hackett, chefe de informação de uma empresa em Londres, com o objectivo de trocar impressões com entidades da imprensa portuguesa.

Ao encontro estiveram presentes, além dos jornalistas convidados, os srs. F. P. Glibbery, Sá Couto, director de «Marketing», eng.º Lima Infante, director de vendas, e Luís Cunha Esteves, chefe de publicidade. Entretanto, um telegrama recebido esta manhã em Lisboa informava da não comparecimento do sr. J. W. Hackett, que se encontra doente.

Durante o almoço usaram da palavra os srs. F. P. Glibbery e Luís Cunha Esteves.

DECANO NEGRO NA UNIVERSIDADE

PRINCETON (Nova Jersey), 19 — (F. P.) — Pela primeira vez depois da sua criação a Universidade terá, a partir de 1 de Julho, um decano-adjunto de raça negra. Trata-se do dr. Carl A. Fields, de 49 anos, que foi até ao presente, conselheiro dos estudantes negros da Universidade. O dr. Fields nasceu em Columbus, no Ohio. Fez os seus estudos na St. John University, depois na Universidade de Nova York, e, em seguida, no Philadelphia College em London, no Ontário.

A Universidade de Princeton foi criada há 221 anos.

O último «TV Clube» passou sem querer na televisão italiana

É verdade: o último «TV Clube», transmitido no passado domingo com Clara d'Ovar como artista convidada, foi visto e ouvido durante meia hora pelos telespectadores italianos da cidade de Monza, perto de Milão.

Colhemos esta curiosíssima notícia na edição de ontem de um matutino milanês o «Corriere della Sera». Título: «Nos vídeos de Monza imagens de Coimbra».

Segundo o jornal, muitos telespectadores da pequena cidade lombarda que seguíam o programa nacional do canal A puderam apreciar, depois do «Domingo Desportivo» e do «Telejornal» (italianos), «algumas sequências de uma comédia declamada em português». Era, comédia à parte o «TV Clube».

«O espectáculo, prossegue o nosso colega de Milão, «durou até depois da meia-noite: as imagens apareciam claras e bastante bem definidas, e até mesmo o som, na opinião de quantos asis-

tiram, era bastante claro.»

Havendo uma diferença horária de 60 minutos entre os dois países, segue-se que a «comédia declamada em português» por volta da meia-noite não poderia ser outra coisa senão o programa realizado por Herlander Peyroteo.

Investigando por conta própria, o «Corriere della Sera» concluiu que as imagens provinham de Coimbra (rectificamos: do retransmissor do Tivim, Lousã), a dois mil quilómetros de Monza.

O fenómeno não é de todo invulgar nesta época do ano, e o «Corriere della Sera» esclarece que ele se verifica sobretudo nas horas imediatamente anteriores e posteriores ao pôr-do-sol, devido a variações de temperatura que fazem com que se estabeleçam, a grande altitude, zonas ionizadas capazes de funcionar como espelho reflectante para as ondas televisivas, permitindo a sua propagação a longa distância.

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

Jóias antigas e modernas

Compramos por mais alto preço
GRANDE OURIVERSARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TÁGIDES

BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

MÉDICO

Precisa-se médico falando bem inglês para exercer serviço na Cabinda Gulf Oil Company com pulso livre para clínica em Cabinda. Excelente oportunidade para pessoa qualificada.

Responder para Cabinda Gulf Oil Company, Rua Duque de Palmela 2, 4.º, Lisboa, com «curriculum vitae».

184
do T

Em pormenor
relatório, o Dep
tag. Mutuas De
Casa da Mises
acaba de torna
a sua activida
oferecendo, ain
normativa sobr
progressiva de
desde a sua cri
Este último a
mente frisado n
rio, onde se
...Isto resul

A F. R.
até ag
e a F.

tados apurados
em muito aquil
rar, mesmo nu
mista, como t
cias fortemente
desde já se vis
resultados da
de 1968, a m
conjuntura. E
rificar-se que
to anual — 15

«Royal
com b
de gen
a 170\$

Para o prime
tado do «Roy
seu dos Rekre
lhetes de gera
legal? Nada d
mudo «mercado
câncaras.

«O negócio
quer constitu
nos um leito

Depois de re
concedidos pel
cação Nacional
nós da famosa
(a receita da
ria cobrir, em
chets) imperia
com Margot Pa
reyev como d
relata o nosso

«Uma seman
táctulos esgot
de geral nas b
Ora bem, nas
culo, e no prop
se realizava, a
Portas de Sant
pa especializa
sa e com «esc
ções, a vende
170\$00 (ou ma
tal desfaçatez
nhecer, em ab

O nosso leito
de autoridades
fazer contas:

«Estes 170\$00
125\$00 que o p
pondem a um
por cento. Hou
apenas 100\$00,
lhe com uma c
O negócio não

«Cabe pergunt
petirá esta tar
sido do segund
gente gostaria
got Fonteyn e
necessário ir e
de um escrit
eizo por cima

MAQUINA

CONVIDA
A VISITARE
TRARÃO AS
INDÚSTRIA

184 700 contos: Lucro líquido do Totobola no ano de 1967

Em pormenorizado e elucidativo relatório, o Departamento das Apostas Mutuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, acaba de tornar publico o que foi a sua actividade no ano de 1967, oferecendo, ainda, uma ampla panorâmica sobre a marcha sempre progressiva do popular Totobola, desde a sua criação.

Este ultimo aspecto é particularmente frisado na Introdução ao Relatório, onde se diz, a certo passo: «...Isto resulta, não só dos resul-

tos apurados, que transcendem em muito aquilo que se podia esperar, mesmo numa perspectiva optimista, como também das tendências fortemente animadoras que desde já se vislumbram quanto aos resultados da exploração no ano de 1968, a manter-se a presente conjuntura. Efectivamente, ao verificar-se que a taxa de crescimento anual — 15,8 por cento — foi

idêntica á do ano anterior, mantendo-se imutável o preço do «produto», não podemos deixar de concluir que as Apostas Mutuas Desportivas constituem uma actividade com indice de progresso muito pouco vulgar entre nós.»

Dos numeros apresentados, verifica-se que o rendimento líquido do ano de 1967 foi de 84 699 817\$49, destinando-se 92 349 908\$74 á Assistência aos diminuídos físicos e outro tanto á Desporto.

Verifica-se, ainda, que só na Me-

19 555 427\$90 e a F. N. A. T., 15 644 342\$40. No sector da Assistência, as verbas recebidas em relação ao ano findo foram as seguintes:

Misericórdia de Lisb., 18 805 427\$90; Misericórdia do Porto, 6 393 845\$40; Misericórdia de Braga, 1 880 542\$80; Misericórdia de Évora, 1 128 325\$70; Outras Instituições, 9 402 714\$00; Direcção Geral de Assistência, 37 610 855\$70; Ministério da Saúde e Assistência, 3 000 000\$00.

Relativamente ao período de Setembro de 1962 a Dezembro de 1967 o Ultramar (Instituições de Assistência e Organismos Desportivos) recebeu a verba de 92 113 492\$39 e só em 1967, 28 256 394\$30.

A receita bruta do exercício em apreciação, atingiu a importância notável de 366 683 408\$42, sendo a despesa (incluindo os prémios pagos) do montante de 209 699 279\$25. No que respeita a prémios, verifica-se que, nesse mesmo ano, oito concorrentes do Totobola foram premiados com verbas superiores a mil contos, entre os quais dois, cujos prémios excederam também os dois mil contos.

Fundo do Fomento, 190 884 817\$48; Federações e Associações Regionais Desportivas, 86 765 826\$06; (A quase totalidade desta importância, mais concretamente 86 500 594\$09 foi destinada á Federação de Futebol), F. N. A. T., 69 412 661\$07.

Também de Setembro de 1961 a fins de 1967, a Assistência aos diminuídos físicos (na Metrópole) recebeu igualmente a importância de 347 063 304\$61, assim parcelada:

Santas Casas da Misericórdia e outras instituições de assistência, 169 031 652\$45; (a distribuição foi a seguinte: Santa Casa M. Lisboa, 115 787 649\$94; do Porto, 30 415 909\$02; de Braga, 8 504 533\$44; de Évora, 4 920 846\$05; Outras Instituições, 9 402 714\$00; Direcção Geral de Assistência, 169 031 652\$36; Ministério da Saúde e Assistência (Bolsas de Estudo), 9 000 000\$00.

Ainda na Metrópole e relativamente ao ano de 1967, temos que o Fundo do Fomento de Desporto recebeu 43 021 941\$39, o Futebol,

Os examinadores foram ao hospital

No Sanatório Rainha D. Amélia foi hoje dia de exames. Exames médicos? Certamente que a rotina clinica prosseguiu. Queremos-nos referir, no entanto, a outra espécie de exames. Precisamente a exames liceais do primeiro ciclo...

Nem mais: os examinadores foram ao Sanatório. Foram ao Sanatório apurar do saber de sete internados — homens que a doença ali prendeu, ali mantém, ali foi transformando lentamente.

Disse-nos um dos examinados, Vitor Manuel:

— Quer saber, senhor repórter, qual é o nosso lema? É o pensamento que encabeça o jornal cá da rapaziada, chamado o



Para que os examinados não sejam perturbados, um letreiro na porta exige ainda mais silêncio do que é conveniente num hospital.

Sete internados do Sanatório Rainha D. Amélia tentam aos 30 anos o 1.º ciclo liceal

«Larachas»: «Enquanto lá fora vivemos muito e pensamos pouco, cá dentro vivemos pouco e pensamos muito».

Essa falta de vida, de dispersão, levou sete homens, entre os 25 e os 30 anos, a debruçarem-se sobre os livros: Hérculo Duarte Carvalho Rosa, José Querido Lousa, José Guilherme Gorjão, Vitor Daniel, Hélder Campos, Alexandre Prosa da Silva e João Pereira.

Todos tinham a quarta classe — e até entrarem para o Sanatório haviam exercido as profissões de serralheiro, empregado de escritório, funcionário publico, operário da construção civil. Depois — aconteceu que, certo dia, foi ali internado um jovem de nome Joaquim Mário Amaral, de 19 anos, com o quinto ano do liceu.

— Rapazes — disse o recém-chegado aos sete homens — querem que eu vos prepare para o exame do primeiro ciclo?

Eles não sabiam o que era o primeiro ciclo. Mas os livros foram chegando, foram abertos, foram lidos...

— Ao principio — disse-nos Hérculo Duarte — «aquilo» era difícil. O nosso professor é que tinha muita paciência... Por fim, lá fomos compreendendo os livros.

Uma enfermeira:

— Tornaram-se meninos, aplicados.

Risos.

— Mas — tornou o Daniel —

Liga dos Combatentes

Reunir-se-á, amanhã, a partir das 18 horas, na sede da Liga dos Combatentes, a assembleia geral ordinária, presidida pelo sr. almirante Sarmiento Rodrigues.

Assistem os representantes dos núcleos regionais, os membros efectivos do Conselho Supremo e os sócios de honra da instituição.

EMPREGADA

DOMÉSTICA que saiba tratar de crianças, para casal com menina de 3 anos e bebé, em Belém. Não faz questão de idade.

Responder para telef. 84 72 60

A F. P. F. recebeu até agora 86 500 contos e a F. N. A. T. quase 70 000 contos

tados apurados, que transcendem em muito aquilo que se podia esperar, mesmo numa perspectiva optimista, como também das tendências fortemente animadoras que desde já se vislumbram quanto aos resultados da exploração no ano de 1968, a manter-se a presente conjuntura. Efectivamente, ao verificar-se que a taxa de crescimento anual — 15,8 por cento — foi

«Royal Ballet» com bilhetes de geral a 170\$00!

Para o primeiro e ultimo espectáculo do «Royal Ballet» no Coliseu dos Recreios venderam-se bilhetes de geral a 170\$00. Venda íntegra? Nada disso: ilegal, no chamado «mercado negro». Mas das escadarias.

«O negócio não é novo, nem sequer constitui segredo», escrevem os nossos leitores.

Depois de recordar os subsídios concedidos pelo Ministério da Educação Nacional para a vinda até nós da famosa companhia inglesa (a receita da bilheteira não poderia cobrir, em principio, os «acchats» imperiais do «Royal Ballet», com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev como artistas convidados) relata o nosso leitor:

«Uma semana antes dos espectáculos esgotaram-se os ingressos de geral nas bilheteiras do Coliseu. Ou bem, nas vésperas do espectáculo, e no próprio dia em que este se realizava, aparece na Rua das Portas de Santo Antão uma equipa especializada, alheia á Empresa e com «escritório» nas imediações, a vender essas gerais a 170\$00 (ou mais), actuando com tal desfaçatez que parecia desconhecer, em absoluto, a existência do nosso leitor não se esquivava á autoridade.»

«Estes 170\$00, ou seja mais 12\$00 que o preço normal, correspondem a um lucro de 200 e tal por cento. Houve quem oferecesse apenas 100\$00, mas responderam-lhe com uma careta de desagrado. O negócio não era para pechin-cha.»

«Que perguntar se a cena se repetirá esta tarde e noite, por ocasião do segundo espectáculo. Muita gente gostaria de ver dançar Margot Fonteyn e Nureyev — mas será necessário ir engrossar os lucros de um «escritório» que salta ao alto por cima da legalidade?»

O concelho da Moita foi visitado pelo director-geral dos Serviços de Urbanização

MOITA. 19 — A convite da Câmara Municipal da Moita, visitou este concelho o ser. eng. Macedo dos Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização que, acompanhado pelos presidente e vice-presidente da Câmara e pelos srs. arquitectos Margal Grilo e Alves de Sousa e engs. Lobato de Faria e Castelo Branco, percorreu as diversas localidades, interessando-se, nomeadamente, pelo saneamento da zona Norte do concelho que compreende as povoações de Sarrilhos Pequenos, Rosário, Galo e Chão Duro, cujo projecto já se encontra aprovado e incluído em plano.

No Rosalinho, importante povoação onde se encontram implantadas as grandes instalações da Cidra, estudou-se o arranjo urbanístico do Largo Canela de Abreu e a restauração da capela e ajardinamento dos terrenos envolventes.

Na sede do concelho, foram visitadas as obras em construção, nomeadamente a Av. Marginal e quartel dos Bombeiros Voluntários. Pelo sr. eng. Lobato de Faria foi

dado a conhecer o projecto que se pretende levar a cabo do aproveitamento, da caldeira de água, junto do Largo da Feira.

Visitaram-se ainda os locais onde se projectam as variantes á Estrada Nacional e onde se construirá o novo mercado municipal, os quais mereceram a sua aprovação.

Percorreram-se ainda as villas de Alhos Vedros e Baixa da Banheira, tendo o director-geral verificado, na primeira daquelas povoações, o local onde, dentro de dias, se iniciará a construção de uma passagem de nível que ligará aquela vila ao Bairro Gouveia. Visitou-se as obras em curso: passagem construída o novo cemitério, cujo projecto já se encontra em execução.

Na Baixa da Banheira, visitaram-se as obras em curso: passagem superior sobre a via férrea, instalações sanitárias e construção dos arruamentos na zona Norte da povoação e foi definido o local para a construção de um mercado, também na zona Norte.

Seguidamente, nos Paços do Concelho, foi dado a conhecer pelos autores do Plano Sub-Regional do Concelho, srs. arquitectos Margal Grilo e Alves de Sousa, as directrizes daquele Plano que irá regular e orientar o desenvolvimento do concelho no futuro.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

MAQUINAS E MOTORES PORTUGAL, LDA.

«MAMOPOL»

CONVIDA OS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO E PASTELARIA A VISITAREM O SEU STAND 445/447 NA F. I. L., ONDE ENCONTRARÃO AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS E APETRECHOS DA INDÚSTRIA.

Portugal representado na União de Agências Gráficas Europeias

BERLIM, 19 — (F. P.). — Na sua assembleia anual, que este ano se efectuou em Berlim Ocidental, a União Europeia de Agências Gráficas da Imprensa admitiu o ingresso da Telimprensa de Portugal, país que até agora não estava representado nesta União.

Os restantes membros, uma agência de cada país, são: França Press, pela França; DPA, pela Alemanha; Europa Press, pela Espanha; Ansa, pela Itália; Belga, pela Bélgica; ANP, pela Holanda; Politika, pela Dinamarca; Pressenbild, pela Suécia; Lehtikuva, pela Finlândia; NTB, pela Noruega; VOTAVA, pela Austria; e RINGIER, pela Suíça.

Considera-se muito possível a próxima incorporação da PA (Press Association), da Inglaterra, como representante do Reino Unido, nesta organização europeia.

SNACK
impecável

A CARRUAGEM
Pratos do dia de 16 a 18 esc.
BAR INÉDITO — MATERIAL DA C.P.
(Ar condicionado)
Rua Filipe Folque, 49-A - Lisboa

SERVIÇOS EM PRATA

Um lindo sortido com modelos exclusivos, a preços sensacionais. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

edifício AMÉRICA

AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(FRENTE A AV. RIO DE JANEIRO)

Comprando uma das poucas habitações que restam, fica com a certeza de ter valorizado o s/ capital.

Temos para venda neste edifício habitações c/ 7 e 8 casas assoalhadas, 1 piso para escritórios c/ entrada independente e a área de 450^m2 e estabelecimentos comerciais para vários ramos.

Temos também junto à Rotunda do Aeroporto 2 habitações com 6 casas assoalhadas.

CONSTRUÇÃO DE LUXO

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL

TAUROMAQUIA

O ESPANHOL FLORES BLÁSQUEZ (QUE FOI DISCÍPULO DE AMADEU DOS ANJOS) ALTERNA COM CHIBANGA EM LISBOA

Fala-se de Flores Blásquez e logo nos vem à ideia um toureiro português: Amadeu dos Anjos. Que relação existe entre os dois? Muito simples: foi Amadeu que descobriu (e ajudou a demonstrar as suas qualidades) o toureiro espanhol, filho de um guarda-nocturno de Salamanca. Tudo aconteceu quando o português residia nesta cidade espanhola.

Lugares vagos na Direcção-Geral das Alfândegas

O «Diário do Governo» (2.ª série) do passado dia 17, publica o aviso de abertura do concurso para ingresso no Quadro Técnico-Aduaneiro. O recrutamento dos funcionários deste quadro faz-se de harmonia com o artigo 194.º da Reforma Aduaneira, pela categoria de segundo-verificador, acrescendo ao vencimento-base a percepção de emolumentos pessoais, e tendo acesso até à categoria de reverificador-chefe.

Este concurso interessa a todos os indivíduos que reúnam as condições de admissão fixadas: serem maiores de 21 e menores de 30 anos de idade e possuírem, como habilitações literárias, a licenciatura em Economia, Finanças ou Direito.

ces de capa e os passes clássicos com a flanela rubra. Foi ao ponto de lhe oferecer todos os apetrechos de que necessitava — capotes, muletas, estoques, etc.

— E que tal correspondeu ele a esse esforço?

— Pois, muito bem! — diz-nos Amadeu dos Anjos. — Em Logroño, logo na sua estreia, como novilheiro, brindou o público com duas orelhas. Depois, uma série de êxitos e, finalmente, tomou a alternativa, na terra da sua origem, ou seja, em Salamanca. Deu-lha Paco Camino, sendo testemunha El Viti. E não queira saber o que foi esse dia! Basta citar os troféus que ganhou: quatro orelhas e um rabo.

Será Ricardo Chibanga, o toureiro moçambicano, quem alternará, de amanhã, à noite, no Campo Pequeno, com Flores Blásquez. E do seu destemor, da sua maneira bulhosa e original, do seu cunho pessoalíssimo, há a esperar um despique brilhante com o astro leonês.

Na cavalaria, dois vultos de nomeada e de feição contrária: o harmonioso equitador de estilo clássico que é D. José de Ataíde, cujo recente triunfo em Santarém ainda está na memória de todos, e o moderno e colorido Victor Ribeiro, de quem se esperam sempre surpresas e emoções novas.

Para acrescentar a este bem composto cartaz, ainda uma nota de autenticidade: as oito reses que vão ser lidadas têm o ferro de Coimbra Barbosa, uma das ganadarias que maior cotação obtiveram em 1967 no Campo Pequeno.

Os touros de cavalo serão pegados pelos ardorosos Forcados Amadores do Montijo.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL



Mod. Plaisir
Mod. Charme 3.23
À SUA ESCOLHA...
O MELHOR FOGÃO.

FAR

distribuidores exclusivos:

J. Costa & Silva, Lda

R. dos Sapateiros 79-1º - Lisboa - Tel. 326713

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO

A VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 e 9 - LISBOA
TELEF. : 58 14 87 - 53 05 46 - 5 74 29 - 5 02 51
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

*
COMPRA IGNIS PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRA NA SUPERMANOS
PORQUE COMPRA MELHOR
*

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

Imobiliária Construtora Grão-Pará

S. A. R. L.

DIVIDENDOS DE 1967

Encontra-se a pagamento na Sede da Empresa — Avenida Infante Santo, n.º 56 D, em Lisboa, a partir de 20 do corrente, o dividendo votado na Assembleia Geral de 29 de Março último, relativo ao exercício de 1967, de Esc. 40\$00 por acção, cativo de impostos.

Lisboa, 18 de Junho de 1968

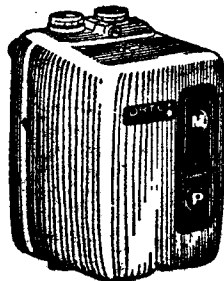
O Conselho de Administração



QUALIDADE



As despesas resultantes de DEFICIÊNCIAS DE QUALIDADE CUSTAM
entre 10 A 12% DO PRODUTO NACIONAL.



Compre QUALIDADE

Compre **Télemécanique**

Os nossos clientes são TÉCNICOS,
ELES SABEM ESCOLHER

Contactores — Disjuntores — Arrancadores automáticos — Relés — Botoneiras —
Fins de curso — Botões — Sinalizadores — Interruptores de nível — Pressostatos, Etc.

TEMEC — R. de D. Estefânia, 32, 3.º-D. LISBOA

TELENOR — Avenida da Boavista, 301 PORTO

VISITE O NOSSO "STAND" NO PAVILHÃO B DA FIL

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DÁ LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

TV

SCHAUB LORENZ

RÁDIO

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

WILLY BRAND APRESENTA UM RELATÓRIO DA SUA MISSÃO A BERLIM-LESTE



Willy Brandt, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental

Luta pelo poder no Yémen

BEIRUTE, 19 — (A. N. I.) — Está a travar-se luta pelo poder ao que parece, no Yémen, entre o general Hasan Ali Amri, chefe do Governo yemenita Moamede Ali, elemento do Conselho supremo da República, e o antigo general Abdellá Dejisellian, que vive actualmente no Cairo — revelam notícias que circulam nos círculos geralmente bem informados de Beirute.

O objectivo comum é a presidência do Conselho supremo, actualmente ocupada por Abdulrahman Iryani, cujo mandato expira brevemente.

O general Amri apoia as suas aspirações à presidência nas importantes funções que desempenha, como chefe do Governo e do Exército.

Moamede Ali é apoiado pelos chefes da influente seita Zaidita, enquanto Djisseilan goza do apoio egípcio.

BONN, 19 — (F. P. e R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros alemão ocidental, Willy Brandt, apresenta hoje ao Gabinete, nesta capital, um relatório acerca da sua missão secreta, de ontem à noite, junto do embaixador soviético em Berlim-Leste, Pyotr Abrasimov.

O encontro foi o primeiro contacto conhecido entre a Alemanha Ocidental e a União Soviética desde que a República de Pankow anunciou, a semana passada, fiscalização de vistos e sobretaxas sobre fretes em trânsito no isolado acesso por terra de Berlim-Oeste para o ocidente.

O automóvel de Brandt passou, quase sem ser notado, através do muro de Berlim no posto de fiscalização de Charlie e entrou, ontem à tarde, em Berlim-Leste, regressando por um itinerário diferente, com as cortinas corridas, pouco depois de meia-noite.

Brandt esteve em Berlim-Leste durante seis horas, antes do Ministério dos Negócios Estrangeiros admitir em Bonn que se encontrara com o embaixador Abrasimov na residência no campo do enviado soviético, nos arredores de Berlim.

Observadores desta capital julgam que Brandt declarou, provav-

velmente, a Abrasimov que a Alemanha Ocidental estava ainda interessada em melhorar as suas relações com a Europa Oriental, mas considerava as restrições alemãs orientais sobre o livre acesso a Berlim-Oeste como podendo aumentar a tensão.

SENSAÇÃO EM BONN

A visita de Willy Brandt fez sensação em Bonn.

É certo que Willy Brandt já conferenciou por cinco vezes com Abrasimov quando era burgomestre reinante de Berlim Ocidental. Chegou mesmo a ir a Berlim Oriental no Outono de 1966. Mas ontem foi a primeira vez que um ministro em exercício do Governo Federal, e que ainda para mais é o chefe da diplomacia de Bonn, passou o muro.

Oficialmente só se disse que Brandt respondia a um convite do representante do Kremlin e que a entrevista teria lugar na residência deste último «nos arredores de Berlim».

DEAN RUSK CONVIDADO A IR À CAPITAL FEDERAL

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — A República Federal alemã propôs ao secretário de Estado americano,

Dean Rusk, demorar-se em Bonn após a conferência dos países da O.T.A.N. que se efectuará na Islândia de 24 a 28 de Junho, foi ontem anunciado nos meios geralmente bem informados.

O objectivo desta escala seria a discussão do problema posto pelas restrições apresentadas pelo Governo de Pankow ao acesso a Berlim Oeste pela Alemanha Oriental.

O chefe da diplomacia americana, actualmente enfermo, não poderá certamente assistir à conferência de Reykjavik.

MILHARES DE POBRES CONVERGEM PARA WASHINGTON

• QUATRO MIL POLÍCIAS DE PREVENÇÃO

WASHINGTON, 19 — (R.) — Milhares de pobres estão a convergir para esta capital a fim de participar numa marcha maciça destinada a pôr em realce as provações que existem na América rica.

Os organizadores prometeram que o desfile, num percurso de cerca de dois quilómetros, desde o monumento a Washington até ao de Lincoln, será pacífico e severamente dirigido, mas a Polícia não quer assumir riscos. Mais de 4 mil polícias e guardas nacionais estarão de serviço.

A noite passada, a Polícia prendeu nove pessoas perto da Casa Branca quando cerca de 450 manifestantes brancos e negros desfilaram através da capital.

A marcha encerra a campanha

de seis semanas dos pobres, convocada por dirigentes negros a fim de atrair a atenção para as provações de 30 milhões de americanos, que vivem à beira do nível de miséria.

A campanha, concebida pelo dirigente assassinado dos direitos civis,

Martin Luther King tem sido dirigida de um «bairro de lata» — a «cidade da ressurreição» — um acampamento perto do monumento a Lincoln, onde 1200 dos primitivos 2500 habitantes vivem ainda em condições precárias.

TROPAS DAS DUAS COREIAS TRAVARAM COMBATES NA ZONA DESMILITARIZADA

SEUL, 19 — (R.) — Tropas sul-coreanas mataram sete soldados da Coreia do Norte em dois recontros que ocorreram hoje na área central da zona desmilitarizada da Coreia — anunciou um

informador do Exército nesta capital, que disse ainda não se terem registado baixas entre os sul-coreanos em qualquer dos recontros.

O Exército comunicou, também, que cinco dos sete norte-coreanos foram mortos pouco depois da meia-noite, quando atravessaram a linha de demarcação militar e se aproximaram de uma patrulha sul-coreana.

Essa patrulha encontrava-se a menos de um quilómetro ao sul da linha de demarcação dividindo a zona desmilitarizada, com quatro quilómetros de largura.

A luta durou cinco horas — dizia uma notícia da linha da frente.

Quatro horas mais tarde, tropas sul-coreanas mataram mais dois norte-coreanos na mesma área.

O comunicado do Exército acrescentava que cinco espingardas de fabrico russo e uma granada de mão foram apreendidas durante os recontros.

Vitório de Sica absolvido por um tribunal

ROMA, 19 — (F. P.) — O actor e realizador Vitório de Sica, naturalizado francês desde 1967, que era acusado de não ter pago ao fisco italiano 72 milhões de liras, foi hoje absolvido pelo tribunal de Roma.



O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva

adora a América do Sul
mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num voo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

Que VC 10! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e esplêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor. Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.



AV. DA LIBERDADE, 227 - LISBOA - TEL. 561413



NOS PRÓXIMOS 12 MESES

A Alemanha Ocidental pagará
21 milhões de contos
pela presença das Forças americanas

BONA, 19. (R.) — A Alemanha Ocidental concordou em pagar 725 milhões de dólares (cerca de 21 milhões de contos), das despesas, em divisas estrangeiras, feitas

pelas forças americanas, neste país, durante os próximos 12 meses, segundo foi anunciado a noite passada.

Guenter Harkort, alto funcionário do ministério dos Negócios Estrangeiros, que revelou pormenores do acordo numa conferência de imprensa, declarou que a verba era inferior em 150 milhões de dólares à indemnização integral pela escassez do dólar causada pelos 220 mil soldados americanos na Alemanha, que negociadores dos Estados Unidos tinham pedido.

O acordo foi estabelecido nesta capital em 10 de Junho pelo subsecretário de Estado Eugene Rostow e da tesouraria, Frederick Deming, representando os Estados Unidos, nas conversações que travaram no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Bona com o secretário de Estado alemão ocidental, Rolf Lahr.

EXPLOÇÃO NUMA MINA

• 12 mortos

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (F. P.) — Morreram doze mineiros e oito ficaram feridos numa explosão de grisu, ocorrida na segunda-feira, à noite, numa mina de carvão, pertencente à companhia Lota-Schwager e situada a 55 km ao sul de Santiago.

A explosão deu-se numa galeria a 960 metros de profundidade.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA



Uma estudante parisiense oferece flores aos polícias que estão de guarda à Sorbonne

CONVERSÇÕES EM PARIS

Prevê-se para hoje uma troca de palavras duras entre as duas delegações

PARIS, 19 — (R.) — Delegados dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte às conversações preliminares de paz preparavam-se hoje para uma troca de palavras duras, no meio de poucas esperanças de se realizarem progressos acerca do modo de acabar com o conflito vietnamiano.

Fontes diplomáticas disseram que com a actual ofensiva do Vietcong contra Saigão ensombrando a conferência — a nona sessão plenária

A caminho do Cáucaso o maior

telescópio do Mundo

MOSCOVO, 19 — (F. P.) — Partiu de Leninegrado com destino ao Cáucaso o maior telescópio do Mundo — 850 toneladas e uma lente de seis metros de diâmetro, ou seja 92 centímetros a mais do que a do telescópio americano do Monte Palomar.

As duas peças maiores seguem a bordo de barcaças construídas especialmente através de canais até Rostov. Nesta localidade serão carregadas por camiões especiais que seguirão para o Cáucaso por uma estrada arranjada e com pontes reforçadas.

O telescópio mede 42 metros de altura e pode captar a luz de uma vela a uma distância de 25 mil quilómetros.

das conversações — era provável que nenhuma das partes apresentasse ideias novas para fazer com que as negociações saiam do seu ponto morto.

O principal delegado americano, Averell Harriman, tem condenado os ataques comunistas contra Saigão, classificando-os como terrorismo indiscriminado e parte de uma escalada geral da guerra pelos norte-vietnamianos, que podia ter as «consequências mais sérias» nas negociações nesta capital.

Essas fontes disseram que se podia esperar que Harriman voltasse a insistir nesse tema na sessão de hoje.

Entretanto, funcionários norte-vietnamianos disseram que o seu delegado principal, Xuan Thuy, insistiria de novo na suspensão imediata e incondicional de todos os bombardeamentos americanos contra o Vietnã do Norte como um prelúdio para conversações sobre quaisquer outros problemas importantes acerca do Vietnã.

HANOÍ REJEITA ACUSAÇÕES DE HARRIMAN

O informador da delegação norte-vietnamiana, Nguyen Than Le, declarou aos jornalistas, a noite passada, que os bombardeamentos com foguetes a Saigão eram uma tática da Frente Nacional de Libertação do Vietcong e que, portanto, a delegação de Hanoí ignorava se continuariam.

Acceptuava, assim, a rejeição pelo Vietnã do Norte das acusações de Harriman de que a ofensiva contra Saigão é dirigida de Hanoí.

Harriman pedira moderação recíproca por parte de Hanoí para reduzir a guerra como um passo para uma suspensão completa dos bombardeamentos americanos contra o Vietnã do Norte.

Xuan Thuy tem rejeitado insistentemente as exigências americanas de reciprocidade e as conversações chegaram a um impasse sobre este ponto, desde que se iniciaram em 13 de Maio.

Enquanto o Vietnã do Norte continua a encerrar a possibilidade de negociações substanciais sobre outros aspectos da guerra, logo que as suas exigências sobre os bombardeamentos sejam satisfeitas, fontes diplomáticas afirmaram que os Estados Unidos permaneceriam firmes no seu apelo de indícios nítidos de redução recíproca da guerra.

Vantagem para os gaullistas na 1.ª «volta»

PARIS, 19 — (R.) — Uma sondagem feita à opinião pública, cujos resultados foram publicados hoje, prevê uma inclinação para os gaullistas, durante a primeira fase da votação nas eleições gerais francesas, no próximo domingo.

O inquérito, cujos resultados são publicados pelo jornal «Le Figaro», indica um afastamento da Federação das Esquerdas de François Mitterrand e dos comunistas.

Contudo, revela, também uma inclinação a favor do pequeno Partido Socialista Unido (P.S.U.), da extrema esquerda, chefiado pelo antigo presidente do Conselho, Pierre Mendès France.

A sondagem foi realizada na quarta e na quinta-feira passada pela organização S.O.F.R.E.S. (Société Française d'Études et de Sondages).

Segundo o inquérito, os gaullistas e os seus aliados obteriam 39,5 por cento dos sufrágios, enquanto a Federação das Esquerdas conseguiria 17,5 por cento.

Isso revelava uma inclinação de 1,7 por cento a favor dos gaullistas e dos seus aliados e um declínio de 1,3 por cento no apoio à Federação das Esquerdas, comparado com a primeira fase das eleições, em Março do ano passado.

A sondagem indicava, também, um ligeiro declínio no apoio aos comunistas.

INDÚSTRIAS IMOBILIZADAS

Parece haver poucos indícios de se registar hoje qualquer acordo para resolver as prementes disputas na indústria francesa, embora o movimento grevista esteja agora limi-

tado a 200 000 militantes, que se recusam a voltar ao trabalho.

Há duas semanas encontravam-se em greve cerca de 10 milhões de operários.

Ainda imobilizadas encontram-se as fábricas de automóveis Peugeot, Citroën e Berliet as fundições Usinor em Dunquerque, secções das indústrias eléctrica e electrónica.

Os ardinas de Paris votaram a noite passada no sentido de prolongar a sua greve em apoio de pedidos de uma maior margem de lucro na venda de jornais.

E um famoso teatro de Paris está ainda a desafiar numamente o apelo de regresso ao trabalho. Trata-se do «Folies Bergères», onde 300 bailarinas, despidas e vestidas, pessoal de cena e técnicos se encontravam ainda em greve a noite passada, após quatro semanas sem espectáculos.

BATALHA PRÓXIMO DE KHE SANH

SAIGÃO, 19 — (R.) — Os fuzileiros navais americanos inflingiram pesadas baixas às tropas do Vietnã do Norte, nas proximidades da base de Khe Sanh, durante uma longa batalha travada após um ataque comunista durante a madrugada.

Nesta acção os norte-vietnamianos sofreram 128 mortos e os fuzileiros 11 mortos e 30 feridos.

Um informador militar americano de Saigão disse hoje que a luta começou com um ataque terrestre e com morteiros aos fuzileiros que se encontravam entrenchados a 14 quilómetros de Khe Sanh.

O quarto bairro residencial de Saigão foi atingido durante a noite com duas salvas de morteiros, que no entanto não causaram estragos nem vítimas.

Foram também atacadas com morteiros duas pequenas cidades, Cat Lai e Duc Hoa, onde também não houve baixas, anunciou um informador do Vietnã do Sul.

Noutro ataque com morteiros no delta do Mekong em Can Tho, ficou ferido um civil.

Super-fortalezas voadoras americanas «B-5» atacaram durante a noite, base de guerrilheiros na província de Tay Ninh, próximo do Camboja, com 30 toneladas de bombas, após notícias dos serviços secretos terem anunciado que a infiltração naquela região tinha aumentado.

TRABALHADORES CONDENADOS EM ESPANHA

MADRID, 19. — (F. P.) — Dez trabalhadores das Astúrias foram condenados, ontem pelo tribunal da Ordem Pública de Madrid a penas de prisão, que vão de 12 a 18 meses, e a diversas multas por associação ilegal. Dois dos acusados foram absolvidos por falta de provas.

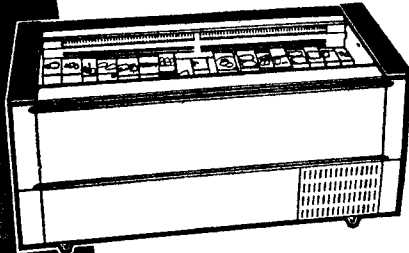
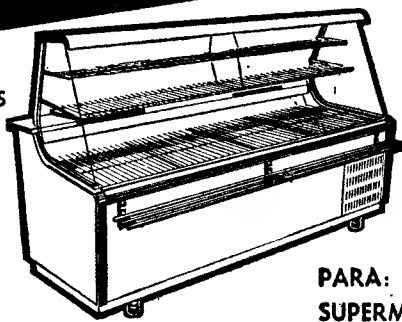
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prato, 291, 2.º Dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

VITRINES E CONGELADORES eurofreeze

MEDIDAS

1,50
2,00
2,50
3,00



MEDIDAS 1,80 E 2,40

PARA:
SUPERMERCADOS
MERCEARIAS
PASTELARIAS
CHARCUTERIAS
TALHOS
HOTÉIS
RESTAURANTES,
ETC.

REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C - TELEFONE 533755

DECOR

AV. ALVARES CABRAL, 46

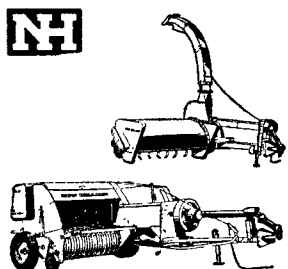
CHEGARAM AS ÚLTIMAS
NOVIDADES EM TECIDOS
FINLANDESES

68-60-02

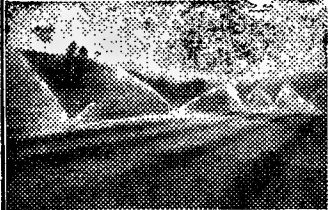
**J.J. GONÇALVES
SUCRS. S. A. R. L.**

**uma grande
organização
ao serviço
da lavoura**

**alfaías
NEW HOLLAND**

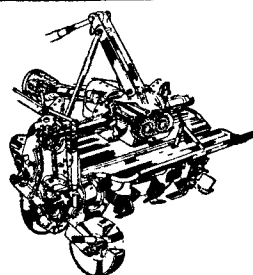


**rega por
aspersão
CARNEVALI**

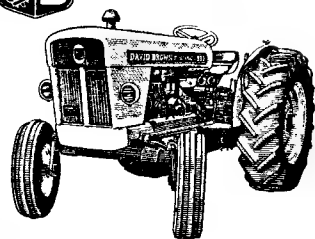


**sachadores
rotativos**

**HOWARD
ROTAVATOR**

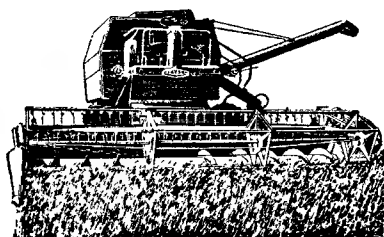


**tractores
DAVID BROWN**



ceifeiras

CLAYSON

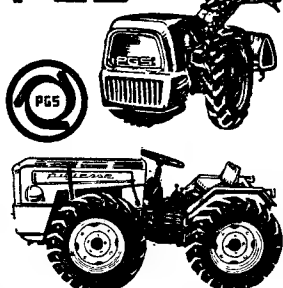


CHARRUAS, ESCARIFICADORES, REBOQUES, GRADES DE DISCOS, FERTILIZADORES, RESPIGADORES, CORTA FORRAGENS, DISTRIBUIDORES DE ADUBO, MOINHOS DE RAÇÕES, ENFARDADEIRAS DE ALTA E BAIXA PRESSÃO, SILOS, SACHADORES ROTATIVOS, EMPILHADORES, PÁS NIVELADORAS, DUMPERS, ETC

ONDE QUER QUE SE ENCONTRE, TERÁ SEMPRE GARANTIDA ASSISTÊNCIA RÁPIDA E ECONÓMICA

AV. ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D LISBOA - TELEFONES 77.91.91/2/3

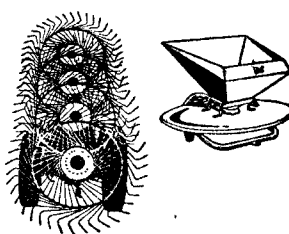
**motocultivador
e mototractor
PGS**



**tractores
TOSELLI**



**alfaías
LELY**

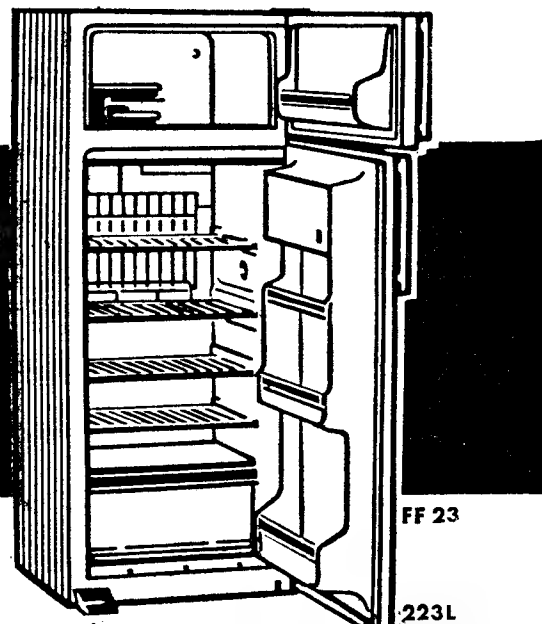


**FRIMATIC
MARCA HA LONGOS
ANOS CONSAGRADA**

NAS LINHAS 2.000 LUXO E EXPORT

**Qualidade
Indiscutível**

REFRIGERADOR EUROPEU
COM FRIO HUMIDO
NÃO DESIDRATA
OS ALIMENTOS
MANTÉM O GOSTO
NATURAL DOS GÊNEROS
E TODAS AS SUAS
VITAMINAS
DESCONGELAÇÃO
AUTOMÁTICA

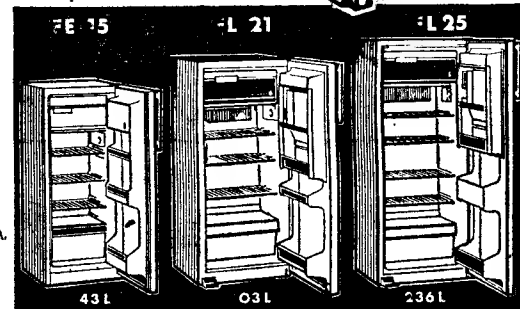


FF 23

223L

- Elegância e qualidade
- 10 modelos de 120 a 310 L
- Estrutura sólida, maior espessura de isolamento, menor consumo
- Controle mantelga
- Congelador Freezmatico - -18°C ***
- Contra porta vitrina
- Pedal para abrir a porta
- 5 anos de garantia para o Grupo de Compressor de L'UNITE HERMETIQUE S.A.

Tecumseh



FE 15

-L 21

-L 25

43L

03L

236L

FRIMATIC O SUCESSO DO ANO

Representantes

Refrigeração POLAR Limitada

Stand de exposição - Av. Almirante Reis, 94-C - Tel. 533755 - Rua da Emenda, 66 r/c - LISBOA

A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES FRIMATIC

alcatifas

LIDIER

COURTELLE

Convite

A COMPETIDORA MAIENSE tem a honra de os convidar para uma visita ao stand 93/94 na FIL onde se encontra em exposição a nova alcatifa LIDER 101 tipo TWIST - 100 % COURTELLE.

Esta extraordinária alcatifa é de tal concepção, que nem os mais pesados móveis a conseguem marcar.

A COMPETIDORA MAIENSE

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

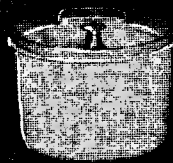
SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combolos eléctricos.

Star Mix

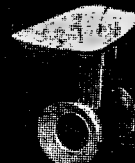
A pioneira alemã das máquinas de cozinha



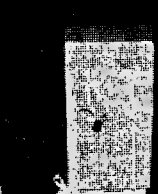
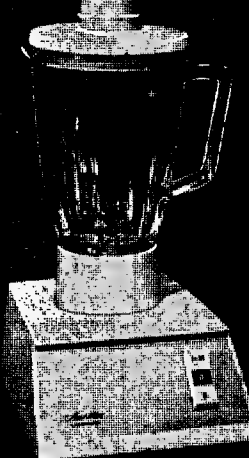
batedeira



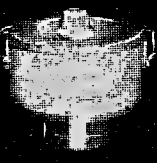
sorveteira



picadora de carne



moinho de café



centrifugador de sumos



espremedor de citrinos



cortadora

**A máquina de cozinha
mais completa do mundo**

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. Rua das Flores 59 Lisboa
a venda só nos agentes oficiais

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

Prosseguiram, esta manhã, os exames escritos do 3.º ciclo liceal. Nesta edição inserimos já a solução do ponto de Geografia. Na edição anterior publicamos a solução dos pontos de Filosofia e de Latim. Inserimos igualmente o ponto de Matemática.

Publicamos também nesta «edição da noite» o ponto de «Língua e História Pátria», que começou às 15 horas de hoje.

3.º CICLO LICEAL

Prova escrita de Filosofia SOLUÇÃO

1—O princípio da indução é o princípio determinista, base da ciência experimental. Consiste na crença de que «entre os fenómenos da natureza existem relações necessárias (leis), de tal maneira que cada fenómeno é rigorosamente condicionado pelos que o precedem ou o acompanham».

2—A petição de princípio é um «raciocínio incorrecto no qual se toma por princípio aquilo que está para ser demonstrado», ou mais simplesmente, é «um raciocínio incorrecto que consiste em dar como provada uma certa conclusão com fundamento em premissas cuja legitimidade depende dessa mesma conclusão».

3—Toda a espécie de experiência que se faça em ciência pressupõe a aceitação do princípio da indução (determinismo), logo para a demonstração deste não podemos recorrer à experiência, pois se toma por princípio aquilo que está para ser demonstrado.

4—«Evidência intrínseca» significa que é manifestamente verdadeiro para todo o homem que compreenda, visto impôr-se por si própria (pelas suas qualidades essenciais).

II

1—Segundo o atomismo psicológico o espírito é um composto de elementos psíquicos (sensações), os quais justapondo-se uns aos outros se estruturam em percepções. Reagindo contra esta teoria os psicólogos da forma (gestaltistas) afirmam que a percepção não é um mero somatório de sensações, mas algo que se apreende imediatamente como totalidade e significado, isto é, os elementos são dados

aos nossos sentidos imediatamente agrupados numa estrutura significativa (gestalt).

2—Para se adquirir um hábito e necessário a) Repetição—não deve repetir-se mecanicamente, mas é necessária a existência de um espaço óptimo entre os exercícios (lei de Jost), e um doseamento das dificuldades; b) Atenção—que escolherá e coordenará os movimentos úteis, resolvendo as dificuldades e corrigindo as imperfeições; c) Vontade—indispensável para a aquisição de todo e qualquer hábito.

O hábito adquire-se tanto mais facilmente quanto mais vai de encontro às nossas aptidões.

3—Numa moral científica o Bem é de terminado a partir dos critérios usados nas ciências já constituídas, portanto a determinação de Bem é «uma questão de facto e não de ciência abstracta». Assim, segundo Levy-Bruhl, devemos substituir a moral teórica pela ciência dos costumes e a realidade moral submeter-se a leis análogas às leis da natureza física. Esta ciência dará nascimento a uma arte moral racional, técnica, não normativa, que modificará a realidade adaptando-a sem cessar às necessidades de uma época. Assim o Bem revestir-se-á de um significado essencialmente funcional: ele será o conjunto dos «valores» destinados a assegurar a coesão e a sobrevivência do corpo social. (Outros exemplos sobre a determinação do Bem na moral científica podiam ser dados: Spencer, Durkheim, etc.).

4—Kant nega a realidade objectiva do espaço e do tempo, mas afirma a necessidade e universalidade das duas noções. Na concepção de Kant, espaço e tempo são formas «a priori» da sensibilidade, quadro inato do pensamento. O espaço é a forma do sentido exterior (nós percebemos o mundo exterior seguindo a forma do espaço e a da sucessão temporal), enquanto o tempo é a forma do sentido interno (eu percebo a minha vida interior como sucessão de momentos e de estados).

III

a) Um teste é uma prova pela qual se procura examinar, no mais breve tempo possível, as características físicas, manuais ou psíquicas de um indivíduo ou conjunto de indivíduos.

Os testes têm de obedecer a determinadas condições, destacando-se em especial: a) Validade—um teste é válido desde que nos informe com exactidão a variável que pretende medir. Ex.: um teste de inteligência deve informar-nos sobre a inteligência e não simplesmente sobre a memória; b) Aferição—quer isto dizer que deve estar calculado para determinada aptidão, idade, cultura, etc.; c) Fidelidade—esta exprime a confiança que se pode ter na permanência dos resultados fornecidos em aplicações sucessivas do mesmo teste; d) Notação—deve haver uma uniformidade de processo na execução e cotação das provas.

De entre as várias espécies de testes mentais, cuja classificação pode ser variadíssima, destacamos: 1—testes de eficiência, que estudam os aspectos cognitivos da personalidade. Ex.: testes de inteligência (Escala de Binet-Simon); testes de aptidão; testes de conhecimentos. 2—testes de personalidade de que estudam os aspectos volitivo e afectivo do indivíduo. (Ex.: o teste projectivo de Rorschach).

b) As aplicações da psicologia têm sido numerosas e variadas no domínio da organização do trabalho. Assim para se evitarem casos de frustração profissional existem na maioria dos países (essencialmente nos altamente industrializados) Centros de Orientação Profissional que auxiliam as pessoas a escolherem a profissão que mais se ajuste às suas aptidões. A determinação das aptidões de um jovem envolve os aspectos mais diversos sendo indispensável que se submeta aos mais variados testes como por exemplo: testes de aptidões fisiológicas (funções sensoriais), testes de aptidões psicológicas (testes de memória), testes caracterológicos.

Paralelamente à selecção e orientação profissionais tem-se desenvolvido a organização científica do trabalho, sendo a Psicotecnologia uma ciência em pleno desenvolvimento.

COMENTÁRIO: Embora aparentemente fácil a prova escrita de Filosofia consta de duas partes distintas, uma segunda e terceira partes relativamente acessíveis a

qualquer aluno e uma primeira parte em relação à qual já não afirmamos o mesmo. Esta primeira parte é susceptível de deixar o aluno perplexo e perturbado, inferiorizando-o na execução do resto da prova, pois por demais sabemos quão difícil é terem-se ideias claras, simples e distintas na «situação de exame».

Também nos parece exagerada a insistência sobre o 6.º ano.

Porque não voltar ao sistema de dois temas de desenvolvimento, escolhendo o aluno um deles?

Prova escrita de Latim Texto

Una est amicitia in rebus humanis, de cuius utilitate omnes uno ore consentiunt; multi divitias despiciunt, quos tenuis victus cultusque delectat; honores vero, quorum cupiditate quidam inflammantur, multi ita contemnunt, ut nihil inanius, nihil esse levius existant. Itemque cetera, quae quibusdam admirabilia videntur, permulti sunt, qui pro nihilo putant: de amicitia omnes ad unum idem sentiunt, et il qui ad rem publicam se contulerunt, et il qui rerum cognitione doctrinamque delectantur, sine amicitia vitam esse nullam.

I

1—Em que caso está «cupiditate» (linha 3)? Justifique.
2—Qual o modo de «existimant» (linha 4)? Porquê?
3—Será idêntica a construção sintáctica que se verifica nas expressões «nihil inanius, nihil esse levius» (linha 4) e «sine amicitia vitam esse nullam» (linhas 7-8)? Justifique, dizendo o que determinou ou exigiu cada uma delas.
4—Traduza o texto.

II

1—Escreva:
a) uno ore (linha 1), no genitivo do singular;
b) victus (linha 2), no dativo do singular;
c) rem publicam (linha 6), no nominativo do plural.
2—Escreva:
a) despiciunt (linha 2), na segunda pessoa do singular, do pretérito perfeito do indicativo, da voz activa;
b) existimant (linha 4), na primeira pessoa do plural do futuro imperfeito do indicativo, da voz passiva;
c) contulerunt (linhas 6-7), na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, da voz activa.

3—Passe para a voz activa «quorum cupiditate quidam inflammantur» (linha 3).
4—Virta para latim: Cícero pensa que muitos não estão de acordo com a grande utilidade da amizade, porque são mais inflamados pelas riquezas e honrarias do que pela própria virtude.

III

Lê-se no compêndio «Latini Auctores»: «Cícero foi o mais fecundo escritor e o mais eloquente orador da literatura latina». Assim, com base nos excertos que estudou da Obra ciceroniana, procure transmitir, concreta e sucintamente, o que, em relação ao significado ou valor da mesma, já lhe foi dado também verificar ou concluir.

SOLUÇÃO

I

1—Cupiditate: ablativo; agente da passiva.
2—Existimant: modo conjuntivo; predicado de oração subordinada consecutiva.
3—A construção é idêntica em ambas as expressões: são orações infinitivas integrantes, a primeira dependente de existimant, a segunda, de sentiunt.

Note-se, contudo, a seguinte diferença: ao passo que a primeira oração depende directamente do verbo de que é complemento directo, a segunda é um aposto de idem, complemento directo de sentiunt.

4—Nas relações humanas existe uma amizade, acerca de cuja utilidade todos estão unanimemente de acordo; muitos, a quem deleita o alimento frugal e a cultura, desprezam as riquezas; e, sem dúvida, muitos de tal modo menosprezam as honrarias, pela ambição das quais alguns são inflamados, que consideram nada existir mais fútil nem mais insignificante. E, do mesmo modo, um grande número de pessoas pensa nada valerm outras coisas que a alguns parecem admiráveis; da amizade, tanto aqueles que se consagram à vida pública como aqueles que são atraídos pelo saber e pelo estudo, todos pensam, sem excepção, o mesmo: que a vida nada vale sem a amizade.

II

1—a) unus oris; b) victui; c) res publicae.
2—a) despexisti; b) existimabimur; c) confert.
3—quorum cupiditas quosdam inflammant.
4—Cicero multos de magna amicitiae utilitate non consentire existimat, quod divitiis et honoribus magis quam virtute ipsa inflammantur.

III

A resposta a esta questão exige, naturalmente, uma apreciação de natureza pessoal, dependente, em grande parte, do número de excertos da Obra ciceroniana lidos e comentados na aula.

COMENTÁRIO: Temos a impressão de que o ponto para esta prova escrita de Latim se deve considerar um dos mais perfeitos de quantos se têm apresentado nos últimos anos: texto não muito extenso e sem dificuldades de tradução; questionário simples, de assuntos de carácter geral; composição latina sem escolhos difíceis de transpor; e uma novidade: a apreciação pessoal acerca de um dos autores do programa, em vez de questões que exigem apenas esforço de memória.

Nestas circunstâncias é de esperar que esta prova escrita não tenha constituído surpresa de maior para qualquer examinando regularmente preparado.

Prova escrita de Geografia

Responda sucintamente às seguintes questões:

1—A duração relativa do dia e da noite varia, de lugar para lugar, com a latitude, e também, num mesmo lugar, com a declinação do Sol.

a) Porque não se verifica qualquer variação nos lugares situados sobre o Equador?

b) Mostre, com o auxílio duma construção geométrica (cuja legenda não se esquecerá de fazer), como se processa a desigualdade dos dias e das noites, no decorrer do ano, para um lugar situado à latitude aproximada daquele em que presta a sua prova.

2—a) Porque diminui normalmente a temperatura com a altitude?

b) Diga o que entende por inversão da temperatura e indique dois

casos em que possa verificar-se esse fenómeno.

3—No bloco euro-asiático, das latitudes médias da zona temperada, deparam-se-nos, desde o litoral atlântico à Ásia interior, tipos de clima muito diferentes.

a) A que factor se deve atribuir principalmente essa diversidade de climas?

a) Qual é a acção modificadora exercida por esse factor em relação aos valores da temperatura e da humidade?

c) Mencione os principais tipos de clima que se encontram sucessivamente, de W. para E., na referida área.

4—a) A que causas pode atribuir-se a formação das ondas sólídrias?

b) Porque se diz que tais ondas são de translação?

c) Refira-se aos efeitos destas ondas no seu encontro com as costas.

5—A costa portuguesa apresenta-se notavelmente alinhada no trecho compreendido entre Espinho e o Cabo Mondego.

Procure explicar a forma a desse trecho da costa e, bem assim, a do importante acidente nele situado que é a ria de Aveiro.

6—Numerosas cidades nasceram e desenvolveram-se mercê duma localização favorável para o comércio.

a) Indique algumas condições geográficas propícias à formação de tais cidades.

b) Mostre como a localização, de Londres e de Lourenço Marques favoreceram o desenvolvimento da sua actividade comercial.

7—O petróleo no mundo.

a) Importância crescente do petróleo como fonte de energia;

b) Os seus grandes produtores mundiais.

Desenvolva um, e apenas um, dos temas a seguir indicados, orientando a sua exposição pelas respectivas alíneas:

A—Densidades regionais na população de Portugal Continental.

a) Distribuição das áreas de forte e de fraca densidade; explicação dessa distribuição.

b) Tendência para o agravamento do desequilíbrio populacional: suas causas.

c) Possibilidades de correcção desse desequilíbrio.

B—A agricultura em S. Tomé e Príncipe.

(Continua na página seguinte)

exames para amanhã

Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada
(20 de Junho — quinta-feira)
Matemática — 15 horas
(90 minutos)

(Indicar os cálculos que tiver de fazer).

Composição Decorativa — 17 horas
(120 minutos)

(Antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura).

Obs. — Para a prova de Matemática o aluno deve ter régua, esquadro, transferidor e compasso.

Para as provas de Desenho, 3 folhas de papel com as dimensões de 0,32x0,22 m, e ainda o material próprio para desenho.

3.º ciclo — 1.ª chamada
Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego — 9 horas
(90 minutos)
Português — 11 horas
(90 minutos)
Desenho — 11 horas
(120 minutos)

Obs. — No 3.º ciclo é permitido o uso de dicionários, visto os pontos de línguas não conterem vocabulários.

Na prova de Desenho tem que se levar 4 folhas de papel com o formato de 44x32 cm. Nesta prova além do material habitual é permitido o uso do curvilinear.

CURSOS DE FÉRIAS

INÍCIO EM 1 DE JULHO

- Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
- Preparação preliminar para o próximo ano lectivo

ENSINO LICEAL

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares

- Escola São Vicente—Rua do Paraíso, 28—Tel. 865904
- Externato Marquês de Pombal—Telef. 83 46 58

Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO — CICLO PREPARATÓRIO

CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A AL. REIS)

Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532



AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

RENT A CAR

AS MELHORES CONDIÇÕES

AUTO ESTRELA, LDA.

Rua Passos Manuel, 59-A e B — LISBOA — Telefones 43108 e 42911

WESTPOINT FRIGORÍFICOS

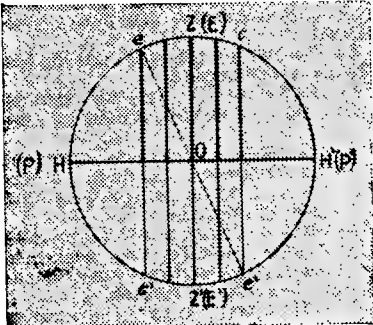
OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

(Continuação da página anterior)

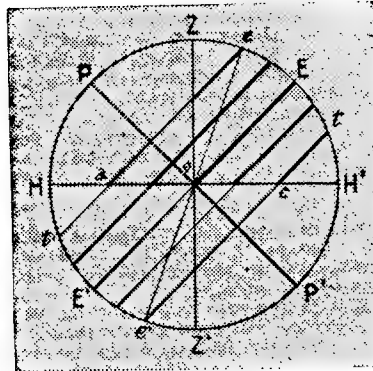
- a) Organização da actividade agrícola.
b) A mão-de-obra: dificuldades da sua obtenção e meios de as resolver.

SOLUÇÃO

1— a) Porque, neste caso, o horizonte é perpendicular ao Equador. Portanto, os arcos diurnos descritos pelo Sol acima do horizonte são sempre iguais aos descritos abaixo do horizonte.



b) A presente figura é referida a um lugar de 45° N.



2— a) As baixas camadas atmosféricas, em contacto com o solo, aquecem mais porque as poeiras que nelas existem em suspensão absorvem grandes quantidades do calor emitido pela radiação solar, pela irradiação terrestre e pela contra-irradiação.

A rareficação da atmosfera e a diminuição da quantidade de vapor de água, à medida que a altitude aumenta, também explicam tal diminuição.

b) É uma excepção à regra da diminuição da temperatura com a altitude.

Nos vales, no Inverno, o ar frio, mais denso, acumula-se em baixo, enquanto o ar quente se eleva; nas regiões industriais, os produtos da combustão, que se encontram em suspensão na atmosfera, absorvem o calor solar, que não passa para as camadas inferiores, ficando, portanto, estas mais frias.

3— a) Grande diferença de continentalidade: fraca, no litoral atlântico e forte no interior asiático.

b) As terras aquecem e arrefecem mais rapidamente do que os mares. Há, portanto, diferenças de temperatura durante o dia e durante o ano entre lugares que se encontram no litoral e os do interior.

Também a humidade atmosférica depende da proximidade ou do afastamento do mar: nos lugares do litoral, a humidade é maior porque a evaporação é mais intensa do que nos lugares do interior.

c) Clima temperado marítimo; mediterrânico; temperado continental; frio; desértico.

4— a) Origem sísmica, vulcânica.

ca, abatimento de fundo dos mares e desmoronamentos.

b) Porque têm movimento de avanço.

c) Têm importante acção abrasiva.

5— O trecho de costa entre Espinho e o cabo Mondego resultou de um abaixamento do nível do mar, que permitiu acumulação de detritos de origem continental e marítima.

A ria de Aveiro pertence ao tipo de costa chamado «tipo Báltico», caracterizado pela formação de cordões de areia, que permitiram a formação de pequenas lagoas parcialmente fechadas.

6— a) Topografia do solo, acidentes hidrográficos, possibilidades de circulação, abundância de matérias-primas, zonas de trânsito, posições estratégicas.

b) Londres foi fundada num local onde as marés chegavam e onde era possível a troca de produtos e a mudança de meio de transporte. O estuário do Tamisa favoreceu o seu desenvolvimento comercial.

Lourenço Marques deve o seu progresso às excelentes condições do seu porto que é dos melhores da África do Sul. É a porta de entrada para o Rand, a que está ligado por caminhos-de-ferro e donde drena minérios em grande quantidade.

7— a) O desenvolvimento da produção e consumo do petróleo e seus derivados; desde os princípios deste século, tem sido prodigioso. É importante fonte de energia que provoca hoje as maiores questões internacionais. Inúmeras refinarias para as quais o petróleo bruto é conduzido por oleodutos, de grandes distâncias, são construídas junto dos portos para maior facilidade de exportação.

Grandes navios petroleiros cruzam os mares em todos os sentidos. Também os comboios e os camiões levam este rico produto a todos os lugares onde ele é necessário.

b) São grandes produtores de petróleo: Estados Unidos, Venezuela, México, Colômbia, Canadá, U. R. S. S., Iraque, Irão, Arábia, Cote de Marfim, Indonésia.

II

A— a) As áreas de maior densidade em Portugal continental são, por ordem decrescente, os distritos de Porto, Lisboa, Braga, Aveiro, Viana, Leiria e Coimbra. Os de menor densidade são, também por ordem decrescente, Vila Real, Portalegre, Évora e Beja.

O clima e os recursos naturais são factores que influem na distribuição da população. Por isso os distritos de maior densidade se situam no litoral.

Nas regiões interiores, a densidade é menor e as amplitudes térmicas acentuadas; a secura do clima permite quase só a monocultura extensiva.

b) O desequilíbrio populacional deve-se à intensa emigração que se faz para França, Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Venezuela e Brasil.

c) No que diz respeito à emigração, parece vantajosa a sujeição desta a determinações legais que a corrijam e a reduzam às devidas proporções.

Quanto à regularização da densidade no País, parece necessário estudar o descongestionamento das grandes cidades, espalhando a exploração industrial pelos locais ao fim apropriados, e chamando às terras agrícolas os técnicos e os lavradores, para que aquelas se tornem prósperas e atraíam as populações, além de contribuir para o desenvolvimento da riqueza nacional.

Prova escrita de Matemática

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

I

1— a) Determine o valor de m para o qual o polinómio em x

$$2x^3 + mx^2 + (m+1)x + 3$$

é divisível por $2x-6$ e calcule, para esse valor de m , as três raízes do polinómio.

2— Aplicando directamente a definição de derivada duma função num ponto, determine a derivada de $(3x+1)^3$ no ponto x_0 .

3— a) Resolva a equação irracional em x

$$\sqrt{5x-4} - \sqrt{x+8} = 2$$

b) Demonstre a seguinte proposição:

«Elevando ao quadrado ambos os membros da equação $A(x)=B(x)$, obtém-se uma nova equação que pode não ser equivalente à equação proposta».

4— Considere a função real, de variável real x , definida por

$$y = \log(p x^2 - 2x + 1)$$

Determine os valores do parâmetro real p para os quais a função tem por domínio $]-\infty, +\infty[$.

II

1— Considere a função trigonométrica definida por

$$y = 1 + \operatorname{tg} \left(\frac{\pi + x}{2} \right)$$

Determine:

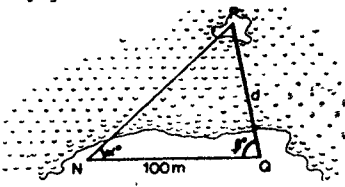
a) O domínio e o contradomínio desta função.

b) A expressão analítica da função inversa, na forma explícita.

2— Calcule a derivada da função

$$y = \cos x \cdot \operatorname{tg}(5x), \text{ no ponto } x = \frac{\pi}{4}$$

3— Para determinar a distância d do ponto Q ao ponto P (inacessível) efectuaram-se as medições seguintes, no triângulo acutângulo $[NPQ]$:



Comprimento de $NQ = 100$ metros
Amplitude do ângulo $N = 46^\circ 3'$
Amplitude do ângulo $Q = 76^\circ$

a) Determine a expressão que permite calcular o logaritmo decimal de d .

b) Sendo $\alpha = 46^\circ 3'$ e $\beta = 76^\circ$, determine a medida mais aproximada de d , expressa em metros.

III

1— Os pontos $A \equiv (2,2)$ e $C \equiv (6,6)$

são os extremos da diagonal $\overline{AC}$ do quadrado $[ABCD]$. Determine:

a) As equações das quatro rectas que contêm os lados do quadrado.

b) A distância entre os pontos médios de dois lados consecutivos do quadrado.

2— Determine analiticamente o lugar dos centros das circunferências que contêm o ponto $A \equiv (2,0)$ e são tangentes à recta $x = -2$.

IV

1— Calcule quantos são os números de cinco algarismos na base 2 e escreva, na base 6, o maior deles.

2— Indique uma condição necessária e suficiente para que

$$a \equiv b \pmod{m}$$

e demonstre a condição suficiente.

Começaram hoje os exames do 1.º ciclo

Começaram hoje, no Continente e ilhas, as provas escritas do 1.º ciclo: Língua e História Pátria (15 horas) e Francês (17 horas).

Seguem-se, amanhã, as escritas de Matemática e Composição Decorativa, e, na sexta-feira, Ciências Geográfico-Naturais e Desenho Geométrico.

O número de examinandos inscritos para prestar provas do 1.º ciclo liceal é de 33 600, assim distribuídos: Província — 18 220; Lisboa — 8005; Porto — 5580; e ilhas — 1780.

Prova escrita de Língua e História Pátria

Moreno, franzino, indolente, este menino de dez anos parecia andar distante de todas as vibrações. Pegou num livro e abandonou-o sem o abrir. Colheu uma flor e deixou-a. Quis passear e arrependeu-se.

— Não tenho nada que fazer, nem me apetece fazer nada, disse, por fim, a olhar para o céu.

— Acabo de ouvir uma coisa extraordinária: um menino a dizer que não lhe apetece fazer nada, nem tem nada que fazer!

— Se é verdade, não deves surpreender-te...

— Não devo surpreender-me? E se eu te pedir que venhas comigo até ao país da vontade?

— Iréi, se for aqui perto.

— Desceram ao pomar.

— Chegámos; é este o país da vontade!

O menino, de olhos abertos, não compreendia e chegou a pensar que seu pai endoidecera.

— Repara, meu filho, neste botão de laranjeira. Este botão quer ser flor; depois, a flor quer ser fruto. Neste país tudo tem uma vontade; tudo, neste silêncio do dia, tem o propósito fundo de ser mais, de ir mais além! Como a tarde quer ser noite de estrelas e a noite madrugada gloriosa a chamar a vida do homem para a luta, assim tudo aspira a progredir: nascer, subir, ampliar-se!

I

1— Porque se afirma que «este menino de dez anos parecia andar distante de todas as vibrações» (linhas 1-2)?

2— Que achou o pai de extraordinário na atitude do filho?

3— Julga certa ou fora de propósito a resposta que ele deu ao pai: «Se é verdade, não deves surpreender-te...» (linha 8)? Porquê?

4— Ao falar no «país da vontade», que quis o pai, afinal, que o filho compreendesse?

II

Sabe que nos exprimimos por sons a que chamamos palavras. E ainda que esses sons podem formar sílabas, que pronunciamos com maior ou menor intensidade. Assim responda ao seguinte:

5— Qual a divisão silábica da palavra «passear»? Como a classifica por isso?

6— Escreva a palavra «verdade», sublinhando nela a sílaba tônica. Por esse motivo que nome lhe dá?

7— Há palavras no trecho sem acento gráfico e outras que o têm. Explique a razão por que «andar» e «colheu» o não precisam.

sam de ter e «céu», «chegámos» e «país» já dele necessitam.

III

8— a) Que são substantivos próprios e substantivos comuns?

8— b) Quando fala ou escreve, de quais se serve mais?

8— c) É capaz de procurar explicar porque assim sucede?

9— O autor nem diz o nome do filho nem o do pai, que são personagens deste conto. Gosta que ele tenha procedido deste modo? Porquê?

10— Haverá alguma proposição subordinada no período: «O menino, de olhos abertos, não compreendia e chegou a pensar que seu pai endoidecera»? Justifique.

11— Leu, na sua Gramática, que as preposições «ligam elementos da mesma proposição e estabelecem entre eles uma relação de sentido». Na proposição «O menino, de olhos abertos, não compreendia» que relação de sentido ou função sintáctica é estabelecida pela preposição «de»? Justifique.

12— Analise sintacticamente: «é este o país da vontade» (linha 13).

IV

13— a) Que chamamos nós discurso directo? O autor do trecho emprega-o muito ou pouco?

b) Pareceu-lhe bem que ele assim tenha feito? Porquê?

14— Mude para o discurso indirecto: — Repara, meu filho, neste botão de laranjeira» (linha 16).

V

Faça uma redacção, contando com o pormenor possível, um caso (ou uns casos) da sua vida que prove (ou provem) que ela não tem sido como a do menino deste conto.

Se não quiser falar de si, poderá referir um episódio (ou uns episódios) da vida de uma figura da História de Portugal que julgue tenha também sido bem diferente da deste menino. Pode acrescentar pormenores criados pela sua imaginação, ao que já souber, pela História Pátria, da vida dessa figura, para tornar ainda mais viva a ideia que dela queira transmitir. Não se esqueça de dar um título que veja apropriado à sua redacção.

Lino Zanussi

morreu

num desastre de avião

SAN SEBASTIAN, 19. — (R.). — O célebre industrial italiano Lino Zanussi e mais cinco pessoas faleceram, ontem à noite, em consequência do avião particular a jacto em que viajavam se ter despenhado numa montanha, devido ao mau tempo.

Lino Zanussi, de 42 anos e natural de Pordelone, no Norte da Itália, era proprietário, juntamente com seu irmão, de um grupo de fábricas de artigos eléctricos e regressava à Itália, depois de ter visitado uma fábrica em Madrid.

O industrial pretendia descer em San Sebastian, mas o seu bimotor, escritório a jacto despenhou-se nas montanhas devido à nebulosidade, à chuva e ao vento, quando tentava aterrar.

Um informador da Embaixada Italiana disse que os outros cinco mortos eram:

Divora, vice-director da companhia Zanussi, Giovanni Tarlotti, director-geral da subsidiária espanhola Ibelsa, Urtado de Mendoza, espanhol, director comercial da Ibelsa, e os dois pilotos Albertass e Milich.

O avião incendiou-se quando se despenhou, não muito longe do aeroporto. Grupos de salvamento da guarda civil chegaram ao local ao princípio da manhã, tendo encontrado os corpos das vítimas bastante mutilados.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua destinação utilize os COMBUSTÍVEIS ELÉCTRICOS

FÉRIAS

CURSOS INTENSIVOS

- * 3.º CICLO DO LICEU (2.ª ÉPOCA)
- * ADMISSÃO AOS INSTITUTOS E FACULDADES

CRISFAL
EXTERNATOS

Av. da República
Tel. 779047

Desenhista — Projectista

Precisa firma da Covilhã, para um período de 6 meses a um ano.

Ordenado compatível, com despesas de estadia pagas durante esse tempo.

Resposta ao n.º 351

UM DESPACHO MINISTERIAL DEFENDE O JUSTO PREÇO PARA OS CEREJAIS

Foi tornado público o seguinte despacho proferido pelo ministro da Economia:

«Decorrem agora as colheitas e, com elas, a lavoura vem ao mercado fazer a entrega, por vezes maciça, das suas produções, quer por dificuldades de armazenagem própria, quer por necessidades financeiras.

O Ministério da Economia, atento, como lhe compete, à evolução dos preços, está a verificar que a oferta em grande quantidade provoca uma baixa de preços que nada justifica, uma vez que o prejuízo da lavoura nem sequer beneficia o consumidor.

Por isso se decide alargar o campo dos preços de garantia à lavoura e a consequente aquisição dos produtos a esses preços pelos organismos competentes. Os preços de garantia estabelecidos fixaram-se tendo em atenção a tendência do mercado verificada no ano passado.

De igual modo e de acordo com o que já foi anunciado, o Ministério da Economia pagará, ainda este ano, a dotação máxima de reconversão prevista na lei para as culturas de trigo e centeio — \$30 por quilo — pela totalidade das entregas desses cereais feitas à Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Tal como no ano passado, para esta decisão contribuiu o facto de não ter sido possível, para a colheita de 1968 dos referidos cereais, a aplicação das disposições concretas contidas nas normas para reconversão cultural que, nesta data já publicadas, condicionarão a partir do próximo ano a percepção pelos agricultores das dotações legais atribuídas à cultura cerealífera.

Por outro lado, e tendo em conta a necessidade que a lavoura de certas regiões tem nesta época de aumentar a entrega de gado por falta de pastagens, o Ministério da Economia tomou já providências para assegurar o seu escoamento, neste período de ponta e a preço razoável.

Estamos neste ano, que as condições do clima e o esforço da la-

voura farão bom em tudo, perante um problema de carência de armazenagem e de conservação pelo frio que só a partir da próxima campanha, esperamos, estará satisfatoriamente resolvido, mas que, mesmo assim, haremos de dominar desde já, ainda que com algum sacrifício para todos.

Nestes termos se determina:

1.º — Será estabelecido o preço de garantia de 1\$80/kg, líquido, para a aveia.

2.º — Manter-se-á a 2\$10/kg o preço de garantia líquido, para a cevada.

3.º — A título excepcional será paga a dotação máxima prevista no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 46 595, de 15 de Outubro de 1965, para o trigo e centeio.

Os valores referidos serão pagos pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo pela totalidade das entregas feitas dos referidos cereais da colheita de 1968, nos locais habituais, devendo a dotação de \$30 relativa ao n.º 3.º ser paga igualmente na data da entrega do cereal.

O Fundo de Abastecimento habitará a Federação Nacional dos Produtores de Trigo com os meios financeiros indispensáveis ao cumprimento deste despacho.

Obras de beneficiação da Avenida 24 de Julho

O Município vai efectuar obras de beneficiação na Avenida 24 de Julho, uma das artérias vitais da capital, cujo piso está em péssimo estado, em parte devido às frequentes rupturas de colectores, na época das chuvas.

A obra de remodelação do equipamento de superfície dos colectores daquela avenida — ramais, sarjetas e caixas de inspecção —, ao que informa o «Diário Municipal» de ontem, vão a concurso, no próximo dia 2 de Julho, pelas 15 e 30, na 4.ª Repartição da Câmara Municipal de Lisboa (Avenida 24 de Julho, 171-C). A base de licitação será de 880 400\$00.

A GRAVE CRISE QUE ATRAVESSAM OS CRIADORES DE SUÍNOS

TUNES, 19 — No último mercado de Algoz, os porcos foram vendidos à razão de 7 e 8 escudos por quilo; e no de Silves, os preços mantiveram-se.

O criador está, como se costuma dizer, com o barão no pescoço; não pode manter os animais, porque as rações estão mais caras, e vende mais barato. Exemplificando: uma bécora comprada há 8 meses, por 680\$00, foi vendida agora por 600\$00. Foram oito meses de trabalho e despesa perdidos.

No entanto, o público continua a comprar os enchidos e derivados pelo mesmo preço.

FOI AUTOPSIADO O CORPO DA MENINA MORTA EM FORTUNHOS

VILA REAL, 19. — Ana Delfina Cotas Monteiro, de 13 anos, de Fortunhos, Vila Real, mocinha que andava a apascentar gado, foi morta, depois de intenções satisfeitas, pelo moleiro José Joaquim Matos, de 18 anos.

O criminoso (duas horas para a confissão) começou por dizer que a rapariguita, assustada com a sua presença, daltara a correr, caíra, e espetara a garganta numa folha que consigo levava. A verdade, no entanto, era outra — e bem mais triste.

O corpo de Ana Delfina, encontrado pelo povo do lugar sob ramais de pinheiro, foi autopsiado — e o processo do crime, instruído que seja, será enviado ao tribunal desta cidade.

VALORIZAÇÃO DA PRAIA DA TORREIRA

MURTOSA, 19 — A praia da Torreira, servida agora por uma bela ponte — a da Varella —, dotada de uma estrada nacional, tem ligações fáceis e cómodas com o resto do País. Graças a estes melhoramentos, a praia sofreu um grande impulso.

A Junta de Turismo da Torreira, presidida pelo sr. dr. António Fernando Marques, iniciou este

Em três linhas

Foi publicado, na folha oficial, o auto de delimitação com o domínio público marítimo da propriedade denominada «Moinho do Saffio» ou «Moinho do Registo», situada na freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira.

Foi nomeado membro da Comissão Distrital de Mendicidade de Viana do Castelo o capitão Vasco Machado Ferreira Vilas Boas.

Foram adiadas, para data a fixar as provas práticas do concurso de obtenção do grau de investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Foi ontem publicada na folha oficial, a lista definitiva dos candidatos admitidos às provas do concurso para provimento de lugares de subinspector da Previdência Social.

O sr. Rafael Hardisson Rumeu foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-cônsul de Portugal em Santa Cruz de Tenerife; e o sr. João Pires de Campos foi nomeado para idêntico cargo na cidade de Presidente Prudente.

Foram nomeados, para constituir a comissão instaladora da Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa: o dr. Diogo Melo de Sampaio, presidente; e a enfermeira sr.ª D. Maria Zenaida de Sousa Sobral e o sr. Mário Ângelo Andrade Sales de Almeida, vogais.

Uma declaração do Ministério das Finanças autoriza a firma Pfizer Portuguesa, Lda, com sede em Lisboa, a pagar por meio de guia o imposto do selo referente aos recibos que processar pelas transacções realizadas com os seus

clientes e remunerações pagas ao seu pessoal.

A folha oficial de hoje publica, pelo Ministério das Obras Públicas, a declaração de ter sido aprovada a planta parcelar relativa à melhoria das condições de circulação na estrada nacional n.º 1 entre os quilómetros 80.200 e 80.500 e de ter sido declarada a utilidade pública urgente das expropriações dos terrenos necessários à sua efectivação.

Pelo mesmo Ministério é declarada a utilidade pública e urgência de expropriação de uma parcela de terreno situada em Alter do Chão necessária à realização da obra de construção da avenida de acesso ao mercado municipal daquela vila.

Uma portaria concede participações aos Municípios de Aljustrel (79 000\$00), Serpa (100 000\$00) e Alter do Chão (132 000\$00), em conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, para a execução de diversos trabalhos.

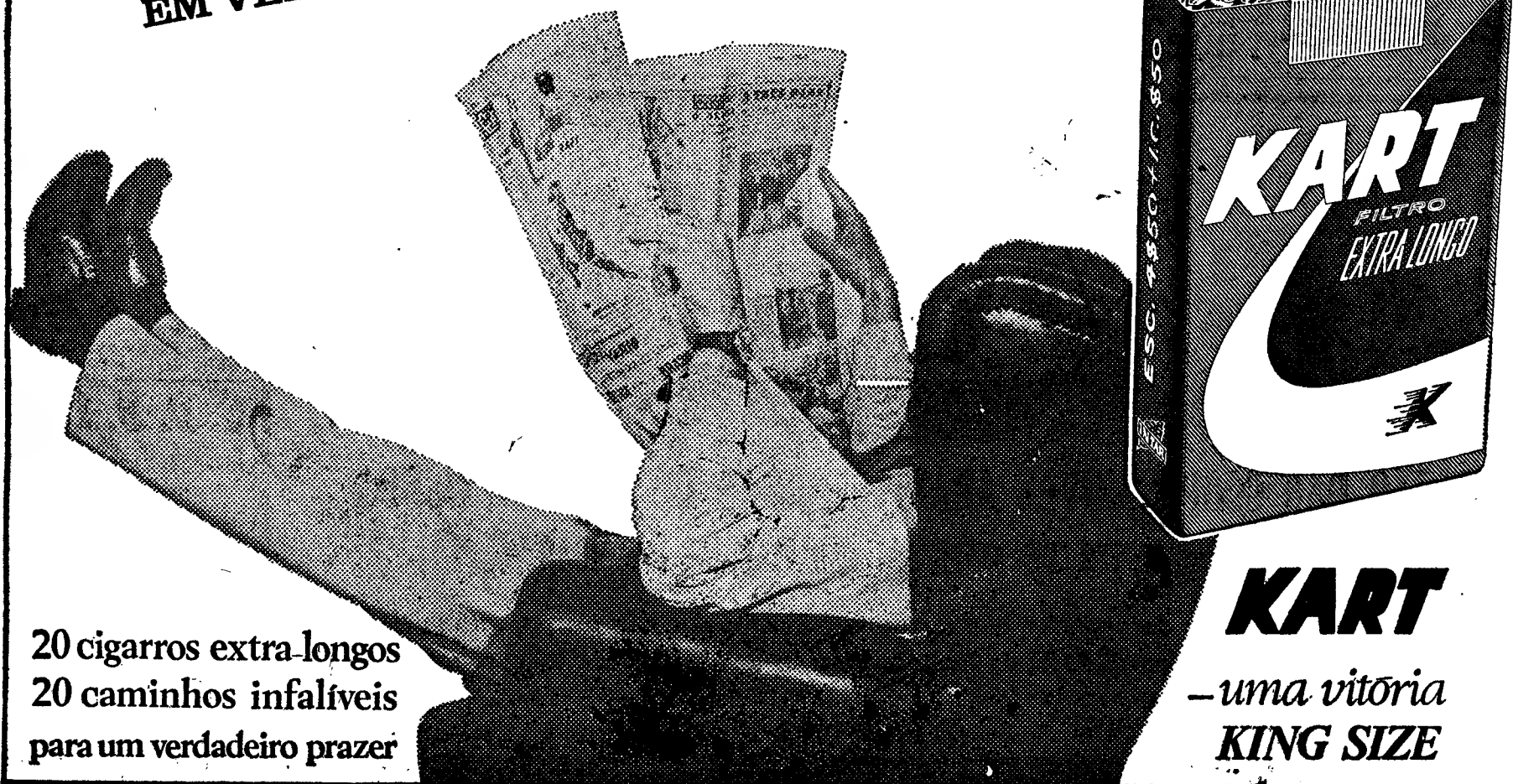
A Portaria n.º 23 438 dos Ministérios das Finanças e do Exército manda equiparar os vencimentos dos mestres de oficina de tipografia, de encadernação e de litografia da Academia Militar aos vencimentos dos mestres de oficina de serralharia, de instrumentos de precisão e de mecânica auto do mesmo estabelecimento.

LIVROS ITALIANOS NA LIVRARIA QUADRANTE

O embaixador de Itália em Lisboa, dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, presidiu à inauguração da Exposição-Mercado do Livro Italiano, que está patente ao público na Livraria Quadrante (Avenida Luís Bivar).

A exposição, que constitui um passo importante para a divulgação do livro italiano compreende um milhão de volumes das principais casas editoras, apresentados pela Organização Mario de Stefanis, de Turim.

COMPRE
KILÔMETROS DE PRAZER
EM VEZ DE MAÇOS DE PROBLEMAS



20 cigarros extra-longos
20 caminhos infalíveis
para um verdadeiro prazer

KART
— uma vitória
KING SIZE

DESPORTO

NATAÇÃO

O Algés e Dafundo defronta amanhã e sexta-feira - o Natacion de Sevilha

Comemorando o seu 53.º aniversário, o Sport Algés e Dafundo, defronta amanhã e sexta-feira a equipa do Club Natacion de Sevilha, um encontro de natación que está a despertar o maior interesse nos meios afectos à modalidade.

Homenagem aos futebolistas do F. C. Porto

No próximo sábado, antes do jogo que o F. C. Porto disputará com o Espanhol de Barcelona para a Taça Cidade do Porto, a Direcção do clube «azul-branco» prestará pública homenagem aos vencedores da Taça de Portugal.

Entretanto, na sexta-feira, às 11 e 30, realizar-se-á, na Câmara Municipal do Porto, a cerimónia da recepção oficial aos participantes no importante torneio.

Portugal: 30.º lugar nas Olimpíadas de Bridge

DEAUVILLE, 19 — (F. P.) — Portugal, ao vencer a Grécia por 20 pontos (menos 3) no encontro de ontem das 3.ªs Olimpíadas de Bridge, subiu ao 30.º lugar da classificação geral, com 199 pontos.

A Itália (primeira nas eliminatórias), os Estados Unidos, a Holanda e o Canadá, disputarão as meias-finais.

CENTRO DE ESTÁGIO DO SANGALHOS

A parte inferior da bancada da pista velocipédica da Bairrada foi adaptada, pelo Sangalhos Desporto Clube, a centro de estágio dos seus atletas. Este melhoramento entrará em vigor ainda na corrente temporada, antes da realização da Volta a Portugal em bicicleta, de forma a possibilitar eficaz repouso prévio aos ciclistas sangalhenses que tomam parte na importante competição.

Dada a categoria dos nadadores espanhóis que deslocam a Lisboa as suas principais figuras, autênticas vedetas da natación espanhola e pela réplica que certamente lhes irão oferecer os representantes do Algés, não é difícil vaticinar o mais vivo êxito ao festival, que se disputará no Estádio Náutico do Algés, que engloba ainda um desafio de polo-aquático entre equipas dos dois grandes baluartes da natación peninsular.

O programa das provas foi assim elaborado:

1.º dia (amanhã), pelas 21 e 15 horas — 1) 100 m livres femininos; 2) 400 m livres, masculinos; 3) 100 m costas, femininos; 4) 200 m costas, masculinos; 5) 100 m bruços, femininos; 6) 200 m bruços, masculinos; 7) 4x100 m estilos, masculinos; 8) 4x100 m livres, masculinos; 9) polo-aquático.

2.º dia (sexta-feira), pelas 21 e 15 horas — 1) 100 m livres, masculinos; 2) 400 m livres, femininos; 3) 100 m mariposa, masculinos; 4) 200 m bruços, femininos; 5) 100 m costas, femininos; 6) 100 m bruços, masculinos; 7) 4x100 m livres, femininos; 8) 4x100 m estilos, masculinos; 9) polo-aquático.

Os infantis e juvenis do Algés e Dafundo, competirão entre si em provas complementares.

MOTONÁUTICA EM OLHÃO

No próximo domingo, na Ria Formosa (Olhão), realiza-se um festival de motonáutica que inclui a primeira prova de selecção (classe «E. U.» que conta para o campeonato nacional).

À noite, na Sociedade Recreativa Olhanense, efectua-se a distribuição de prémios.

JOAQUIM CAMPOS NO TORNEIO IBÉRICO EM BADAJOZ

A Comissão Central de Arbitros foi solicitada a indicação de um juiz de campo português, para actuar no 2.º Torneio Ibérico que se disputa na cidade espanhola de Badajoz, de 22 a 25 do corrente. A escolha recaiu em Joaquim Campos, o conceituado árbitro internacional, que dirigiu a final da Taça de Portugal.

EUSÉBIO CONTINUA INTERNADO

Embora denotando acentuadas melhoras, após a intervenção cirúrgica a que foi submetido, Eusébio, o fabuloso jogador benfiquista, ainda não sairá hoje da Clínica de S. Lucas, onde se encontra internado há alguns dias.

Todavia, Eusébio deverá abandonar ainda esta semana, provavelmente amanhã, aquela casa de saúde, prosseguindo porém na sua residência o adequado esquema de tratamento para completa recuperação.

Espinho-Sanjoanense: Domingo, às 10 horas

O jogo do próximo domingo, entre o Espinho e a Sanjoanense, para a Taça «Ribeiro dos Reis», foi antecipado, de comum acordo, para às 10 horas.

FUTEBOL DE TODOS OS ÂNGULOS

■ Novo recorde em Inglaterra para as transferências de jogadores de futebol — o Leicester City pagou ao Fulham 150 mil libras, pelo avançado centro Allan Clarke.

■ O dirigente espanhol José Luis Costa foi nomeado presidente da Comissão do Futebol Amador, da U. E. F. A.

■ O técnico argentino Alejandro Scopelli, que dirigiu a selecção azteca que participou no «Mundial» do Chile, volta agora ao México para dirigir um curso de treinadores, tudo indicando que será um precioso colaborador na preparação da equipa olímpica bem como da selecção para o «Mundial» de 1970.

■ Maspoli deixa o Peñarol para assumir ainda este mês o cargo de treinador do clube espanhol Elche.

■ O treinador do Manchester United, Matt Busby pode desde já usar o título de «Sir», pois vai ser armado cavaleiro. O último futebolista a ser distinguido com este título foi o famoso Stanley Matthews, em 1965. Matthews retirou-se do futebol com 51 anos.

Matt Busby, depois de restabelecido dos ferimentos sofridos no

desastre de aviação que vitimou a equipa do Manchester U. há 10 anos, em Munique, foi distinguido com a Ordem de Comendador do Império Britânico.

■ Em substituição de Francisco Román, membro do comité Executivo da «Taça das Cidades com Feiras», a Federação Espanhola designou Juan Gich, que foi gerente do Barcelona, e cuja candidatura será apresentada na assembleia geral de 19 do corrente em Copenhaga.

■ Agustín Pujol, que durante 12 anos foi delegado da Federação Espanhola na U. E. F. A., deixou agora aquele cargo, depois de, como último acto oficial, ter procedido ao lançamento da moeda ao ar que decidiu a eliminação Itália-Rússia, na Taça da Europa das Nações. Agustín Pujol, ao retirar-se das actividades directivas, declarou: «Parto com a satisfação de ter sido o criador da «Taça Intercontinental».

■ No Hotel Intercontinental de Genebra realizam-se no próximo dia 10 de Julho, ao meio dia, os sorteios da 1.ª eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus» e da «Taça dos Vencedores das Taças» da temporada de 1968-69.

■ A Federação Alemã de Futebol apresentou à U. E. F. A. a sua candidatura para a organização da final da Taça dos Campeões Europeus do próximo ano, propondo para a realização da mesma o estádio olímpico de Berlim Ocidental.

■ O Juventus declinou o convite para participar no «Troféu Teresa Herrera», cuja disputa é provável que tenha de ser transferida para a primeira semana de Julho. Para substituir o Juventus, os organizadores estão em contacto com o Rapid de Viena.

■ Helénio Herrera foi o primeiro técnico que o Atlético de Madrid cobrou para substituir Otto Glória. Logo que «H. H.» se desligou do Inter, os dirigentes colchoneses entabularam negociações com o discutido treinador. Tudo parecia bem encaminhado quando, inesperadamente, Herrera fechou contrato com o Roma. Decepção geral em Espanha, pois Herrera tinha tomado já um compromisso verbal com o Atlético de Madrid. Herrera explicou depois que renunciou a ir para Manzanarez por entretanto ter sido contratado Villalonga para treinar as equipas secundárias e as suas relações com este técnico não são as melhores. Agora o Atlético de Madrid está a tentar convencer Villalonga para se encarregar também da equipa titular.

HÓQUEI EM PATINS

SELECCIONADOS OS PRIMEIROS JUNIORES PARA O «EUROPEU»

Com vista ao Campeonato da Europa de juniores, de hóquei em patins, o seleccionador nacional da categoria, Guilhermino Rodrigues, indicou a Federação Portuguesa de Patinagem, os nomes dos primeiros jogadores a observar e que são:

José António Nunes Rodrigues da Silva (Oeiras); Saul Casimiro Tavares, Romão Antunes, José Fernandes Silva e João Lopes Pedro (todos da C. U. F.); José Manuel Assunção Ferreira e Rui Nascimento (Sintra); Vítor Fonseca Ramalho (Algés); César Nunes e Joaquim Pedro Dinis (Paredes); Vítor Aguiar (Sporting); António José Guerra Rodrigues (Benfica); Alfredo Manuel Marques Rodrigues e Carlos Eugénio Vieira (Paço de Arcos).

O seleccionador deslocar-se-á ao Porto neste fim-de-semana para observar os possíveis seleccionados do Norte.

«TORNEIO DE S. JOÃO» PROMOVIDO PELO VILANOVENSE

O Vilanovense Futebol Clube vai realizar nos dias 20, 25 e 27 do corrente, um torneio de hóquei em patins, denominado «Torneio de S. João», no qual participam, além do Vilanovense, as equipas do Futebol Clube do Porto, Clube Infante de Sagres e Clube Hóquei dos Carvalhos.

Calendário dos jogos do torneio: Dia 20: Vilanovense-Porto e Infante de Sagres-Carvalhos; dia 25: Carvalhos-Vilanovense e I. Sagres-Porto; dia 27: I. Sagres-Vilanovense e Porto-Carvalhos.

Este torneio será disputado no ringue do Vilanovense, efectuando-se dois jogos por noite, com início às 21 e 30.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — Taça Dr. Alexandre Vaz Pinto (1.ª jornada): Encarnação-Ateneu, na Encarnação; Algés-Casa Pia, em Algés; Sporting da

Penha-Boa Hora, na Boa Hora, todos às 21 e 30.

FUTEBOL — Taça Internacional: Sporting-Rapid de Viena, no Estádio José Alvalade, às 21 e 45.

— Campeonato de Reservas de Setúbal: Vitória de Setúbal-Barreirense, no Estádio do Setúbal, às 18 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Taça José Prazeres (finalíssima): Cascais-Campo de Ourique, em Paço de Arcos, às 22 e 15.

— Torneio de Abertura de Reservas: Sporting-J. Salesiana, em Paço de Arcos, às 21 e 15.

TÊNIS — Taça 61 Anos, nos «courts» do Clube Internacional de Ténis, às 18 horas.

TÊNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa Individual de Infantis, nas mesas do Sporting e do Interdente, às 21 e 30.

C. D. U. L.: HORÁRIOS DE TREINOS

O Centro Desportivo Universitário de Lisboa, aproveitando o início das férias da grande maioria dos estudantes liceais, procura incrementar o desporto, efectuando treinos de diversas modalidades em horários acessíveis aos eventuais praticantes:

Atletismo — De 2.ª a 6.ª feira, das 16 às 20 horas.

Basquetebol e esgrima — 3.ª, 5.ª e sábados, das 18 às 20 horas.

Treinos no Estádio Universitário: Natación (na piscina da Rua Almeida Brandão, 39, em Lisboa) —

4.ª feiras, das 20 às 22 horas e 6.ª feiras, das 15 às 17 horas.



UNIÃO DAS COOPERATIVAS ABASTECEDORAS DE LEITE DE LISBOA

ABASTECIMENTO DE LEITE EM EMBALAGENS PERDIDAS

A UCAL tem o prazer de anunciar que no prosseguimento dos seus planos, será iniciada no concelho de Sintra, a partir de 25 de Junho corrente a distribuição de leite comum, em embalagens de polietileno.

DESPORTO



PERES BANDEIRA



GERMANO

O ATLÉTICO NA EXPECTATIVA

PERES BANDEIRA OU GERMANO?

• O futuro treinador alcantarense será conhecido até sábado

• João Carlos no Benfica?

— Nada ao nível oficial...

Regressado ao plano mais destacado do nosso futebol, o Atlético Clube de Portugal debruça-se sobre a próxima época, preparando um «plantel» que assegure a calma a colectividade, no tocante a uma temporada desanuviada de sobressaltos.

Artur, o técnico da época decorrente, cessou as suas funções. Assim, o Atlético estuda as diversas propostas de novos treinadores: de momento, Peres Bandeira e Germano de Figueiredo são os nomes em foco.

A escolha de um destes técnicos terá de ser decidida até ao próximo sábado: não se chegou já a um acordo directivo porque os dirigentes do Atlético pretendem escutar o parecer do dr. Abrantes Mendes, secretário-técnico dos alcantarense, o que não tem sido possível. E' que, há cerca de duas semanas, o dr. Abrantes Mendes foi atropelado por um automóvel na Rua Primeiro de Dezembro e teve de recolher ao leito. Quando se julgava apto a retomar todas as suas actividades, uma recaída tornou a impossibilitar a audiência com os dirigentes da colectividade da Tapadinha.

Esta manhã, entramos em contacto com o director da secção de futebol do Atlético, Rogério de Melo Paiva, que nos declarou:

— Peres Bandeira e Germano são as hipóteses mais consistentes. Gostariamos de ver regressar Germano ao clube que lhe deu fama: mas, sabemos que o Sport Lisboa e Benfica tem interesse na colaboração de Germano, que talvez fique como treinador das suas categorias inferiores. Assim, a confirmarmos esta notícia, firmaremos contrato com Peres Bandeira.

A seguir, Melo Paiva diz-nos: — O Benfica (tal como já sucedeu com o Futebol Clube do Porto e o Belenenses) manifestou interesse na transferência de João Carlos. Porém, como esse interesse foi patenteado a título particular, aguardamos a proposta oficial, ao nível directivo.

SARAU ACEMITA

DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Associação Cristã da Mocidade promove, amanhã, pelas 21 horas, na sua sede (Rua de São Bento, 329, 2.º, em Lisboa) um «sarau acemita» de educação física, que engloba a apresentação das classes dirigidas pelos profs. Maria Violante e Celorico Moreira, além de desafios de basquetebol, demonstração de judo e exibição de danças regionais.

Colabora a equipa de basquetebol feminino do Clube Nacional de Nataçao.

Em ALVALADE-SADO • «Diário de Lisboa» vende-se na Papclaria Maria Adelaide e no Café Silva.

ESTA NOITE EM ALVALADE, ÀS 21 E 45

VENCER E RECTIFICAR O RESULTADO DE VIENA SERÁ O OBJECTIVO DO SPORTING

Logo à noite no Estádio José Alvalade, o Sporting receberá a visita da equipa do Rapid de Alvalade, o Sporting receberá a Taça Internacional de Futebol.

Para o conjunto «leãozinho», este despique terá um «sabor especial» em face do resultado verificado no desafio de Viena, onde o Sporting produziu exibição de alto nível espectacular, pertencendo, porém, aos austríacos os golos registados.

Naturalmente que a turma de Alvalade, pretende muito logicamente «repor a verdade» no seu lugar. E para tanto não lhe faltam os requisitos físico-técnicos, como aliás ficou comprovado ainda que as incidências do jogo tivessem então sido claramente desfavoráveis para o «onze» português.

De resto conhece-se o interesse do Sporting em vincar uma posição neste torneio em que estão empenhados vários clubes de larga projecção. E após o sucesso de Praga, onde os «leões» derrotaram o Dukla, as mais amplas e riso-

nhas perspectivas se deparam à formação de Fernando Caiado, que tem agora ao seu alcance a possi-

«leões» contam nas suas fileiras com jogadores da mais fina estirpe — Hilário, Lourenço, Gonçalves, Peres, Armando — que não deixarão de transmitir à equipa a capacidade global que a tarefa exige.

Depois o Sporting, ainda que inactivo, nas competições internas, poderá até ter extraído do facto, benefícios comprovados, no que se relaciona com a recuperação técnica e psicológica, o que certamente permitirá ao conjunto «verde-branco» a possibilidade de propiciar dos seus adeptos, que esta noite em Alvalade estarão a incitar a turma, uma exibição, perfeitamente ao nível das melhores, capaz de proporcionar não só o indispensável triunfo, como ainda a rectificação do desafio de Viena.

As duas equipas, sob a direcção do juiz de campo espanhol Gaspar Pintado, auxiliado por António Herrero e Joaquín Vilanova, deverão apresentar as seguintes formações:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Barão e Gonçalves; José Morais, Lourenço, Máximo e Peres.

RAPID DE VIENA — Fuchsbieler; Gebhard, Glechner e Fackl; Skocik e Ulman; Fritsch, Bjertgaard, Kahtemrunne, Floegel e Soendergaard.



LOURENÇO

bilidade de conquistar o primeiro lugar na sua série.

Para tal, o Sporting carece de vencer o Rapid de Viena. Mas da valia do «team» de Alvalade é de esperar esse êxito, uma vez que os

Desporto no estrangeiro

O italiano Gimondi acusado de tomar estimulantes

MILÃO (Itália), 19 — A União Italiana do Ciclismo Profissional anunciou que retardará a nomeação da equipa italiana que vai participar na Volta à França até completar as investigações em curso sobre as acusações segundo as quais os corredores utilizaram estimulantes.

GINÁSTICA

O festival anual do Nacional de Ginástica realiza-se no dia 22

O Clube Nacional de Ginástica, a prestimosa colectividade cuja acção em prol da educação física merece fartos louvores, promove no próximo dia 22, pelas 21 horas, no Pavilhão de Desportos da Escola Salesiana, no Estoril, o seu tradicional Festival Anual de Ginástica.

O programa, que se iniciará com o desfile de todos os ginastas participantes, engloba ainda as exhibições das classes mistas-infantil (3-6 anos), feminina (7-9 anos), masculina (7-10 anos), feminina (10-12 anos), classe especial de rapazes; feminina (13-15 anos) e classe de destreza.

Antes do festival, às 19 horas, o Clube Nacional de Ginástica, defrontará em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Voleibol, a turma do F. C. Porto.

NO SPORT CLUBE CONIMBRICENSE

O Sport Clube Conimbricense acaba de estabelecer classes de ginástica para os seus associados e familiares, dirigidas por professores do I. N. E. F.

Presentemente, estão em actividade classes dos 7 aos 10 e dos 11 aos 16 anos e, ainda, uma classe moderada (para homens) com aulas todas as quartas-feiras, das 17 e 30 às 19 e 30. As sessões realizam-se no Pavilhão Gimnodesportivo da colectividade, na Rua S. M. de Castro, estando aberta a inscrição para os que as desejam frequentar.

tes durante a Volta à Itália em bicicleta.

Os ases do ciclismo italiano Gianni Motta e Felice Gimondi figuram entre os acusados de terem usado estimulantes ilegais na Volta à Itália, assim como o suíço Peter Abt, o belga Victor Van Schil e os espanhóis Joaquim Galera e Marino Diaz.

«Gimondi nunca tomou anfetaminas» — declarou, indignado, o director desportivo de Salvarani, Lucino Pezzi. «Quando pude falar com ele, pelo telefone, quase não reconheci a sua voz. Estão a tentar destruí-lo. Gimondi é um homem honesto e sabe-se como ele corre. Ele sempre fez uso de medicamentos permitidos».

O responsável pelo grupo desportivo, Luigi Salvarani, com quem Pezzi teve um encontro, deu-lhe a entender que tinha a intenção de acabar com o ciclismo. «Se Salvarani chega a provar a inocência de Gimondi, é possível que ele tome, infelizmente, a decisão de abandonar toda a actividade».

O primeiro Campeonato Aberto dos Estados Unidos realiza-se este Verão

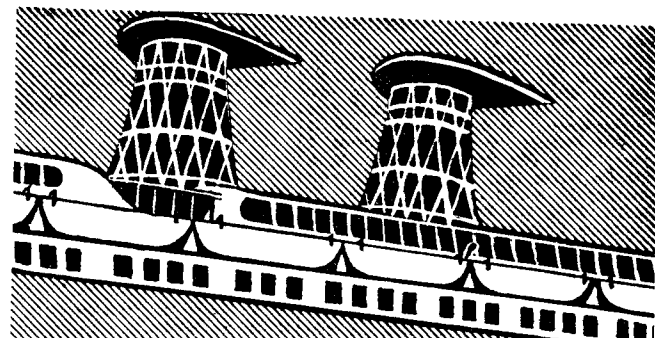
NOVA YORK, 19 — Vai realizar-se este Verão em Forest Hills, no Estado de Nova York, o primeiro Campeonato Aberto de Ténis dos Estados Unidos, cujos prémios atingem cem mil dólares.

Ao profissional vencedor na modalidade de singulares, homens, cabem catorze mil dólares (mais de quatrocentos contos) e à representante feminina seis mil dólares (cerca de 170 contos).

Segundo o clube de ténis de «West Side», patrocinador do campeonato, o prémio pecuniário atribuído a cada concorrente é unicamente baseado no comportamento face a outros jogadores profissionais. No caso de empate, as importâncias serão repartidas igualmente pelos que empatarem.

«DIA OLÍMPICO»

A Associação de Nataçao de Lisboa promove, no próximo domingo, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o torneio «Dia Olímpico», que inclui provas de 100, 200 e 400 metros livres, 100 e 200 metros borcos, 100 e 200 metros costas, 33 e 100 metros mariposa e estafeta de 5x33 metros livres, destinadas a nadadores masculinos e femininos.



Italia NAVIGAZIONE - GENOVA

PARA	PAQUETES	DATAS
HALIFAX NEW YORK	«COLOMBO» «LEONARDO»	1 Julho 11 Julho
MALAGA NAPOLIS PALERMO MESSINA PIREU VENEZA TRIESTE	«COLOMBO»	16 Julho

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

E. PINTO BASTO & C. LD.ª

Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 36 15 81—LISBOA

PARA	PAQUETES	DATAS
RIO JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«AUGUSTUS» «GIULIO CESARE»	24 Junho 19 Julho
BARCELONA CANNES GÉNOVA NAPOLIS	«GIULIO CESARE» «AUGUSTUS»	30 Junho 21 Julho

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA MARITIMA

TRANSATLÂNTICA, LD.ª

Rua Alecrim, 20-F-1.ª — Telef. 32 72 64 — LISBOA

PEÇA OS NOSSOS PROGRAMAS DE CRUZEIROS A AMÉRICA E MEDITERRÂNEO.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Noticiário; 6 e 30: O Sexteto de Artistas Cegos; 6 e 30: Programa da tarde; 7: Diga o que preferir; 7 e 45: Um conjunto; 18: Sinal horário; 45: Noticiário — Resumo do programa; 8 e 30: Rítmicos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 2.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: A Orquestra Miguel Ramos; 21 e 45: Futebol — Taça Internacional — Transmissão do Estádio de Alvalade, do relato do desporto «Sporting-Rápido», por Fernando Correia; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 45: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «A Rua Monteiros», de Narciso Serra; 17 e 31: Trio Op 50, n.º 6, em ré maior, de Boismortier; 17 e 45: Música de vanguarda — Obras de François Mache, Michel Phillipot e Henk Badings; 18 e 20: Uma obra — duas interpretações — O Concerto n.º 3, de Prokofiev; 19 e 18: Seleção da ópera «La Basoche», de Messager; 20: Diário sonoro; 20 e 20 — Solos de viola detilhada por André Segovia; 20 e 30: Canções de Brahms, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 20 e 45: Evolução Histórica da Arte das Imagens, por Videira Santos; 21: Concerto Coral Sinfónico; 22 e 05: Tempos sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22 e 15: Música sinfónica — Sinfonia n.º 2, em ré menor, op. 73, de Brahms; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: 3.º Programa — (Cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: Antologia sonora — Obras de Eliaud Monteverdi; 23 e 50: Suite para piano, de Schönberg; 0 e 05: 4.º e último acto da ópera «A Donzela de Orleans», de Tchaikovsky; 0 e 28: Concerto n.º 5, em lá menor, op. 37, para violino e orquestra, de Vieuxtemps; Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: F. e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa 6 tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: E. e ela; 20 e 30: Jornal das espectáculos; 20 e 45: Robbaliac; 21 e 03: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Ceireo apresentadas; «Rádio Espectáculo»; «Momento Musical»; «O Casal Ceireo conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: «Impacto»; 22 e 30: Rádio o telefone toca; 23 e 08: Grande Rádio; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Clube dos Donos de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: En. 17; 20 e 52: Boa noite em FM; 21 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: A. e Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Missor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: E. e o seu mundo; 18 e 45: Matiné; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de... 1 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarras e folhetim; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte da dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Conjunção; 21 e 15: Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedade; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1015 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Música do Brasil; 8 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditação; 21: Canções famosas; 21 e 15: Estrelas Alçadas; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando a telefonada toca; 22 e 30: Cortas a ninguém; 23 e 45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169

kc/s — As 16: Radiorama; 18: Vozes da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 25: Europeias; 18 e 15: Regional e boletins; 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Publicações recebidas e boletim de fil-

PROGRAMA DA TV

As 14 e 40: Curso Unificado da Telescola; 9: Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Desenhos Animados; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 20: Movimento e Saúde; 20 e 40: Junta da Acção Social; 20 e 55: Em foco; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: «Homens do Mar», com Gary Cooper e Jorge Raft; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 14 e 40: Telescola; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Nós as mulheres; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40: Sangue na Estrada; 20 e 55: Segredos do Mar; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Playhouse 90»; 22 e 25: Variedades, com o conjunto «Os Keepers», o cancionista Clara Sarmiento, a Classe da Ginástica do Sporting e ainda Salomé, o Ballet Espanhol de Sara Lezanna e o conjunto musical com Fernando Albuquerque; 23 e 20: Case com uma Felicidade; 23 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho.

TUDOR

PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Etes	Compro	Vendo	C. - Diversas			
Consolidado 4 1/4 % 1.10	530\$00	528\$00	535\$00	Cimentos Leiria	—	1.750\$00	1.850\$00
Consolidado 5 % 1.10	550\$00	—	555\$00	Cimentos Tejo	—	—	2.450\$00
Consolidado 5 1/2 % 1.10	—	—	650\$00	Ca. Navegação	—	—	—
Centenários 4 % 1.940	1.535\$00	1.530\$00	1.540\$00	C. U. F.	1.010\$00	1.005\$00	1.020\$00
Obra 1.ª 1 1/2 % 94	—	—	—	Industria Aliança	—	—	640\$00
Obra 1.ª 1 1/2 % 94	—	—	—	Nac. Navegação	—	—	—
Obra 1.ª 1 1/2 % 94	—	—	—	Petroquímica	—	—	—
Obra 1.ª 1 1/2 % 94	—	—	—	Portugal e Colónias	1.210\$00	1.210\$00	1.215\$00
Externo 1.ª série car.	—	—	850\$00	Port. de Celulose	—	—	3.000\$00
Externo 2.ª série car.	—	—	850\$00	Port. de Pesca	—	630\$00	660\$00
Externo 3.ª série car.	—	—	—	Port. de Tabacos	400\$00	—	402\$00
Externo 4.ª série car.	—	—	—	Sacar	—	4.700\$00	4.800\$00
Externo 5.ª série car.	880\$00	875\$00	885\$00	Siderurgia Nacional	—	—	1.100\$00
Externo 6.ª série car.	900\$00	890\$00	910\$00	Soc.	—	1.900\$00	2.000\$00
Caut. de 1.ª série s/ juros	220\$00	210\$00	230\$00	Tabacos de Portugal	—	730\$00	770\$00
				U. F. Azoto	678\$00	673\$00	678\$00
				Electricidade e Gás			
				Agua de Lisboa 934 ...	—	385\$00	400\$00
				Agua de Lisboa 936 ...	—	390\$00	—
				Electricidade das Beiras	1.490\$00	1.485\$00	—
				Gás e Electricidade	374\$50	374\$00	375\$00
				H. e Alto Alentejo	157\$00	156\$00	157\$00
				H. e Cávado	—	1.205\$00	1.200\$00
				H. e Douro	1.200\$00	1.199\$00	1.200\$00
				H. e Estrela	—	—	—
				H. e Zêzere	—	—	1.800\$00
				Nacional de Electricidade	1.310\$00	1.305\$00	1.310\$00
				Termoelectricidade Portuguesa	1.360\$00	1.360\$00	1.370\$00
				União Electricidade Portuguesa	205\$00	203\$00	205\$00
				F. DE INVESTIMENTOS			
				F. I. Atlântico	—	151\$30	155\$00
				F. I. D. E. S.	—	105\$20	108\$00

ACÇÕES	12/6/68	18/6/68	19/6/68
Bancos			
Agricultura	931\$00	931\$00	935\$00
Alentejo	613\$00	612\$00	615\$00
Angola	—	1.480\$00	1.500\$00
Burnay	2.800\$00	2.750\$00	—
Crédito Predial	—	—	—
Esprito Santo	—	13.050\$00	13.100\$00
Lisboa & Açores	—	—	4.100\$00
Portugal	2.410\$00	2.400\$00	2.430\$00
Português do Atlântico	—	5.000\$00	—
Totta-Alfândega	—	4.200\$00	4.300\$00
Ultramarino	1.440\$00	1.439\$00	1.440\$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280\$00	280\$00	282\$00
Sagres	—	—	1.200\$00
Siberiana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. Ultramarinas			
Agúcar de Angola	650\$00	630\$00	650\$00
Ag. Cascais	—	485\$00	500\$00
Ag. Colón	—	110\$00	—
Ag. das Neves	—	110\$00	130\$00
Barar	—	110\$00	—
Cabinda	90\$00	88\$00	90\$00
C. A. D. A.	—	—	—
Col. do Buzi	59\$00	58\$00	60\$00
Diamantes	1.000\$00	999\$00	1.005\$00
Illa do Príncipe	410\$00	400\$00	450\$00
Incomati	—	900\$00	1.000\$00
Labito	—	390\$00	405\$00
Moçambique	39\$50	39\$00	40\$00
Sonefe	—	230\$00	240\$00
Zambézia	43\$00	42\$00	44\$00
PAISES			
Compras			
África do Sul — Rand ...	35\$50	—	38\$00
América:			
Dólares de 1 a 2	28\$25	28\$65	28\$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28\$45	28\$85	28\$85
Canadá — Dollar	26\$10	26\$60	26\$60
Argentina — Peso	7\$08	7\$28	7\$28
Austria — Schilling	—	—	15\$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6\$00	—	9\$00
Espanha — Peseta	1\$08	—	1\$15
Holanda — Florim	7\$80	—	8\$05
Inglaterra — Libra	67\$50	69\$50	69\$50
Itália — Lira	304,5	304,68	304,68
Marrocos — Dirham	4\$75	—	5\$25
Bélgica — Franco	5\$62	—	5\$82
Francia — Franco	5\$00	—	5\$70
Suécia — Franco	6\$55	—	6\$75
Dinamarca — Coroa	3\$70	—	4\$05
Noruega — Coroa	3\$85	—	4\$15
Suécia — Coroa	5\$40	—	5\$70
Ouros:			
Inglaterra — Libra	319\$00	—	334\$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230\$00	—	250\$00
Ouro Fino — Baria	38\$00	—	40\$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65-100)

GERAL	101,9	100,7	100,6
METROPOLITANAS	101,7	101,0	100,9
ULTRAMARINAS	103,6	98,6	98,2

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	35\$50	38\$00
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$25	28\$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28\$45	28\$85
Canadá — Dollar	26\$10	26\$60
Argentina — Peso	7\$08	7\$28
Austria — Schilling	—	15\$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6\$00	—
Espanha — Peseta	1\$08	—
Holanda — Florim	7\$80	—
Inglaterra — Libra	67\$50	69\$50
Itália — Lira	304,5	304,68
Marrocos — Dirham	4\$75	—
Bélgica — Franco	5\$62	—
Francia — Franco	5\$00	—
Suécia — Franco	6\$55	—
Dinamarca — Coroa	3\$70	—
Noruega — Coroa	3\$85	—
Suécia — Coroa	5\$40	—
Ouros:		
Inglaterra — Libra	319\$00	334\$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230\$00	250\$00
Ouro Fino — Baria	38\$00	40\$50

J. BURNAY, Lda Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 papeis de créditos
Tel. 321273

ALVALADE — Zil. Avenida da Igreja n.º 17 (180) — São João de Deus n.º 14 (180) — A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica Trav. Lda n.º 5 (68250)

ANJOS — Renascença, Rua Jacarandá, 10-A-B (83 504)

AREIRO — Roma, Av. de Roma 85-B (772466) — Garantia, Av. Padre Manoel do Nóbrega, 5-A-B (721300) — Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)

ARROIOS — Verel, n.º Moraes Soares 09 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 14-A (77 319) — Vale, Av. Marquês de Pombal, 45 (713043) — Dalva, Av. Duque d'Avila, 25 (45225) — S. Sebastião Largo 5 Sebastião 1-9 (48642)

BAIRRO ENCARNADO — Zil. Prop. das Casas Novas — Lote 66 (3 0172)

BAIXA — Teixeira Lopes R. Aurea, 54 (32 415) — Oliveira R. Prof. 240 (32 415)

BELÉM — Moura, n.º de Memória 58 (630944)

BENFICA — União, Est. Benf. 592 (70092) — A. e. Est. Benf. 592 (80-A-B (780511))

C.A.M. 655 — Barreto, n.º Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Label, R. Francisco 6, 98-B (688801) — União, R. Saravali de Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75, A-B (8. da Liberdade (683694) — Pinto, R. Campolide, (682610)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) — Paiva da Costa, R. Lapa, 105 (6644 4)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (852835) — Centril, R. Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) — Doura, Al. Linhas Torres, 93-A-B (791311)

OLIVAS — S. Paulo, Rua 4, lote 828, à Estrada de Moscavide, Alameda Sul (310711)

PALHAVA — Centa, Est. Laranjeiras 202-B (78084)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Vasconcelos, 6-A (720703)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3 (771873)

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zéferino Pedrosa, 11 (38136) — Banha, Est. Chelas, 173 (38241) — Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019)

SANTA MARTA — Fernandes, Rua D. João, 87 (326416)

SANTO AMARO — Blatfiaz, R. D. João de Castro, 21 (638824) — Correia Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 75 (660513)

MOSCAVIDE — Farmácia Varela — Av. Moscavide, 44 — (Tel. 2518520)

Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto do Sá, 8 (Tel. 2 2048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 85 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PARADE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 247 185)

ESTORIL — Suíça — Cruzileiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) — Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Calcas (Tel. 282407)

Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — R. 28 de Maio, 3-A (Tel. 9359 8) — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933033) — Melénia — R. Elias Garcia, J. P. L. João B (Tel. 933613)

DAMAIA — Lemos — R. de Goo (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) — Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 59 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimila — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234 37)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido do Res, 30 (Tel. 244020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardino Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
MENTIRA IMPERDOÁVEL — no IMPÉRIO



ESTREIA AS 21.30
(Adultos)

MENTIRA IMPERDOÁVEL

Um filme de Lance Comfort
com William Sylvester e Barbara Shelley
VEJA ANUNCIO ESPECIAL

As 18.30 - SESSÃO CLÁSSICA - Adultos
A 6.ª TESTEMUNHA
com Yves Montand — Simone Signoret
— Françoise Arnoul



As 15.30, 18.30
e 21.45 — Adultos

Um filme de LU-
CHINO VISCONTI
inspirado no roman-
ce de ALBERT CAMUS, c/ Marcello
Mastroianni, Anna Karina, Bernard Blier



As 15 e 21 h.
(Adultos)

Festival da Casa
da Imprensa
«Os melhores fil-
mes 1963-1967»



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

CHRISTOPHER
LEE, HORST
FRANK e ISAI-
CHIN noutra estranha e diabólica
aventura, fotografada em eastmancolor



As 21.30 (Adultos)

Um vibrante filme
de espionagem cheio
de mistério e
intriga



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

Leo Genn, Heinz
Drache, Margaret
Lee e Christopher
Lee numa palpi-
tante aventura de



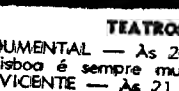
As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

14.ª E ÚLTIMA
SEMANA
A PRINCESA



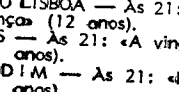
As 21.30
(M. 17 anos)

Realização de Ake Falck, com Ory-
met Molvig e Lars Passgard



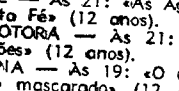
As 21.30
(M. 17 anos)

SETE VEZES MULHER
COLORIDO
com Shirley MacLaine, Alan Arkin,
Rossano Brazzi e Michael Caine



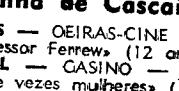
As 21.30
(M. 17 anos)

Um filme aclama-
do pelo publico!
SIDNEY POITIER em
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR



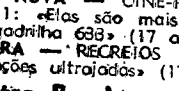
As 15 e 21
(M. 17 anos)

OS MAUS TAMBÉM AMAM
PARTY EM PILAMA



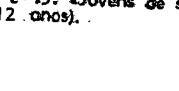
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

A história ardente
de uma mulher apaixonada
LONGE DA MULTIDÃO
Julie Christie — Terence Stamp
— Peter Finch



As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)

4 DÓLARES DE VINGANÇA
AS AVENTURAS DO PADRE
BROWN



As 14.45 e 21 h.
(Adultos)

PAIXÕES QUE ESCALDAM
A VIUVA NEGRA

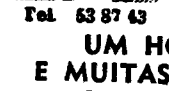


As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30

UMA EPOPEIA
EMOCIONANTE!

BUFAO BILL NUMA TEMERARIA
AVENTURA ENTRE OS ÍNDIOS
AS ESPINGARDAS
DO FAR-WEST

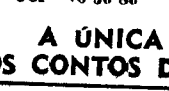
com Don Murray e Guy Stockwell
(Col.)
(Maiores 12 anos)



As 15.15, 18.15
e 21.30

Não perca esta
oportunidade de
UM HOMEM...
E MUITAS MULHERES

RIR... RIR... RIR
Antonella Luadi — Peter Alexander
M. 17 anos COLORIDO



As 15 e 21 h.
(Adultos)

Festival da Casa
da Imprensa
«Os melhores fil-
mes 1963-1967»



As 15.15, 18.30
e 21.45

Um filme de grande
emoção de
Henry Hathaway
DESAFIO AO MEDO

Colorido — M/ 12 anos
com Stewart Granger e Gabriela Llandi



As 15.15, 18.15
e 21.30 (Adultos)

MR. SOLO EM
ACÇÃO — CINEMA
DE ALTA
TENSÃO!

Robert Vaughn e David Mc Callum em
O ESPIÃO DO CHAPEU
VERDE

— The Spy in the Green Hat —
Jack Palance — Janet Leigh
— Letitia Roman

Ar condicionado Metrocolor

estúdio 444
As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

14.ª E ÚLTIMA
SEMANA
A PRINCESA

Realização de Ake Falck, com Ory-
met Molvig e Lars Passgard

CASINO
ESTORIL
TELEFONE: 26 07 23 (M. 17 anos)

SETE VEZES MULHER
COLORIDO
com Shirley MacLaine, Alan Arkin,
Rossano Brazzi e Michael Caine

CINE-TEATRO
LIDO (M. 17 anos)

Um filme aclama-
do pelo publico!
SIDNEY POITIER em
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR

As 15 e 21
(M. 17 anos)

OS MAUS TAMBÉM AMAM
PARTY EM PILAMA

As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

A história ardente
de uma mulher apaixonada
LONGE DA MULTIDÃO
Julie Christie — Terence Stamp
— Peter Finch

As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)

4 DÓLARES DE VINGANÇA
AS AVENTURAS DO PADRE
BROWN



As 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30
da noite

CARY GRANT
e DEBORAH KERR
numa famosa comédia

O GRANDE AMOR
DA MINHA VIDA

As 15.15 e 21.30
(12 anos)

8.ª SEMANA
ADIVINHA
QUEM VEM JANTAR?

com Spencer Tracy Sidne Coitier
— Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

EM COMPLEMENTO: — O documen-
tário a cores «10 DE JUNHO — DIA
DE PORTUGAL», realizado por Silva
Brandão e produzido pelo S. N. I.

As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

EM 2.ª SEMANA
James Mason,
Geraldine Chaplin e Bobby Darin em

UM ESTRANHO EM CASA
Extraído de um romance de
GEORGES SIMENON

Em COMPLEMENTO: — O documen-
tário a cores «10 DE JUNHO — DIA
DE PORTUGAL», realizado por Silva
Brandão e produzido pelo S. N. I.

As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30

EM 3.ª SEMANA
DE FABULOSO
ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical
sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA

com Rodie Durcal e Vicente Faria
A história de uma jovem alugada
para fingir o que não era...
(maiores de 12 anos)

As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30

EM 3.ª SEMANA
DE FABULOSO
ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical
sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA

com Rodie Durcal e Vicente Faria
A história de uma jovem alugada
para fingir o que não era...
(maiores de 12 anos)

As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30

EM 3.ª SEMANA
DE FABULOSO
ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical
sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA

com Rodie Durcal e Vicente Faria
A história de uma jovem alugada
para fingir o que não era...
(maiores de 12 anos)

As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30

EM 3.ª SEMANA
DE FABULOSO
ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical
sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA

com Rodie Durcal e Vicente Faria
A história de uma jovem alugada
para fingir o que não era...
(maiores de 12 anos)

As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30

EM 3.ª SEMANA
DE FABULOSO
ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical
sempre fascinante
NOIVA POR UM DIA

com Rodie Durcal e Vicente Faria
A história de uma jovem alugada
para fingir o que não era...
(maiores de 12 anos)

GRAVADORES

ALTA QUALIDADE

BAIXO PREÇO



FIDELITY
som mais Fiel...

Representantes SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

GIRA-DISCOS
Simples e automáticos
GRAVADORES
de 1 e 3 velocidades,
em 2 e 4 pistas

FRIGORÍFICOS

HOOVER



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Informam-se os possíveis interessados que há vagas
de assistente nas cadeiras de Matemática e de Física
para o ano lectivo de 1968/1969, sendo os pedidos de
inscrição recebidos na Secretaria do I. S. T.

WURLITZER

MAQUINAS AUTOMATICAS
DE VENDA DE CIGARROS

O EMPREGADO INDISPENSÁVEL EM
QUALQUER BOM ESTABELECIMENTO

UTILMÓVEL

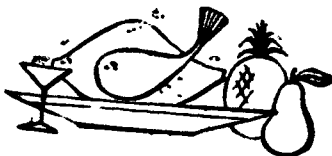
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

LISBOA • TEL. 36 24 23 - 32 57 01 - 37 09 89

PORTO - COIMBRA - FARO - CACÉM - SANTAREM - SETUBAL - AVEIRO - MADEIRA - AÇORES

VISITE O
STAND 455/458
PAVILHÃO E
FEIRA
INTERNACIONAL
DE LISBOA

bom apetite



restaurante
aramelro
Trav. St. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA

RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas

Tamborim
Restaurante—Snack-Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GUESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santanal) — Telef. 46247

VISITE SESIMBRA
HOTEL ESPADARTE
Serviço de carta e menu do dia — 55\$00
Aos domingos das 12 às 6 horas, 8 pratos à escolha,
incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165\$00 — Telef. 22 91 89

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO Forno
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria,
mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de fran-
go, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

Almoço no
HOTEL ESPADARTE
Serviço de carta e menu do dia — 55\$00
Aos domingos das 12 às 6 horas, 8 pratos à escolha,
incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165\$00 — Telef. 22 91 89

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Felheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

QUINTA DAS ÁGUAS
Av. de Badajoz
Telef. 245
ELVAS

Esta casa beneficia
do tratamento
higiénico

Sanitized

ROMA
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Leo Genn, Heinz
Drache, Margaret
Lee e Christopher
Lee numa palpi-
tante aventura de

Edgar Wallace
O CIRCO DO TERROR
(Em eastmancolor)
Um filme concebido para quem gosta
de emoções fortes!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23:
«Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — As 21 e 45: «O tempo
e a era» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A
louca de Chailot» (17 anos).

CINEMAS
SALÃO LISBOA — As 21: «Missão de vin-
gança» (12 anos).
PARIS — As 21: «A vingança de Pecore»
(17 anos).
JARDIM — As 21: «Pedra de toque»
(12 anos).
IMPERIAL — As 21: «4 dólares de vin-
gança» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Uma francesa em
férias» (12 anos).
ROYAL — As 21: «As Águas Negras de
Santa Fé» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «Os três Cen-
turiões» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «O invencível cava-
teiro mascarado» (12 anos).
CAPITÓLIO (Terraco) — As 21 e 15:
«África adeus» (17 anos).
UNIVERSAL — As 21: «30 Winchester»
(12 anos).

● Linha de Cascais
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «O
Professor Fenwick» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30:
«Sete vezes mulheres» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Al
Capone» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL —
As 21: «Elas são mais perigosas» e
«Esquadilha 638» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS
«Gerações ultrajoadas» (17 anos).

● Outra Banda
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «A
que morreu de amor» (17 anos).
COVA DA PIEDADE: UNIÃO ARTÍSTICA
As 21 e 45: «Jovens de sangue orden-
te» (12 anos).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Anna Anderson hospitalizada

• O medo de perder os gatos provocou-lhe uma crise cardíaca

NERENBERG (Alemanha Ocidental), 19 — (R.) — Anna Anderson, que afirma ser a princesa Anastásia, única sobrevivente da família imperial russa, sofreu um ataque cardíaco, devido ao receio de perder os seus gatos de estimação, encontrando-se hospitalizada.

A baronesa Mónica Von Milpitz, que nos últimos 27 anos tem sido a protectora de Anna Anderson, revelou aos jornalistas que ela teve o ataque no mês passado, depois de ser intimada pelas autoridades a ver-se livre da maior parte dos seus gatos, os quais foram considerados incómodos.

Anna Anderson ficou tão incomodada que se fechou em casa durante três dias e, a seguir, teve de ser hospitalizada por sofrer do coração, mas agora encontra-se em convalescença e o seu estado é satisfatório.

A sua pretensão de ser legalmente reconhecida como a grã-duquesa Anastásia da Rússia, filha mais nova do czar Nicolau II, foi rejeitada, no ano passado, por um tribunal de Hamburgo, que alegou falta de provas. Anna Anderson recorreu da sentença e o recurso deverá ser apreciado, ainda este ano, pelo supremo tribunal da República Federal.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

No domínio da situação social falou Maurice Schumann, ministro dos Assuntos Sociais, que fez saber que faltava ainda resolver certas dificuldades no sector da metalurgia onde há 200 mil trabalhadores. Destes, 100 mil encontram-se na região parisiense. Estão em curso tentativas de conciliação.

Por fim, o Conselho de Ministros aprovou um projecto

relativo ao aumento de remunerações do pessoal civil e militar do Estado, de 1 de Junho a 1 de Outubro do ano corrente. Os aumentos atingirão 2355 milhões de francos quanto ao orçamento geral, e 272 milhões de francos quanto ao orçamento anexo relativo ao orçamento dos C.T.T.

O GOVERNO FRANCÊS DISCORDA DAS RESTRIÇÕES AO ACESSO A BERLIM

PARIS, 19 — (R.) — O Governo francês manifestou hoje publicamente o seu desacordo em relação às novas restrições impostas pela Alemanha Oriental ao livre acesso a Berlim.

O primeiro-ministro Pompidou declarou na reunião semanal do Gabinete presidida pelo general de Gaulle. «A França considera as medidas tomadas pelo regime de Pankow como contrárias ao espírito de redução da tensão que tem praticado e defendido na Europa. As suas palavras foram transmitidas aos jornalistas pelo ministro da Informação, Yves Guéna.

do VEZ em quando

Rica partida nos está a pregar o tempo. Não haja dúvidas. Pois entre não querem lá ver que até chove em Junho, com violência bastante para provocar as inundações que, nos Caminhos-de-Ferro, são quadro tradicional do Inverno lisboeta. Claro está que, para além da impossibilidade criada a muitos de se tostarem ao sol (e são tantos os que o podem fazer sem peias...), há uma série de inconvenientes de grande monta derivados desta anomalia meteorológica, visto que o bom tempo é a base de determinadas indústrias hoje consideradas de capital importância. E o certo é que, em relação a muitas delas, não se pode dizer abertamente que andemos a «pedir chuva».

V. D.

As conversações de Paris

(Continuação da 1.ª página)

«Tivemos demoradas discussões» — acrescentou.

O ministro Xuan Thuy, na declaração na sessão das conversações, rejeitou a proposta apresentada há uma semana por Averell Harriman para se discutir na «altura própria» e nas «circunstâncias apropriadas», uma cessação dos bombardeamentos contra o Vietnã do Norte. O ministro de Hanoi qualificou aquela proposta de «absurda», pирque, disse, equiva-le a exigir da R. D. V. uma «reciprocidade» para a cessação dos bombardeamentos, coisa a que o Vietnã do Norte sempre recusou.

Ao mesmo tempo, o chefe da delegação da R. D. V. acusou os Estados Unidos não só de continuarem, mas de intensificarem a escalada, tanto contra o Vietnã do Norte como o Vietnã do Sul. Esta intensificação da escalada — disse Xuan Thuy — mostra que «não só os Estados Unidos não deram mos-

tras de boa vontade para conduzir as conversações de Paris a resultados positivos, mas levantaram obstáculos que impedem o progresso das conversações».

Represálias da O.T.A.N. contra Pankow

LONDRES, 19 — (F. P.) — De fonte inglesa autorizada, declaram que a O. T. A. N. vai aplicar medidas de represália contra a Alemanha Oriental, em consequência das novas restrições impostas pelas autoridades alemãs orientais ao acesso dos cidadãos alemães ocidentais a Berlim. Essas medidas poderiam constar de restrições às deslocações de membros importantes do regime de Pankow nos países ocidentais, além da imposição de uma taxa nos documentos de viagem passados pelos aliados em Berlim aos cidadãos da R. D. A.

MEDALHA SUL-AFRICANA PARA UM CRIADOR PORTUGUÊS DE GADO HEREFORD

Na sede da Associação Central de Agricultura Portuguesa, á Rua D. Dinis, 2, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 e sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, uma cerimónia durante a qual se procederá á entrega da primeira das medalhas de ouro que todos os anos passam a distinguir, em nome da Associação Sul-Africana de Criadores de Gado Hereford, um animal desta raça criado no nosso País.

Com a medalha de 1968 foi distinguido o sr. Joaquim de Carvalho e Silva, proprietário da manada cuja produção média, segundo o Livro Genealógico Hereford, se revelou a mais alta de todas.

Entre outras entidades deverão associar-se á cerimónia o embaixador da África do Sul em Lisboa e o ministro conselheiro da Embaixada.

OS MÉDICOS DE ROMA EM GREVE

ROMA, 19 — (R.) — Os médicos dos hospitais de Roma entraram hoje em greve, por um mês, em apoio das suas reivindicações de salários mais elevados e de mais pessoal de enfermagem nos hospitais.

Durante o tempo que durar a greve, equipas especialmente organizadas asseguram a assistência aos casos urgentes.

COMETA DESCOBERTO POR UM JOVEM

CAMBRIDGE (Massachusetts), 19 — (F. P.) — Um novo cometa foi descoberto em 14 do corrente por Mark Whitaker, um texano de 16 anos.

Enterrado o marítimo que se lançou de um terceiro andar

Após ter sido autopsiado no Instituto de Medicina Legal, foi hoje a enterrar o marítimo sr. Fernando Alves da Costa, de 47 anos, que vivia na freguesia de Vila Chã (Vila do Conde) e que ontem, ao fim da tarde, quando era levado para a 4.ª secção da subdirectoria do Porto da P. J. se precipitou da altura do terceiro andar.

A vítima que se encontrava ali detida sob a acusação de um furto de 30 mil escudos, praticou aquele acto após ter fugido aos agentes que o acompanhavam e que o iam interrogar acerca do referido roubo.

O Mercado Comum suspende

impostos alfandegários

LUXEMBURGO, 19. (R.) — O Mercado Comum concordou em suspender variadíssimos impostos alfandegários sobre importações de terceiros países a utilizar nas indústrias de construção naval e de aeronáutica, a partir de 1 de Julho, segundo revelaram a noite passada fontes bem informadas.

A decisão foi tomada sem discussão durante uma conferência dos ministros da Agricultura da Comunidade, que se realizou ontem á noite nesta capital.

Todos os direitos sobre produtos destinados á manutenção, reparação e construção de navios e rebocadores de alto mar foram suspensos por um período não especificado.

Na indústria da aeronáutica, os direitos foram suspensos sobre produtos destinados ao fabrico de aviões pesados mais de 15 tons, e para a manutenção, reparação e manufactura de aviões com menos de cinco tons.

A duração das suspensões variará.

JUPP ELZE:

A VIDA POR UM FIO

COLÓNIA, 19 — (R. e F. P.) — Piorou o estado de saúde do «boxeur» alemão Jupp Elze, que tem estado inconsciente, desde que foi to tapete, a semana passada, durante o combate para disputa do título de campeão europeu dos pesos «médios».

Os médicos disseram que, durante a noite, o seu estado de lucidez, a respiração e a circulação pioraram muito. Desperta o combate que Elze não recupera a consciência total. A tensão de Juppy baixou ao mínimo e tem de ser mantida artificialmente.

OS NAVIOS DO PANAMÁ PODERÃO COMERCIALIZAR COM OS PAÍSES DE LESTE

CIDADE DO PANAMÁ, 19 — (A. N. I.) — O presidente Marco Robles assinou um decreto que permite aos navios de bandeira panamenha comercializar com os países comunistas todas as mercadorias, excepto munições de guerra.

O anterior decreto proibia o comércio com a China, a Coreia do Norte, o Vietnã do Norte e Cuba. A medida afecta 737 navios de bandeira panamenha.

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

Cavaleiros

JOSÉ ATAÍDE
VICTOR RIBEIRO

Espadas

FLORES
BLÁSQUEZ
RICARDO
CHIBANGA

Forcados

AMADORES
DO MONTIJO

chefiados por
António Sérgio

8-TOIROS DE COIMBRA BARBOSA-8



COLISEU DOS RECREIOS

(Empresa Ricardo Covões, Herd.)

M/ 12 anos

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS APRESENTA

HOJE, às 21,30 horas

THE ROYAL BALLET

no programa: «Monotones» — «Le Corsaire» (pas-de-deux)
«The Dream» — «Les Sylphides»

AVISO

POR DIFICULDADES DE MONTAGEM O BAILADO «MARGUERITE AND ARMAND», ANTERIORMENTE ANUNCIADO, É SUBSTITUÍDO POR «LES SYLPHIDES» COM MARGOT FONTEYN E RUDOLF NUREYEV

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

Êxito inesperado para o mais jovem costureiro berlinense

Por BARBARA HERZOG

O mais jovem costureiro da Alemanha, Werner Machnik, conquistou um êxito inesperado: os seus modelos para o próximo Inverno entusiasmarão as novaiorquinas. O berlinense de 26 anos, segundo se afirma nas margens do Hudson, o tipo do «garoto berlinense», é considerado o «homem do futuro».

Quando, em Abril de 1966, Machnik iniciou a sua carreira nas águas-furtadas de uma casa berlinense, o seu capital era o diploma de mestre costureiro, a sua riqueza de ideias, a sua coragem e a sua naturalidade. Os grandes costureiros berlinenses mal se dignaram tomar nota da abertura do novo «atelier». A primeira colecção de modelos chamou imediatamente a atenção. Os críticos designaram as criações de Machnik de inconvenções, animadas e originais.

Por seu lado, o jovem costureiro não fez segredo da sua opinião dos modelos dos seus colegas mais velhos, empenhados em criar modelos para a confecção. Descobriu neles o pó do passado. Desrespeitando nomes e tradições, Machnik aplicou-se a fundo e começou a animar o panorama. Descobriu e dedicou muito especial atenção à «senhora de carreira sem idade determi-

nada». Criou toda uma série de modelos de peles que, só por si, já constituíram uma sensação. Quando, finalmente, Heinz Oestergaard virou as costas a Berlim, começou a falar-se de Werner Machnik como seu sucessor no trono da moda berlinense. A sua clientela foi aumentando, destacando-se cantoras, atrizes de teatro e esposas de políticos e grandes industriais.

No entanto, o «atelier» de Werner Machnik está aberto a todas as senhoras conscientes do seu papel na moda. Para as visitantes de Berlim criou o «Souvenir de Berlim», um modelo ao preço de 300 a 3000 marcos (75 a 750 dólares), pronto sempre três dias depois de ser encomendado e adaptado à individualidade da cliente. O «Souvenir de Berlim»

(Continua na 3.ª página)



O sofisticado volta a estar em moda. A boquilha comprida, das «vamps» dos anos vinte, tenta reaparecer. Para transformar a mulher em «pose» e não no ser autêntico e liberto que parecia anunciar-se? Sem boquilha, o turbante e o pano que cruza à frente, de «jersey» ambos e no mesmo tom, fará um conjunto agradável.

PARABÊNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Helena Ferreira da Silva, D. Maria Manuela da Costa Félix Oom, D. Maria Manuel Homem Cristo, D. Ermesinda Ferreira e D. Maria Teresa Borges de Almeida.

Amanhã — D. Patrícia Colliard Rovy Vilhena Fragoso, D. Maria José Alevs Rosa, D. Elisa da Silva Carvalho, D. D. Maria Duarte Pedro Mendonça Viegas, mães Maria Teresa Pina Prata da Cunha e Almeida e Maria do Carmo Correia Mendes Teixeira Dias.

Dia 21 — D. Maria Antónia de Faria Viana Baptista, D. D. Maria Luísa Baptista Jorge, D. Maria Filomena Catarina Sequerra, Estrela dos Santos e menino Alberto Gomes da Silva.

Dia 22 — D. Maria Teresa Bruto da Silveira, D. Maria Lopes Amor dos Santos, D. Laura Antunes de Abreu e menina Rosa Maria Mendonça de Vasconcelos.

Dia 23 — D. Loveglia Motas Rolão.

Dia 24 — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria Alice Belo Marques, D. D. Maria

(Continua na 3.ª página)

SEJA BELA

Cuide do seu corpo

Os músculos que se encontram enfraquecidos —

até que torçam e doam — tornam as mulheres mais tristes, mas muito mais sábias. Uma vez que sabe isso, dê conta de quantas vezes ao dia atraíça os seus músculos, nervos e juntas nos movimentos mais simples dos seus afazeres.

Tanto as donas de casa como as mulheres de negócio estão propensas a sofrer de músculos rígidos devido às rotinas da casa ou oficina, particularmente em tempo frio.

Com maus hábitos para caminhar, parar, sentar e dobrar podem chegar ocasionalmente a ne-

por
JOHN ROBERT POWERS

cessidade de recolher à cama com dores nas costas e pernas.

Para evitar isto, a mulher inteligente verifica se calça bons sapatos e dorme num bom colchão. Com estes dois apoios, de dia atraiu imediatamente muitas

(Continua na 3.ª página)



Para «cocktail» ou «party», eis um traje de influência oriental, confeccionado em «lurex».



O tecido de fantasia resulta sempre melhor em vestuário de corte simples. Aqui tem a leitora dois modelos, confeccionados no mesmo tecido, que se impõe pela elegância e simplicidade.

VIMOS PARA SI...

A semana passada, pelo correio e em nossa casa, recebemos uma caixinha vinda de Paris. Como temos lá família, a surpresa não foi muito grande, enquanto não abrimos o pacote: vinha directamente da Casa Guerlain, com um tubo de creme antisolares «Plein Vent», e uma

longa carta, em pseudoportuguês, muito gentil. Imaginem, já nos conhecem em França! Senhoras, que honrarias De Paris a Paio Pires, que extensos meridianos! (Pedimos muita desculpa, mas a ideia de as pessoas se empavonarem por serem conhecidas fora do seu círculo de ami-

gos sempre nos deu imensa vontade de rir. Por acaso, acompanhámos muito de perto as penosas e ridículas aventuras de políticos e escritores em busca perpétua de uma referência nem que fosse num periódico de Tim-

(Continua na página seguinte)

...e as crianças
até gostam!...

TONO-SOL



UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

MELHOR QUE ÓLEO
DE FÍGADO DE BACALHAU
E TÃO AGRADÁVEL
COMO REBUÇADOS
OU BOMBONS

Numa colher de sobremesa de TONO-SOL

Tanto de vitamina A como em 3 l de LEITE

» » »	B ₁	» »	750 g de PAO INTEGRAL
» » »	B ₂	» »	300 g de QUEIJO DA SERRA
» » »	B ₃	» »	150 g de FÍGADO
» » »	C	» »	54 g de SUMO DE LARANJA
» » »	D ₃	» »	8 OVOS

TONO-SOL as crianças até gostam!

Inclui 9 vitaminas (A, B₁, B₂, B₃, B₅, B₆, B₁₂, C e D₃) e concentrado de sumo de laranja, extracto de malte, extracto de fruto de roseira e açúcar.

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

sonarte

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

Finalmente

buctu. Ficámos perpetuamente vacinadas contra os micróbios da autopropaganda). Pois a tal cartinha vinha em nome de Maria Adelaide, com tremas no i. Tenho muita pena, a máquina onde escrevo não tem tremas, mas olhem que fica bonito, dá um ar romântico...

Por tal sinal, o carteiro teve certas dúvidas em entregar o embrulhinho, pois Adelaides com tremas ele não conhecia nesta morada; mas lá acabou por se convencer. Lembra-nos a história de um amigo nosso, chamado Luís Armando, que precisou de apresentar os papéis para obter a carta de condução. Quanto a habilitações literárias, o papelinho mais recente era a carta de curso de engenheiro, e lá foi ele com o «canudo» debaixo do braço para a Repartição competente. Como sabem, as cartas de curso são escritas em Latim, razão por que o funcionário do «guichet» protestou: «Tenho muita pena, mas não posso aceitar este documento; no bilhete de identidade o senhor é Luís Armando, e aqui está Ludovicus Armandus. Está-se mesmo a ver que não é o mesmo sujeito».

Bem, voltando ao nosso creme, resolvemos experimentá-lo num dia de ponta, ou seja um dos tais dias em que não chegam três cabeças, quatro mãos e cinquenta horas para resolver todos os problemas que aparecem. Foi a um domingo. De manhã, depois de correrias loucas para distribuir e enquadrar três crianças, resolvemos ir à praia, pela primeira vez. Sol de chapa, a farta, durante três horas, acumulado com banhos de mar, areia e vento. A meio da manhã, a Maria Adelaide lembrou-se de repente que à tarde tinha São Carlos. Como poderia ela, tão sujeita a golpes de sol, que meio tostão de luz excessiva faz virar lagosta cozida, arranjar-se de maneira a aparecer no «Ballet» com cara de gente? Renunciar ao mar? Ao Nureyev? Entre ambos, não há escolha possível. Resolvemos ficar com os dois, mesmo que a única cara possível fosse a de crustáceo. Amigas, os deuses estavam por nossa banda. Às quatro horas, depois de novas correrias para duchas, comboios, táxis e escadarias de São Carlos, até ao galinheiro, mirámo-nos discretamente numa porta espelhada: pele estupenda, uniforme, cor bronzada de muitos dias, sem a mais pequena vermelhidão. Pedimos desculpa de não saber quanto custa este «Plein Vent». Mas que é muito bom, isso podemos garantir de ciência certa.

Isto não é subtítulo que se escreva, mas já vão perceber por que razão o fizemos. Andamos há séculos à procura duma coisa que em França é comum, e no nosso País não havia meio de aparecer. Até que (vide subtítulo) a encontramos. Trata-se de uma loção facial aplicável em «spray», o que dispensa as pancadinhas com o algodão embebido no tónico. Estas pancadinhas fazem parte da rotina de tratamento, já o escrevi dezenas de vezes e não o fiz nem uma. O facto em «spray» é muito mais eficaz, pois o tónico penetra realmente na pele, estimulando os tecidos. Além disso, não há perca de tempo, pois é uma aplicação ultra-rápida. Tenham paciência, isto de um pessoa andar às duas da manhã, depois de um dia estafante de trabalho e morta de cansaço, a dar pancadinhas na cara quando devia estar a dormir, não tem ponta por onde se pegue. Por isso, viva o «spray»! Acrescente-se que se trata de um loção floral, muito fresca e agradável, levemente leitosa e não alcoólica; os tecidos ficam mais firmes, a pele mais fresca e fina, e os sinais de cansaço e fadiga desaparecem. É uma novidade da casa Ayer e uma lata, do tamanho de uma idêntica de laca, das grandes, custa 150\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA: Hoje, deu-nos a preguiça. Além do creme, que recebemos pelo correio, só tivemos tempo de ver esta loção floral na perfumaria do «drugstore», Sol a Sol, na Avenida da Liberdade, 232. Claro que, como já sabem e estão fartas de ler, estas indicações não têm carácter publicitário.

Quer Emagrecer?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sa — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

NÃO SOFRA MAIS



Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

PATRICIA Boutique

Av. República, 64

ÚLTIMAS
NOVIDADES
EM FATOS
DE BANHO
E ARTIGOS
DE PRAIA



SALOON
(DRUGSTORE)

Av. da Liberdade, 232

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA) (ÍNTIMA)

GIL — A situação é muito difícil, delicada e perigosa. Mas creio que sairá vencedor, dada a superioridade do seu carácter, a sua força de vontade, e a decisão que já tomou, de abandonar a Companhia. A este respeito, porém, fiquei um pouco preocupada. Já tem outra colocação? Tem facilidade em resolver o seu problema económico? Também lhe não convém estar inactivo; precisa, justamente, de ter o espírito ocupado.

Há na sua carta uma frase que tem de ser o seu lema: «sem paz não há felicidade». Assim é. E nenhuma felicidade construída sobre as ruínas de outra felicidade pode ser duradoura.

Acho bem que procure corresponder-se com quem possa com-

preendê-lo e ajudá-lo a vencer o problema que tanto o preocupa. Peço-lhe que mande dizer a sua idade, a sua profissão ou habilitações, e ainda as suas preferências, para assim mais facilmente encontrar correspondente. Peço-lhe também que indique o seu nome e direcção (que não serão publicados) para lhe enviar a correspondência que porventura receba para si. Coragem! Em breve tudo há-de modificar-se para a calma e a felicidade que merece.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo «o pseudónimo é preferível às iniciais porque estas dão ocasião a confusões».

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1500 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

● **GEORGE** — Devido principalmente a ter levado até aqui uma vida sempre muito ocupada, trabalhando muitas vezes até altas horas da noite, e também por ser um pouco retraído, nunca pôde encontrar raparigas com quem pudesse constituir amizades sinceras. Tem 31 anos, é desenhador, vive em Almada, e deseja corresponder-se com raparigas de boa formação moral, com cultura, mas essencialmente simples, da região de Lisboa, para estabelecer amizade sincera e leal.

● **SOUPIRANTE** — Tem 21 anos, é estudante universitário, mas não tem pretensões a intelectual; vive em Lisboa, aprecia música, bons livros, cinema e desportos. Gostaria de se corresponder com raparigas de idade semelhante, de preferência mais jovens, com

o intuito de obter novas e melhores amizades, com o consequente intercâmbio de opiniões e ideais.

● **ZULO** — Tem 20 anos, a frequência do 7.º ano liceal, gosta de tudo o que seja cultura, de alimentar essa cultura, alargando-a por meio de leituras e amizades. Deseja adquirir novas e boas amizades com moças com iguais aspirações.

● **JOÃO CARLOS M. E.** — A cumprir serviço militar em Moçambique, deseja corresponder-se com raparigas de 19 a 25 anos, em português, francês ou inglês.

● **FUZILEIRO ESQUECIDO** — Com 21 anos, gostaria de se corresponder com raparigas de idade não superior.

● **LORDANO** — É estudante, tem 18 anos, e deseja corresponder-se com moças de idade aproximada, e que tenham, como ele, o desejo de espalhar e cultivar amizades.

● **NEL** — Tem 18 anos, é estudante e bastante moderno, vive em Lisboa; deseja trocar correspondência com moças nas mesmas condições.

● **EL SOLITÁRIO** — Estudante, 18 anos, da região de Lisboa; **ANTÓNIO M.** — de 22 anos, do Porto; **A. A. A.** — 17 anos, de Coimbra — desejam corresponder-se com raparigas das mesmas idades.

● **DESAFORTUNADO** — 22 anos, equivalência do 5.º ano liceal, funcionário público, desejaria corresponder-se com senhora simples, moralmente bem formada.

● **SOLITÁRIO DE LISBOA** — Tem 19 anos, frequenta o curso liceal nocturno (7.º ano) e trabalha de dia; interessa-se por literatura e música, e gostaria de granjear uma amizade com jovem nas mesmas condições.

● **UMA DO PORTO** — Seguiu a carta de Rui O.

● **R. P.** — Seguiram as cartas de M. A. M. P., Favi e Nita O.



Nenhuma mulher deve ficar com dores musculares após executar as suas tarefas

SEJA BELA

(Continuação da 1.ª página)

e de noite, na sua resolução de adquirir bons hábitos para os movimentos vulgares, prometa a si própria executar cada tarefa mais lentamente. Quando estiver habituada, os movimentos bruscos podem quebrar toda a linha do seu corpo. Observe estes truques especiais:

- 1 — Quando estiver de pé durante muito tempo, descansa o seu peso ora num pé ora no outro.
- 2 — Quando caminhar apoie a maior parte do seu peso nos calcanhares, evitando retesar os músculos das pantorrilhas,

usando levemente as pontas dos pés, especialmente quando subir ou descer as escadas.

- 3 — Não tente alcançar objectos que estejam demasiado altos. Use um banco ou algo que sirva para chegar a estantes muito altas.
- 4 — Evite levantar coisas pesadas; essas tarefas pertencem ao homem da casa.
- 5 — Recuse-se a saltar da cama ao primeiro toque do despertador. Em vez disso, vá levantando-se pouco a pouco até se sentar na cama antes de poisar os pés no chão. Este último truque torna-se mais agradável que um despertador melódico.

Parabéns a você

(Continuação da 1.ª página)

João Capinha, D. Amélia Cabral Teixeira, D. Ana Maria de Sousa Avilez Pereira, menina Alzira Maria de Sampaio Gomes, meninos Jorge Alfredo da Silva Teixeira e Guilherme de Almeida Dias da Silva.

Dia 23 — A pintora D. Alda Machado dos Santos, D. Maria de Lourdes Cordeiro Machado, D. Ofélia de Almeida Gomes, D. Maria Emília Franco Frazão Castelo Branco, D. Maria de Lourdes Nunes Passos, D. Lúcia Batalha Caldeira, D. Fernanda de Jesus Santos, meninas Maria da Graça Barata, Maria José de Oliveira Saraiva, Anabela Gaspar Rainho Graça, meninos Manuel Filipe Pedrosa de Barros e Joaquim Filipe de Jesus Tonelo Jacinto.

Êxito inesperado

(Continuação da 1.ª página)

americanas que, desta maneira, propagaram o seu nome nos Estados Unidos. Werner Machnik resolveu tentar a sua sorte também em Nova York.

No seu salão em Berlim reina actualmente intensa actividade. Já se preparam modelos para a moda de Primavera e Verão de 1969 e, em Junho, Machnik apresentará os seus modelos além Atlântico. O novo convite para se apresentar em Nova York está relacionado com a participação de Machnik no concurso internacional do Prémio Yardley, sendo Machnik o único alemão entre os concorrentes. Werner Machnik pensa abrir uma filial em Nova York, se esta tentativa for bem sucedida.



Foto de pijama de corpo justo e calça larga, que lembra a sofisticada Jean Harlow e a moda dos anos trinta

Pituxo

ÚLTIMAS
NOVIDADES EM
FATOS DE BANHO
E ARTIGOS DE PRAIA

Rua Serpa Pinto, 16-C

CAROCHINHA

Modas juvenis
até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Tel. 72 67 31

Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(aos Restauradores) — Telef. 32 33 55

A LOJA QUE VESTE A MULHER ELEGANTE
SEMPRE NOVIDADES

Acaba de receber uma coleção da grande marca Francesa

MAILLE DE FRANCE

petra

moda e beleza

com molde-padrão

MODAS

em tricot * folclore
e muitas sugestões

para a sua
BELEZA



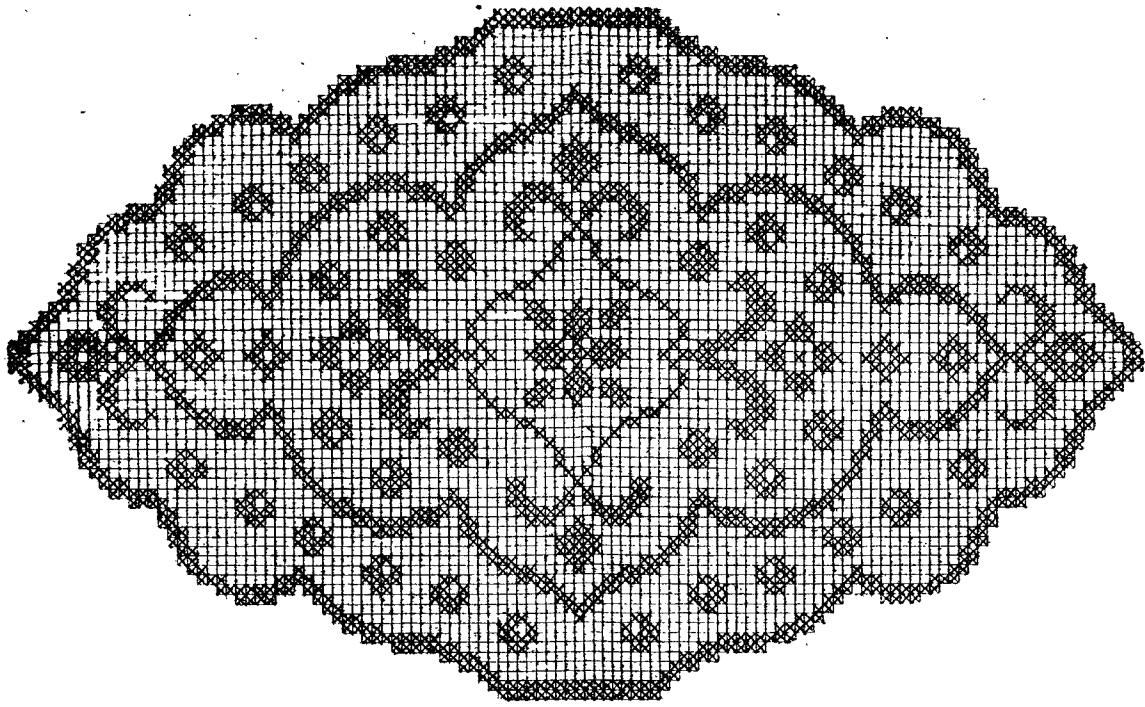
agora com texto em português
à venda em todos os estabelecimentos da especialidade ao
preço de 18500

SAI MENSALMENTE

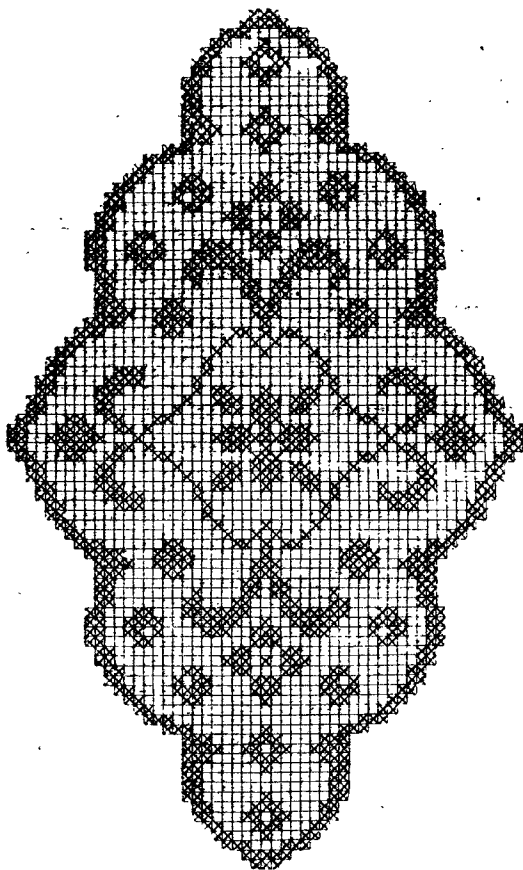
Representantes exclusivos para Portugal
Continental, Insular e Ultramarino

ELECTROLIBER, LDA

LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA



JOGO DE «NAPPERONS»



Estes desenhos destinam-se a «napperons» de «crochet» que devem ser executados, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. Os mesmos desenhos no tamanho natural do «crochet», importam em 20500, que podem ser enviados, em dinheiro ou selos de correio, à Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57-2. — Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de batatas

INGREDIENTES — 500 g de batatas, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 gemas de ovos, 1 chávena de cubos de pão frito, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, sal e pimenta, e 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e cozem-se na água. Passam-se pelo «passe-vite» duas vezes, usando o crivo mais fino. Levam-se de novo ao lume, adicionam-se os cubos de caldo de galinha e deixa-se ferver durante cinco minutos em lume brando. Juntam-se as gemas dos ovos desfeitas numa chávena de água fria e deixa-se o caldo levantar fervura novamente. No momento de servir adiciona-se a salsa picada e a pimenta. Rectifica-se o tempero de sal levando-se em conta que o cubo de caldo de galinha já tem muito. Serve-se, pondo-se em cada prato alguns cubos de pão frito.

AS RECEITAS DA LEITORA

Escalopes de vitela panados

INGREDIENTES — 8 escalopes de vitela, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 ovo, 1 limão, pão ralado, q. b., farinha, q. b., sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se os escalopes para que fiquem o mais finos possível. Temperam-se com sal e pimenta. Passam-se por farinha, depois por ovo batido e finalmente por pão ralado. Fritam-se dos dois lados na margarina bem quente. Escorrem-se e colocam-se na travessa previamente aquecida. Enfeitam-se com meias rodela de limão, recortadas no lado da casca. Servem-se os escalopes acompanhados com esparguete cozido, temperado com bastante margarina e polvilhado com queijo ralado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fidalguinhos de Brego

INGREDIENTES — 460 g de farinha, 110 g de margarina, 230 g de açúcar, 1 decilitro de leite e 1 colher, das de café, de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a farinha com o fermento em pó, junta-se-lhe a margarina, o açúcar e o leite. Amassa-se muito bem. Divide-se a massa em bocados e tendem-se tirinhas com as quais se formam umas tranças finas que se colocam em tabuleiros untados com margarina. Levam-se a cozer em forno regular até alourarem.

DIETÉTICA

As necessidades do nosso organismo em gorduras e proteínas, segundo os mais modernos e autorizados estudos, são sensivelmente as mesmas ou seja em média 60 a 100 gramas diários para cada indivíduo adulto, sem repouso ou trabalho excessivo (1 grama por quilo de peso e por dia).

A quantidade de hidratos de carbono (açúcar e amidos) de que necessitamos diariamente é aproximadamente quintupla desta. (Há dietistas de grande autoridade, como Vander, que limitam um tanto mais a quantidade de gorduras (e até outros a de proteínas); assim ele considera suficiente a utilização de

cerca de 40 a 60 gramas diários.)

As modernas conclusões científicas mostram-nos, portanto, que devemos utilizar diariamente, na nossa alimentação, cerca de 300 a 500 gramas de hidratos de carbono (principal e mais abundantemente fornecidos, regra geral, pelo pão, batatas, massas, farinhas, açúcar, mel, frutos, etc.).

De todas as substâncias de que necessitamos para a nossa alimentação (água, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas) só falta mencionar a quantidade de vitaminas e sais minerais convenientes, que a da água o nosso instinto patenteado pela sede, leva-nos a regulá-

la. Assim acontece com os demais alimentos, mas a esses o instinto não nos incentiva a dosá-los convenientemente, como acontece aos animais selvagens; por isso nos alimentamos, regra geral, erradamente.

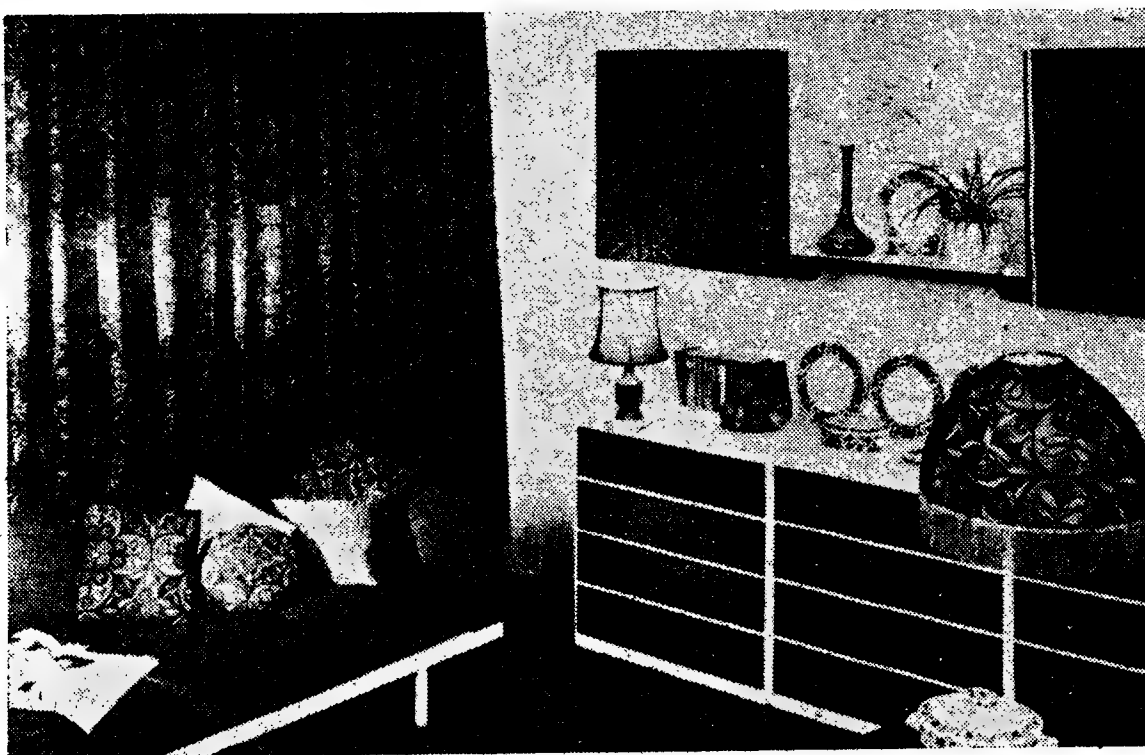
É certo que, vulgarmente, ingerimos mais água do que a necessária para satisfazer as nossas reais necessidades, e isto acontece, sobretudo, durante as refeições, mas é ainda uma alimentação errada que no-lo impõe (demasiado sal, poucas saladas e frutas, condimentos e alimentos em excesso e mais ou menos impróprios para o nosso organismo).

Quanto às quantidades necessárias de vitaminas e minerais, pelo menos em grande maioria, foram já determinadas pelos cientistas. Para podermos, porém, tomar verdadeira consciência das necessidades que temos desta substância não se torna imperioso recorrer a números, refeições — ou, pelo menos, em Bastará notarmos que, se nas grande parte delas — fizéssemos abundante utilização de frutas e saladas variadas anteriormente a qualquer outro alimento e se, por qualquer processo ao nosso alcance, conseguíssemos suprimir os efeitos nocivos dos alimentos excessivamente refinados (como as alvas farinhas às quais são expurgados minerais e vitaminas, o pão que com elas se fabrica e o doce sacarose — açúcar branco vulgar) grande parte das doenças que afligem a Humanidade seriam evitadas, já que são fundamentalmente devidas a carencias de minerais e vitaminas.

Além disso, utilizando em bastante maior escala do que é habitual, alimentos crus, nós deixamos de ter tanta necessidade de recorrer à alimentação cozinhada e é, em muitos casos, a predominância de alimentos demasiadamente cozinhados na alimentação vulgar, a causa de outra grande parte da imensidade e diversidade das doenças que hoje existem.

MARIA DE LOURDES BARRACHA

De novo as almofadas



Interior moderno onde aparecem as almofadas agrupadas no canto de um divã. Algumas são do mesmo tecido que constitui o reposteiro da parede, o «abat-jour» e o revestimento das portas do armário de parede.

PUNTO PERFETTI

MAQUINA DE COSTURA BORLETTI

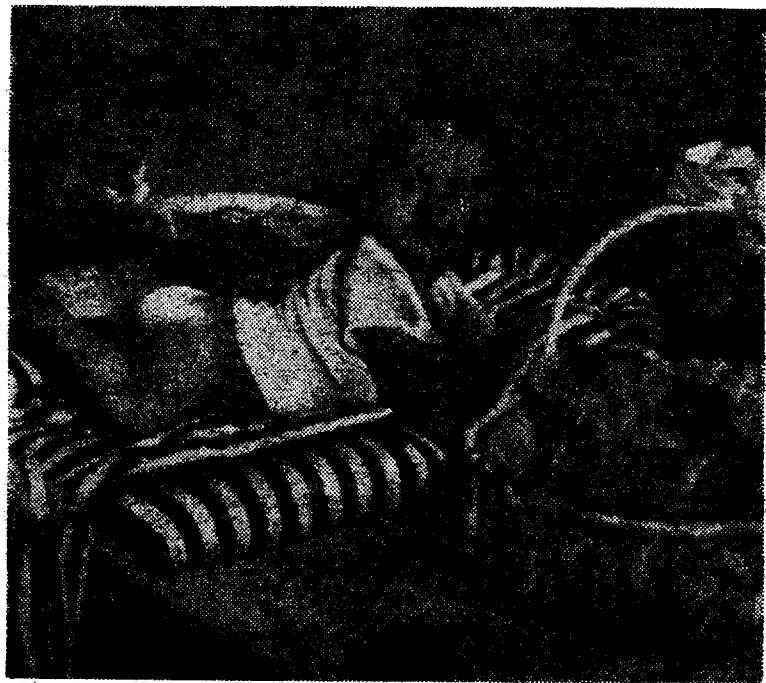
UMA AMIGA PARA TODA A VIDA

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



A MÃE DEVE CUIDAR DO FILHO

Não confie a outra pessoa os cuidados higiénicos a ter com o bebé. Organize a sua vida de modo que, de manhã, ao almoço, ou à noite, possa, calmamente, dar banho e fazer a «toilette» completa do bebé. Isto é muito importante porque há pequenos indícios que a põem de sobreaviso quanto ao estado de saúde do pequenino: rubores, gretas, erupções... Mas não são menos importantes as relações mãe-filho que assim se mantêm, a linguagem que se estabelece, tudo tão valioso para o bebé quando se trata de mãe atenta, carinhosa, equilibrada e esclarecida.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Quer que o seu filho se porte bem à mesa e coma de tudo? Nesse caso, não o transforme em «vela» da família nem faça das refeições problema número um do dia. Reduza a criança e a alimentação a proporções equilibradamente normais no panorama familiar, e o seu filho acabará por ceder à fome o mais naturalmente possível.

TERÇA-FEIRA

As crianças aprendem a falar imitando as pessoas crescidas com quem vivem. Fale a seu filho pronunciando as palavras correctamente, e não «á bebé». Não é a mãe que deve imitar o filho, mas o contrário.

QUARTA-FEIRA

A criança precisa que depositem nela confiança e que a tornem responsável. Encarregue-a de pequenos trabalhos. Pôr e levantar a mesa, lavar a roupa na máquina ou pequenas peças no tanque, separar e arrumar os jornais e vendê-los, cuidar das plantas, etc., são trabalhos simples que a criança gosta e precisa de fazer para se desenvolver, habituar-se a cumprir e a resolver, e para sentir confiança em si própria.

QUINTA-FEIRA

A mãe nem sempre conhece muito bem o seu filho. Nunca lhe aconteceu surpreender-se com uma pergunta, uma atitude ou decisão da criança, que lhe revelam um aspecto desconhecido da sua personalidade? Deixe-a conviver com outras crianças e observe-as discretamente durante os seus jogos e brincadeiras; converse com a professora e aceite as suas opiniões

acerca do seu filho. Isto ajudá-la-á a conhecê-lo melhor.

SEXTA-FEIRA

Se quer que o seu filho venha, mais tarde, a estabelecer relações com pessoas estranhas, de maneira fácil e agradável — comece, desde já, a cuidar da atmosfera da sua casa. É preciso que as relações da criança com a família sejam afectuosas, que ela se sinta feliz, e que os pais gostem de conviver e alargar o círculo das suas relações — para que, mais tarde, o filho não tenha dificuldades nos contactos sociais.

SÁBADO

O seu filho não é propriedade sua. Não pense que ele em parte nenhuma está tão bem como a seu lado. Deixe-o conviver com outras pessoas, principalmente com outras crianças. Deixe-o, mesmo, ir passar um dia ou uma noite a casa de uma pessoa de família ou de amizade, desde que o facto seja apresentado naturalmente e ela o aceite com boa vontade. Não é uma prova de amor inteligente manter o filho, todo o tempo possível, ao abrigo da asa materna.

DOMINGO

Recorra com prazer os companheiros que o seu filho leve para casa. Mesmo que os não conheça; mesmo que lhe pareçam de um nível muito mais modesto do que o seu. Seja gentil. Converse um pouco com eles. Deixe-os brincar à vontade. Mas leve o seu filho a ser atencioso com as suas visitas; não consinta que ele se sirva desses convites para ser um pequeno rei no seu reino.

MARIA LÚCIA

VÊM AÍ AS FÉRIAS

• Faça quanto esteja ao seu alcance para que os seus filhos tenham umas férias felizes, em contacto com a vida simples e natural ao ar livre.

• Aproveite o tempo de férias para estreitar o seu convívio com as crianças: converse com elas, acompanhe-as nos seus passeios, e peça-lhes colaboração para pequenos trabalhos caseiros, o que os divertirá e forem realizados como um jogo.

• Ajude os seus filhos, durante uma hora diária, a recordar matérias estudadas durante o ano escolar, de modo a não esquecerem o que aprenderam ou mesmo a aprenderem um pouquinho mais. Desta maneira iniciarão o novo ano lectivo com boa disposição, por se sentirem seguros. Pode estar aqui a chave de novos êxitos escolares.

• É muito fácil, em férias as crianças caírem em excessos de comidas e bebidas — doces, frutas, gelados, refrescos... Esteja atenta e não lhes deixe criar o hábito de «pedinchar» todas as gulodices que vêm ou de que se lembram.

• Dê uma certa liberdade às crianças mas não ignore as suas companhias nem os lugares que frequentam.

• Evidentemente, o local de férias será escolhido de acordo com a opinião do médico. Mas, assim mesmo, bem escolhido, é preciso contar com um certo tempo de habituação do organismo ao novo clima e ambiente.

• Se o médico aconselhar a praia, lembre-se de que as crianças não devem ser forçadas a tomar banho. Deixe-as brincar e molhar-se, mas não as obrigue a mergulhar. A pouco e pouco perderão o medo, se o tiverem.

• Se não sabe nadar, é uma boa oportunidade de aprender, ao mesmo tempo que os seus filhos. Enquanto não souberem nadar, não se afastem da praia servindo-se de flutuadores. Nem sempre é possível prever um desastre.

• Pergunte ao médico que praia aconselha para os seus filhos. Nem todas as praias são igualmente aconselháveis para todas as crianças. As nossas praias mais fortes, mais estimulantes, as de tipo Atlântico, são as situadas para norte do cabo da Roca. Se bem que as nossas praias diferem muito de umas para outras, o que é mais uma razão para ouvir o conselho do médico.

• Se vai para uma terra muito pequena, há que se assegurar de um certo número de dados importantes:

— As casas e seus meios sanitários põem as crianças ao abrigo de acidentes e doenças?

— Há poços descobertos nas imediações?

— Há médico e farmácia a que distancia?

— De onde vem o leite? Será preferível substituir o leite local por leite em pó ou condensado?

— Há variedade de géneros alimentícios no local?

— Oferecem segurança os lugares destinados à patação? Há pessoas com prática de salvamento encarregadas de vigiar as crianças que entram na água?

QUANDO A CRIANÇA É DEFICIENTE VISUAL

V

Respondendo às necessidades da criança cega na vida escolar, existe uma infinidade de elementos usados como material didáctico.

Há determinadas disciplinas em que é suficiente o estudo do texto, mas há outras que precisam ser ilustradas. Na educação do cego, a ilustração comum em duas dimensões e a cores não tem função. Por isso, já nos primeiros contactos com Geografia e Ciências, foram fornecidos a Emílio mapas em relevo, semelhantes a pequenas maquetas, esqueletos desmontáveis de plástico, animais embalsamados ou vivos, de pequeno porte. Nem sempre esses elementos se encontram prontos para a aquisição, mas uma boa professora especializada deve estar preparada para suprir essa falta, recorrendo a seus conhecimentos pedagógicos e à sua capacidade de improvisação. Com recursos simples e acessíveis ela confeccionará o necessário.

Certa vez foram dadas a Emílio miniaturas de diversos animais, para que pudesse acompanhar melhor a lição de Ciências daquele dia. Ao verem os bichinhos coloridos e tão bonitos, as crianças fizeram uma beldade enorme, querendo pegar-lhes, desprezando os cartazes fixados na parede e os desenhos ilustrativos dos livros. O resultado foi uma aula mais divertida e dinâmica, não só para o menino, mas para os outros também.

Há ocasiões, contudo, em que não basta o manuseio ou o tacto envolvente. Quando o cego precisa de «ver» uma escultura, um móvel ou qualquer outro grande objecto, faz análises sucessivas, mudando de posição. Mas quando se trata de compreender a verdadeira dimensão de uma cidade, acidente geográfico ou planeta, de nada lhe adianta a percepção espacial: o melhor dos mestres limitar-se-á a informações e descrições comparativas.

Emílio adaptou-se bem ao uso do material escolar, embora tivesse, como todas as crianças normais, suas predilecções e suas aversões. Ciências foi desde o princípio a disciplina favorita. Mesmo em casa passava longo tempo às voltas com flores, folhas, pequenos ossos, insectos que os amiguinhos lhe levavam e dois periquitos, um gatinho e um aquário com peixes que o pai lhe dera.

Mas por mais que o incentivassem, jamais conseguiu gostar de história e suas notas nessa matéria não eram as melhores da classe.

VI

A recreação não é vedada ao cego. Esta é apenas uma das muitas ideias preconcebidas acerca do problema da cegueira. Felizmente, a realidade é bem diversa. Há uma infinidade de jogos e brinquedos em que ele pode tomar parte integralmente e outros que, para sua melhor integração, sofrem ligeiras modificações. Para os menos avisados, é difícil distinguir uma criança cega na hora do recreio.

Emílio também não foi excepção neste aspecto da vida escolar. Os poucos minutos de recreio passava-os ele em constante movimento e animação. Quando algumas meninas se juntavam à sua turma, os jogos tornavam-se menos violentos; chegavam mesmo a cantar canções de roda, brincar ao telefone sem fio, passa-anel ou lenço atrás (o lenço era então substituído por uma pedrinha ou pedaço de madeira, para auxiliar Emílio). Mas, do que ele gostava mesmo era dos passatempos masculinos: não raro, nos lances mais ousados, no meio do entusiasmo dos colegas sentia-se empurrado e tropeçava ou caía. Mas reagia prontamente, levantava-se e continuava o brinquedo. Algumas vezes discutia por se achar com mais direito a uma jogada ou a uma posição, e nesses momentos nada o diferenciava de qualquer outro garoto — gritava, reclamava, e em poucos minutos estava armada uma briga. Raramente a professora interferia; quando o fazia, era com muita discreção. Nunca Emílio foi consolado por ter sido derrotado numa partida ou ter-se ferido numa queda.

Uma só vez ocorreu um facto desagradável: tendo a vigilante ficado doente, foi substituída por outra menos experiente. Ao ver o menino cego entre os demais, receosa de que algo lhe pudesse acontecer, tentou levá-lo para local protegido, retirando-o do pátio. O garoto reclamou, mas cedeu. Voltou abatido e quieto à classe, findos os minutos de recreio; porém a mestra notou sua tristeza e procurou saber o motivo. Aconselhou-o então com brandura e tomou as providências necessárias para que a nova vigilante fosse devidamente orientada.

Durante alguns dias Emílio retraiu-se um pouco; contudo, passado esse período de mágoa e confusão, voltou ao que era — um aluno irrequieto e saudável para quem a cegueira não é um empecilho à vida.

DORINA DE GOUVEA NOVILL
(Uma nova visão da realidade)

APRENDER COM OS MESTRES

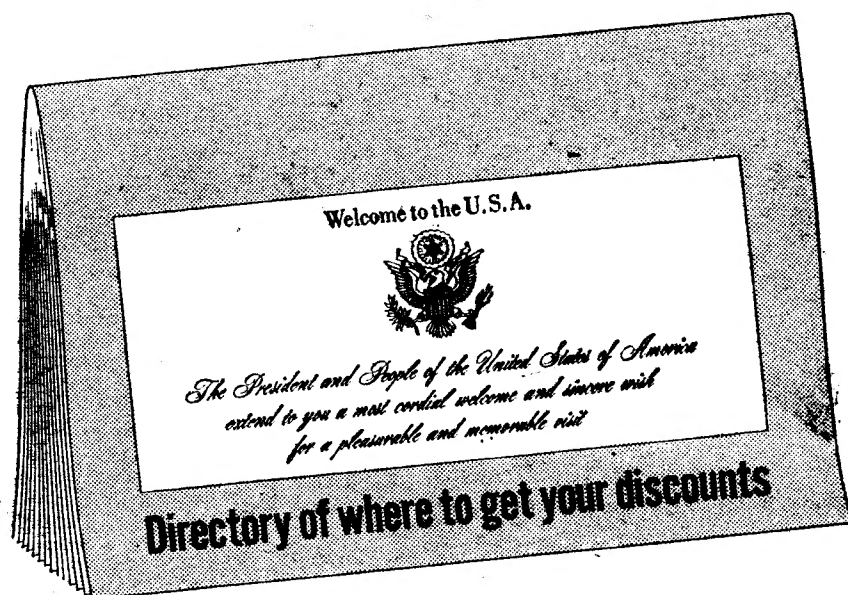
O que é uma casa de crianças? É uma casa para eles. Velha ou nova, grande ou pequena, mais pobre ou mais rica, melhor ou pior apetrechada, será o lugar onde elas estejam perfeitamente à vontade. Não a pejarão inutilidades. Quem a prepare que se lembre daquilo de que as crianças preci-

sam, de um material correspondente ao tipo educativo previsto.

A professora, ou vigilante das crianças, lucrará — ou elas — em tornar-se mais psicóloga que pedagoga, isto é, em tentar seguir e entender a evolução do espírito infantil, oferecendo-lhe hábeis satisfações.

IRENE LISBOA

**Só na Pan American encontra
um manual prático contendo
todas as informações referentes aos
novos descontos
de boas vindas
aos
Estados Unidos.**



**Agora à sua
disposição nos agentes Pan Am ou
em qualquer dos nossos escritórios.**

Todas as reduções conseguidas pela Pan American para o seu Programa de Descontos aos Visitantes dos E. U. A., estão agora compiladas no novo plano estabelecido pelo Governo Americano, «Cartão de Boas Vindas aos Estados Unidos».

Tudo está preparado para o receber.

Descontos que vão de 10 a 40% nas cadeias dos conhecidos Hotéis Hilton e Pick, aluguer de automóveis e outros serviços dentro do País — 25% nas principais Companhias de caminho de ferro — 50% em viagens de avião dentro dos Estados Unidos (usando a tarifa de 14/30 dias, que implica um mínimo de 3 paragens em cidades diferentes, a viagem pode custar-lhe apenas 2.290\$00) — Descontos ainda em restau-

rantes como, por exemplo, três deliciosas refeições por dia em qualquer dos Horn & Hardart, só por 125\$00.

O Cartão de Boas Vindas do Presidente dos E.U.A. está ao seu dispor desde o dia 1 de Maio.

Pode obtê-lo, assim como o nosso Manual de Descontos, no seu Agente habitual ou directamente nos nossos escritórios, Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telefone 362591.

Aproveite esta oportunidade única para descobrir os Estados Unidos, voando na Companhia ideal para o transportar.

**A Pan Am torna a sua
viagem maravilhosa**



A linha aérea de
maior experiência no mundo

DIÁRIO DE EVA

— PRECISAM-SE! —

O JARDIM INFANTIL PAROQUIAL

— Por que razões tirou o curso de educadora infantil?

— A que conclusões chegou durante o exercício das suas funções?

— Fale-nos da sua experiência como educadora.

Inquirimos de novo junto de uma educadora de infância, Maria da Graça Bastos Wengorvins, que vive com toda a intensidade e interesse humano a sua profissão. Jovem ainda, desenvolveu já intensa actividade no sector educativo, tentando encontrar novas formas de chegar tanto quanto possível às crianças menos favorecidas, integrando-as no Jardim-Infantil frequentado por crianças de outros meios, método, aliás, seguido com o maior êxito pelos Jardins-Escolas João de Deus.

Crianças pelas ruas

P. — Por que razões tirou o curso de educadora infantil?

R. — A minha escolha profissional baseou-se sobretudo naquilo que se pode chamar vocação. A palavra pode ser um pouco gasta, mas no que ela revela de aptidão natural para uma determinada orientação de vida, nesse sentido, posso dizê-lo, havia em mim desde muito nova essa inclinação. Cedo comecei a colaborar em grupos de jovens, na catequese, em campos de férias, etc. Foi desta forma que tomei contacto com os problemas educacionais, surgindo em mim o desejo de tirar um curso de educadora. Trabalhava então muito baseada na intuição e sentia que havia problemas em que gostava de descer mais fundo, de saber ligar a intuição (que considero um dom indispensável nesta profissão) a ciência de educar. Foi, portanto, nesta perspectiva que tirei o curso de educadora infantil.

P. — A que conclusões chegou durante o exercício das suas funções?

R. — A experiência que tive processou-se em diferentes sectores — a 2.ª classe do ensino primário, participação na direcção da Escola de Educadoras, ensino de Pedagogia, direcção de um jardim infantil — e é desta experiência que advêm certos pontos que me parecem importantes.

Só recentemente o problema da educação infantil se pôs entre nós com mais acuidade. Hoje, principalmente por razões económicas (que levam muitas vezes à necessidade da mulher trabalhar fora de casa) recorre-se ao jardim infantil. Este, no entanto, está fora do alcance financeiro de muitos e o problema põe-se nestes termos: ou as famílias têm disponibilidade e os colocam em jardins infantis ou as entidades patronais ou de assistência dispõem desses estabelecimentos. A margem destas alternativas ficam milhares de

crianças nas ruas ou fechadas em casa. Como atender a esses casos? Não se têm de criar também jardins infantis noutros moldes? As cooperativas, as sociedades, as paróquias e vamos lá até os vizinhos de um prédio não se poderão associar para uma ajuda real a essas crianças? Não poderão organizar jardins infantis ou clubes, cate-



EDUCADORA DE INFÂNCIA: um objectivo a alcançar! Sentadas nas suas carteiras, as jovens seguem a lição que as prepara para o futuro desempenho da profissão que escolheram, mas de cujos problemas estão, na maior parte, ainda alheadas

liers», bibliotecas ou até grupos infantis menos formais que tomem conta da educação de todas essas crianças?

Num jardim público

P. — Conte-nos a sua experiência como educadora de infância:

R. — Recordo uma experiência que fiz usando um jardim público. Arranjámos um grupo de crianças e organizámos nesse jardim diversas actividades infantis. Abrimos o grupo a todas as crianças que apareciam e, sem formalismos, exercemos a nossa função de educadoras. Eram as histórias, as observações dirigidas à natureza que nos rodeava, eram as aulas de

pintura em cavaletes improvisados, eram os fantoches. Crianças tímidas, outras que por rotina para aí iam e que já não sabiam a que brincar, eram levadas pelo nosso grupo a conviver, a descobrir novas coisas.

Uma outra iniciativa pode também responder ao problema exposto — o jardim infantil paroquial! Foi nesse sentido que abriu o Jardim Infantil da Paróquia de S. Francisco de Paula, onde agora trabalho. Todas as crianças de qualquer meio social são aí admitidas mediante uma pequena contribuição, compatível com o orçamento familiar. Para financiar as despesas há uma participação dos paroquianos. Cria-se assim um ambiente de encontro e de interajuda.

Dadas estas sugestões focarei só mais um ponto que me parece ter certa ligação com o exposto acima — é a forma errada como é visto o jardim infantil.

O jardim infantil não é uma situação de remédio: desempenha, pelo contrário, uma tarefa educacional muito importante. Não é o local onde se recolhem as crianças para sossego dos pais e onde eles se «entretêm» como se ouve dizer. Aqui, neste aspecto, os pais mostram ainda muita ignorância e nem sempre apreciam e, mais do que isso, nem sempre ajudam uma tarefa que lhes é comum

Vestido cor de chocolate, desenhado por Forquet, de «jersey» de crepe «Daeron», com uma banda que rodeia o decote e desce até à cintura, marcada por um cinto da mesma cor. Original e distinto

to dos filhos.

Sobre este aspecto convém notar que há muita preocupação em os pais se informarem do rendimento escolar dos filhos — «o meu filho passa ou não passa», «sabe ou não sabe a tabuada», mas enquanto não há propriamente uma instrução formalizada, porque não se interessam os pais das actividades, do comportamento e o desenvolvimento dos seus filhos?

Isto são factores que nos mostram que o problema da educação

infantil não é posto ainda com carácter importante como na verdade tem, pois é um dado fundamental para todo o processar da vida de um ser.

Estas considerações pretendem sómente servir de estímulo para novas iniciativas no campo da educação, porque há que pensar em formas de actuação directa e não deixar correr, convencendo-nos de que nada há a fazer ou que, havendo, não nos diz respeito.



Este vestido tem uma grande qualidade: é útil para qualquer ocasião. Confeccionado em «jersey» de «nylon», pode ser lavado em casa. Existe em diversas cores

ao serviço da
sua beleza e
da sua juventude

Uma nova
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL. 59591

MINHA SENHORA

Não use cremes ou loções de beleza sem um prévio exame à sua pele, no

Instituto de Beleza
Arminda

tem esteticistas diplomados e especializados em Paris, onde por preços normais encontra Produtos de Beleza para qualquer problema da sua pele.

Conselhos gratuitos

Av. Ant.º Augt.º de Aguiar, 25
Telefs: 41150 — 41984

DESCANSE NAS FÉRIAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET» de origem francesa, com e sem costura, nas cores modernas, e «PEÇAS DESCANSO» para homem.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO